Administração e Oficinas:
Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraiba

A União

ÓRGAO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
[illegible] BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 31 de março de 1940 | NUMERO 71

1.ª REUNIÃO DE ECONOMIA AGRO-PECUÁRIA DA PARAÍBA

Os técnicos agrários de todas as regiões — do sertão, do brejo, da caatinga, do curimataú e do litoral — vão ouvir dos lideres de nossa agricultura racionalizada, as lições proveitosas e cheias de exemplos eloquentes que encerram o resultado de um trabalho continuo e eficiente. Vão constatar o entusiasmo do Secretário da Agricultura, que lhes dirá do empenho patriótico com que o interventor Argemiro de Figueirêdo vem agindo no objetivo do soerguimento econômico do Estado, êsse mesmo empenho que inflama de vigôr combativo e decidida vontade de triunfo o trabalho dos auxiliares do Govêrno, dos prefeitos municipais e das gentes que se dedicam nos campos a criar as riquezas da Paraíba

REALIZAR-SE-Á no próximo dia 5, em Campina Grande, a reunião de agrônomos e auxiliares de campo de todo o Estado promovida pelo Secretário da Agricultura para o estabelecimento de um plano uniforme ás atividades dêste ano em pról do desenvolvimento econômico do Estado.

Trata-se de um empreendimento que terá a maior repercussão em todo o Nordeste, pois é a primeira vez em que as autoridades estaduais, de conjunto, em contacto vivo e diréto com os orientadores das atividades agricolas municipais, exprimem o pensamento dêste Govêrno no que se refere ao fomento de nossas riquezas e á formação de nossas culturas fundamentais.

Essa reunião é para dirigir e para estimular. Para dirigir, porque a economia privada está hoje subordinada aos interêsses de ordem pública, tal a estreiteza das relações existentes entre a riqueza particular e a prosperidade geral. Para estimular, porque êsse tem sido o objetivo de cinco anos de propaganda em pról da modernização de nossos processos de lavoura, propaganda em que o Estado empenhou toda a sua atividade e bôa parte de suas rendas orçamentárias.

Os técnicos agrários de todas as regiões — do sertão, do brejo da caatinga, do curimataú e do litoral — vão ouvir a palavra dos lideres de nossa agricultura racionalizada, as lições proveitosas e cheias de exemplos eloquentes que encerram o resultado de um trabalho continuo e eficiente. Vão constatar o entusiasmo do Secretário da Agricultura que lhes dirá do empenho patriótico com que vem agindo o interventor Argemiro de Figueirêdo no objetivo do soerguimento econômico do Estado, êste mesmo empenho que inflama de vigôr combativo e decidida vontade de triunfo o trabalho dos seus auxiliares do Govêrno, dos prefeitos municipais e das gentes que se dedicam nos campos e criar as riquezas da Paraíba.

A 1.ª Reunião de Economia Agro-pecuaria da Paraíba é um estagio superior da grande campanha que vem se desenvolvendo na Paraíba ha tanto tempo, firmando a cooperação diréta do poder público e do agricultor, de modo que se estabeleceu hoje uma identidade de pontos de vista e de interêsses particularmente proveitosa ao bom êxito dos empreendimentos oficiais.

A conferência técnica de Campina Grande é também um simbolo da compreensão nitida e clara que tem o Govêrno de todos os problêmas de nossa vida econômica. Regras uniformes e gerais serão traçadas aos agrônomos e auxiliares de campo, para que as culturas se desenvolvam e prosperem em todos os municipios, variadas, racionais, úteis ao Estado e lucrativas para o agricultor.

Dessa reunião de trabalho e de estudo sairão todos com o pensamento firme de lutar ainda com mais vigôr e alegria pelo progresso e pela riqueza do nosso interior, pelo melhoramento de nossas plantações e de nossos rebanhos, pela prosperidade da Paraíba e de sua gente.

"DE ACÔRDO COM OS PRECEITOS CALCADOS NA ORIENTAÇÃO DO ESTADO NOVO, ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO DISTENDE OS DESTINOS DA PARAÍBA"

COMENTÁRIOS DO "JORNAL DA INDÚSTRIA E DA AGRICULTURA", DE RECIFE, SÔBRE A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA

O "Jornal da Indústria e da Agricultura", orgão especializado em assuntos econômicos, com larga irradiação nos diversos setôres da vida financeira e industrial de Pernambuco, e que obedece á orientação do dr. J. Santa Cruz, publicou em sua edição do mês de março os seguintes conceitos, focalizando a extraordinária obra administrativa que se vem processando na Paraíba, durante a administração do interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Ha no tablado da vida pública um traço que indelevelmente assinala o tirocinio dos que a exercem e ao mesmo tempo a refletem: é quando, chamados ao desempenho da obra governativa se revelam mais dentro dos coestadanos que de si mesmos.

O joven estadista que ora dirige a nau da administração paraibana se alia a êsse raro número dos que, sem contestação alguma, nasceram com o elevado pendor de guarda da cousa administrada. Zelóso no cumprir as normas da ética republicana, de acôrdo com os preceitos calcados na orientação do Estado Novo, Argemiro de Figueirêdo distende os destinos da Paraíba, se antes os já não distendeu de muita, a cujo largo rumo fazem rápida e brilhante marcha, em busca do progresso, as tendencias evolucionais daquêle glorioso e bélo trêcho do Brasil.

Embora de cinco anos apenas o curso de seu govêrno na terra nativa, tão evidente e incontrastavel se mostra o fundamento das realizações de Argemiro de Figueirêdo que se nos antolha haverem surgido como que de um sopro de fada miraculosa. E' que certos fatos parecem, com efeito, ter sido bafejados por alguma dádiva dos signos superiores.

Quer no lado material de cidade higienizada e moderna, quer no lado educacional e principalmente econômico, com o desenvolvimento de todas as suas fontes produtivas, colocando o Estado em ótimas condições financeiras, a ação governativa dêsse inteligente e operôso timoneiro não te-

(Conclue na 7.ª pag.)

DE SUA SANTIDADE AO PRESIDENTE VARGAS

Pio XII agradeceu a s. excia. as felicitações que lhe fôram enviadas por motivo do recente transcurso do seu aniversário natalicio

PETRÓPOLIS, 30 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu de Sua Santidade o Papa Pio XII expressivo telegrama, agradecendo as felicitações que o Chefe Nacional lhe enviou por motivo do seu natalicio, recentemente transcorrido.

Nêsse despacho, o Sumo Pontifice diz: "Agradeço de coração, as felicitações de v. excia. e da grande Nação Brasileira e envio os meus mais calorosos votos pela prosperidade dêsse País, fazendo-os acompanhar da benção apostólica".

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO

A VIAGEM AO INTERIOR DO ESTADO, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, DO DIRETOR DESSE DEPARTAMENTO, RELACIONA-SE COM A REGULARIZAÇAO E FUNDAÇAO DE COOPERATIVAS

Seguirá, na próxima terça-feira, ao interior do Estado, o sr. José Faustino Cavalcanti, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, que se fará acompanhar dos respectivos inspetores, srs. Orlando de Almeida e João Borges de Castro.

Essa viagem está subordinada á importante finalidade, qual seja a regularização e fundação de cooperativa de crédito agricola, produção e escolar, fiscalização e padronização de escrita.

O sr. José Faustino Cavalcanti visitará os seguintes municipios, na ordem do itinerário: Campina Grande, Santa Luzia, Patos, Pombal, Catolé do Rocha, Brêjo do Cruz, S. João do Cariri e Cabaceiras.

Com essa viagem e mais outra marcada para o mês de maio, não ficará no Estado um municipio sem a sua cooperativa, definitivamente regularizada.

As providências ora tomadas pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo obedecem ao programa traçado pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, cuja orientação nêsse sentido bem atesta o empenho de s. excia. em favor da instalação de cooperativas.

INDO AO ENCONTRO DA INICIATIVA DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, A FIRMA TITO SILVA & CIA. COMPROMETEU-SE A INSTALAR UM GRANDE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PARA O FABRICO DE SUCO DE FRUTAS

Falando á reportagem da A UNIÃO o sr. Tito Silva disse que está disposto a inverter o capital que se fizer necessário á aquisição dos mais modernos maquinismos — Uma indústria de imenso futuro para a Paraíba, sendo logo capaz de trazer o aproveitamento de metade da nossa safra de abacaxí — Só os Estados Unidos exportam anualmente 2.600.000 galões de suco de frutas — Alguns dados interessantes sôbre a fábrica de "Vinho Celeste"

O industrial Tito Silva, quando concedia ontem a sua entrevista á reportagem desta folha, vendo-se ainda os seus sócios srs. Raul e Heli Silva.

O INDUSTRIAL Tito Silva é uma dessas figuras veneradas que impõem aos que lhe falam uma verdadeira admiração. Admiração de sentir em um homem de 84 anos um interêsse vivo de realizar cousas novas, cousas cada vez maiores, um interêsse de estimular novas energias para o engrandecimento de uma terra a que deu o seu longo e inteligente esfôrço construtor.

Essa impressão nos assaltou quando tivemos, ontem, o prazer de entrevistá-lo e perdurou todo o tempo que com êle palestramos.

Fomos ali levados pela natural satisfação que sente o reporter quando se lhe depara uma oportunidade para dar aos leitores do seu jornal uma noticia grata, uma noticia que, como esta, tenha uma forte significação para o progresso da terra comum.

A CARTA DA FIRMA TITO SILVA & CIA. AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Dois dias atraz recebeu o interventor Argemiro de Figueirêdo da firma Tito Silva & Cia. uma interessante carta que vamos adiante publicar. Nessa carta, como vê o leitor, aquela firma atendia prontamente ao apêlo do interventor Argemiro de Figueirêdo, comprometendo-se a colaborar com o govêrno de s. excia. que se acha vivamente interessado a desenvolver na Paraíba, em grande escala a industria do aproveitamento das nossas matérias primas.

Transcrevemos aqui a carta em aprêço, que nos fez ir procurar o sr. Tito Silva e colher os informes que esta nota vai inserir.

"João Pessôa, 26 de março de 1940. — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — Capital — Cumprimentamos v. excia. e parabenizamo-lo pelas grandes iniciativas que vem desenvolvendo em o nosso Estado.

Acompanhando de longo tempo o grande interêsse que v. excia. vem tomando pela agricultura em geral e especialmente pela cultura do abacaxi, vimos lembrar a v. excia., que já de uns anos atraz tivemos correspon-

(Conclue na 7.ª pag.)

INSTALOU-SE, ANTE-ONTEM, EM PORTO ALEGRE, A CONFERÊNCIA DOS INTERVENTORES DOS ESTADOS DA 5.ª REGIÃO GEO-ECONÔMICA

A imprensa carióca focaliza a importancia dêsse conclave, preparatório á Conferência Nacional de Economia, que se realizará na Capital da República, em junho próximo

PÔRTO ALEGRE, 30 (Agência Nacional-Brasil) — Instalaram-se ontem os trabalhos da Conferência dos Interventores, onde estão tomando parte os governantes de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, respectivamente os srs. Nereu Ramos, Manuel Ribas e Cordeiro de Faria.

A IMPRENSA CARIOCA FOCALIZA A IMPORTANCIA DESSA REUNIÃO

RIO, 30 (A UNIÃO) — A imprensa ocupa-se com destaque da Conferência dos Interventores nos Estados do Sul, ontem instalada em Pôrto Alegre, com a participação dos interventores Cordeiro de Faria, Nereu Ramos e Manuel Ribas.

Entre os problemas que estão sendo discutidos naquêle conclave, destacam-se a produção, padronização, assistência ao agricultor, cooperativismo, ferrovias, rodovias, colonização, ensino técnico-profissional.

PETRÓLEO EM ABUNDANCIA NA BAÍA

E' tal a quantidade do ouro negro que o játo alcançou 30 metros de altura — A produção daquêle pôço está avaliada em 120 mil litros diários

RIO, 30, (A UNIÃO) — Noticias procedentes da Baía dizem que o petróleo tornou a jorrar em quantidade, no pôço B-4, de Lobato.

E' tal a abundancia de ouro negro ali, que o jacto alcançou 30 metros de altura, devendo-se ter em consideração que aquêle pôço atingiu, até agora, a profundidade de apenas 545 metros.

O fato foi registado com todo destaque pelos jornais desta capital, ressaltando-se que a produção daquêle pôço está avaliada em 600 tonéis diários, ou sejam 120 mil litros.

ESPORTES

EM DISPUTA DA COPA RIO BRANCO

O SEGUNDO JÔGO ENTRE BRASILEIROS E URUGUAIOS

Na Capital do País realiza-se, hoje, o segundo encontro de futebol da série "Melhor de três" entre as seleções carioca e brasileira, para disputar a Copa Rio Branco.

O PROVAVEL SELECIONADO NACIONAL

RIO, 31 — Provavelmente a seleção brasileira para o grande jogo de hoje será constituida dos craques seguintes:

Nascimento
Nesival — Machado
Procopio — Zarur ou Bran — Argemiro
Amorim — Romeu — Leônidas — Jair Hercules.

A SEGUNDA PARTIDA DA "COPA RIO BRANCO"

Uma nota da C. B. D.

RIO, 30 — A Confederação Brasileira de Desportos fez distribuir uma nota oficial sôbre o jôgo de hoje.

Assim é que o regulamento será cumprido rigorosamente na parte referente á decisão do troféo. Os artigos em questão são os seguintes:

"Artigo 7.° — Se após a realização do tempo regulamentar do segundo jôgo as duas entidades se encontrarem em igualdade de condições, na contagem de pontos, será o mesmo prorrogado por mais 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos cada um e um descanso intermediário de 5, limitando-se as equipes a mudar de campo, findo os primeiros 15 minutos.

Artigo 8.° — Persistindo o empate após a prorrogação prevista no artigo anterior, será então marcada uma terceira partida para ser jogada dentro de 72 horas, com a mesma prorrogação do artigo 7.°, caso o tempo regulamentar tenha finalizado num empate.

Artigo 9.° — Persistindo ainda o empate, as duas entidades serão proclamadas vencedoras, continuando a taça de posse da que venceu a última disputa".

O GRANDE JÔGO DE HOJE

AUTO ESPORTE x PALMEIRAS

Para a tarde de hoje, está marcado no campo do Paraiba Clube, uma das mais interessantes provas esportivas.

Trata-se da disputa amistosa entre os campeões de 1939 e a equipe representativa do valoroso Palmeiras.

O Auto se acha magnificamente preparado para nos apresentar uma bôa partida e tudo fará pela vitória, confirmando, dêste modo, a sua bôa situação contra o Botafôgo. No seu quadro vêmos elementos de valôr, tais como, Zénovo, Lins, Pitôta, Gerson, Quidão, Pedeaço e outros que certamente trabalharão com entusiásmo para confirmar o prestigio que desfrutam no futebol paraibano.

O Palmeiras, que acaba de remodelar o seu quadro representativo, dêsde algum tempo se vem preparando para a proxima temporada oficial e hoje deverá apresentar-nos os defensores da camisa alvi-negra em 1940. Estando com conjunto treinado e composto de amadores do mais alto nível no nosso futebol, o esquadrão de Luís Espinell poderá conquistar uma brilhante vitória na tarde de hoje.

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na Secretaria da Liga Desportiva Paraibana precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente das 12 ás 13 horas, e no segundo, das 19 ás 21, todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Felipéia — José Bandeira da Silva (1).

Esporte Clube — Jomar de Carvalho, Ebel Barbosa de Macêdo, Petronio Capelo (3).

Botafôgo — Saul Ildefonso de Azevêdo, Luís Pereira dos Santos, Severino Bastos e Antonio Acácio do Nascimento (4).

Palmeiras — Alcides Ribeiro da Costa e João José de Mélo (2).

Treze — Francisco de Assis Silva, Acácio Ferreira Correia, Eugênio Firmino de Medeiros, Soter de Farias Carvalho, Pedro da Silva Filho, Lira-cio Lira, Gerson O. Pimentel, Gilberto Campêlo da Silva, Francisco Ferreira de Sousa, Manuel Novais Miranda, José Jaci de Medeiros, José da Gama de Sousa, Severino Mota, José Bernardo Ferreira, José Combraca e Sousa, Fernando Pereira dos Santos e Pedro Ferreira da Silva (17).

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

FLORISLEGIO

O revdmo. Cônego Matias Freire, em um belo trabalho publicado no último número de "Manaira" falou do escrinio literário do conhecido vate revdmo. sr. cônego João de Deus Mindêlo da Cruz e afirmou ser a sua produção de mil e duzentos sonêtos.

E eu como São Tomé, desejando vêr para crêr, procurei um pretexto para uma visita ao poéta amigo prefalado e fiquei maravilhado quando vi 29 volumes ricamente encadernados em papel finissimo com os mil e duzentos sonêtos anunciados; tudo meticulosamente confeccionado e ilustrado com desenhos adequados.

Para terdes leitor amigo, idéia do que é o livro "NUVENS" dos sonêtos inéditos, publico êste:

CARTA ANONIMA

Papel escrito em lama, que a canalha
Retira de sua alma envenenada;
Espelho onde aparece retratada
A face onde a calunnia se agasalha.

E' lodo, que se atira e que se espalha
Sôbre aquêles, que a inveja desbriada
Insulta, na campanha malfadada
De julgá-los, enfim, de sua igualha.

Latidos de cachorro lazarento,
Ornejos importunos de jumento,
Buscando interromper a nossa calma.

E', enquanto orneja o burro e o cão f (nos late,
A fronte do ofendido não se abate,
E aos olhares dos bons cresce nossa (alma

CÔNEGO JOÃO DE DEUS

CLUBE ASTRÉIA

SECÇÃO DE TENIS

O diretor da secção de tenis convida os associados do Clube Astréia para uma reunião que terá lugar ás 13 horas de amanhã, na séde dêste sodalicio.

Outrossim, avisa que a reforma do "court" de tenis acha-se em via de conclusão.

Palmeiras Esporte Clube

Para os jôgos de hoje ficaram escalados os seguintes jogadores:

A'S 13 HORAS:

Natanael — Paulo — Seudi — Joa... — Milanez — Sinésio — Joaquinho — Dalvino — Raminho — Alcides — Arnaldo — Batuel — Macêna — Carlito — Grilo — Moisés — Babau — Artur — Atanásio — Agenor e Sposito.

A'S 15 HORAS:

Braz — Matias — Nilo — Batis... — Umberto — Zelequinha — Gonzaga — Vivaldo — Biu — Cacildo — Gabriel — Ademar — Noé e Landinho.

O diretor de esporte, pede aos elementos acima, para comparecerem á hora determinada no campo do Paraiba Clube, devidamente uniformizados.

Auto Esporte Clube

Para o jôgo de hoje com o Palmeiras, ficam convidados a comparecer no campo do Paraiba Clube, os seguintes amadores:

A'S 13 HORAS:

Baiano — Lucêna — Malpa — Magalhães — Campinense — Ascendino — Cordeiro — Julio — Lelo — Gasosa — Chavêta — Hélio — Gamaliel — Aldo e Zezito.

A'S 15 HORAS:

Terceiro — Lins — Biu — Zenôvo — Gerson — Anisio — Euclides — Pão — Missel — Pedrinho — Massilon — Formiga — Pitôta e Lucena.

PARAIBA CLUBE

Continuando o programa dos treinos preparativos para o Campeonato Interno de Basquetebol, a iniciar-se muito breve, jogarão amistosamente hoje pela manhã, os quadros "Azul" e "Encarnado".

Assim sendo, o diretor de esportes dêsse Clube pede encarecidamente a presença de todos os jogadores, ás 1/2 horas, na praça de esportes, á av. 1.° de Maio.

Trinta contos para a delegação mineira

BELO-HORIZONTE, 30 — (A UNIÃO) — O Governador Benedito Valadares resolveu conceder o auxilio de trinta contos de réis á delegação mineira que deverá participar das Olimpiadas Universitárias a se realizar dentre em pouco em São Paulo.

O gesto do Governador mineiro causou agradavel impressão nos meios esportivos do Estado.

Mandacarú x 12 de Outubro

Para o jôgo acima, o diretor de esportes do "Mandacarú" pede aos jogadores abaixo comparecerem a séde ás 13 horas:

Luiz — Cabo — Gonzaga — Baia — Bia — Moreira — Tota — Chocolate — Josias — Jóca — Mario I — Verde — Herminio — João Antonio — Cunha — Trindade — Paiva — Carlos — Bebinho e Chagas.

Outrossim, ficam avisados todos os sócios para comparecerem á sessão de segunda-feira para eleição de cargos vagos na Diretoria.

Independente Esporte Clube

O diretor do departamento de futebol, avisa aos sócios que a presidência do "Independe Esporte Clube", obteve para os seus treinos o campo do Auto Esporte, antigo do União, ficando acertados 2 dias em cada semana, sendo nas quintas-feiras pela manhã e nos domingos á tarde; e desde já convida todos os socios que compõem os 1.° e 2.° quadros para um treino a realizar-se quinta-feira próxima.

Bangú F. Clube

Realiza-se hoje, pela manhã, um rigoroso treino no campo dos ferroviários.

O diretor de esporte pede o comparecimento de todos amadores no referido campo.

Portuguêsa x Auto

(INFANTIS)

Realiza-se hoje, pela manhã, no campo do "Auto E. C." uma interessante partida de futebol entre os clubes acima.

A direção esportiva do "Portuguêsa" escalou os seguintes amadores:

Alves — Ernesto — Zézé — Heraclito — Josias — Fernando — ...n — Nado — Alfredo — Gagero — Cesmar — Jurandir — Anquiêta — Batista — Vieira — Lopes — Juvan — Mariano e Mundinho.

Portuguêsa x Combinado Tiradentes

Realiza-se hoje, á tarde, na quadra da praça Tiradentes uma interessante partida de voleibol entre o "Portuguêsa" e o "Combinado Tiradentes".

Os quadros entrarão em compo com a seguinte organização:

PORTUGUESA: — Zé Vieira — Juvan — Ginaldo — Hermógenes — Lopes e Almeida.

COMBINADO TIRADENTES: — Signei — Nequinho — Arlindo — Afonso — Paulo e Zé Leite.

"Onze Esporte Clube"

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde dessa sociedade desportiva, mais uma reunião de assembléia, pedindo o seu presidente a presença de todos os associados.

Mira-Mar Esporte Clube

Recebêmos um oficio dessa sociedade esportiva comunicando a eleição e posse no dia 25 dêste, de sua nova diretoria, a qual ficou assim constituida: Diretoria de Honra: — presidente, Luiz Bezerra da Costa, (reeleito); secretário, Severino Macêdo de Paiva; orador, Hipolito Santana; Diretoria Efetiva: — presidente, Francisco Serafim da Silva (reeleito); vice-dito, Sebastião Fernandes da Costa; 1.° secretário, Gumercindo Vitalieno de Carvalho Rocha; 2.° secretário, Adiel Tito de Figueirêdo; tesoureiro, Agripino de Sousa e Silva; vice-dito, Ariosvaldo Travassos Campos; orador Apolônio Sales de Miranda; vice-dito, Pedro Aleixo de Moura; diretor de esporte, João Bernardo Valente; vice-dito, Genésio Francisco da Silva; bibliotecário, Severino Dantas. Comissão de Sindicancia: — Crispiniano José da Lima, Julio Vila, Fa de Freitas e João Magalhães. Comissão Fiscal: — José Pedro da Silva, Joaquim Justiniano Rodrigues e Romualdo Galvão dos Santos.

TRADIÇÕES BRASILEIRAS

RIO, 30 (Agência Nacional-Brasil) — O Botafôgo Futebol Clube realizará uma série de festas a que deu o nome "Tradições Brasileiras".

Em cada domingo, ha uma reunião social, onde será homenageado um Estado, sendo a festa típica o tanto quanto possivel, obedecendo os modos e costumes populares, do Estado homenageado.

O Botafôgo vai dirigir-se aos intelectuais pedindo sugestões sôbre as festas, as quais serão iniciadas em maio de corrente ano, com "A noite dos cariócas".

CLUBE ASTRÉIA

A grande matinal esportiva de hoje — A rodada inicial do campeonato interno de basqueteból

Está cercada de forte espectativa despertando grande interêsse nos meios astreianos o inicio das atividades esportivas do corrente ano, o que terá lugar hoje pelas 7 1/2 horas.

Precisamente a essa hora, será iniciado o programa esportivo do dia, que será aberto com o torneio inicial, bola ao césto, relativo ao 3.° campeonato interno.

A comissão de basqueteból, controladora dêsse certamen, resolve dedicar o mesmo ao "Departamento Feminino do Astréia", que ofertará á equipe vencedora um valioso brinde.

O torneio terá a participação dos seguintes quintêtos:

TAMOIO: — Acácio e Gerbási — Simões, Luiz e Valter.

Res. — Albuquerque e Elson.

TABAJARA: — Edimar e Eustáquio — Orlando, Sandoval e Clodoaldo.

Res. — Livio, Nolasco e Assis.

TAPUIA: — Adjamir e Idalvo — Daniel, Fazendeiro e Rubem.

Res. — Washington, João Ramos e Cacáu.

TUPI: — Dario e Itaso — Morais, Dionedes e Ronal.

Res. — Elmar e Vandique.

O primeiro jôgo será disputado entre os times "Tupí" e "Tamoio", e o 2.° entre o "Tabajára" e o "Tapuia".

Servirão de juizes o tenente Passos Filho e o dr. Dario Sampaio, atuando como cronometista e apontador os srs. Aricaldo Petruci e Dante Grisi, respectivamente.

SERA' INICIADA HOJE A NOVA TEMPORADA FESTIVA DO "ASTREIA"

Terá inicio hoje a nova temporada festiva do elegante Clube Astréia, com várias competições desportivas e uma brilhante função dansante.

Ficam, assim, restabelecidas as festas matinais dessa importante agremiação recreativa, suspensas por espaço de dois mêses.

Em todos os domingos o Clube Astréia terá os seus salões e o seu vasto campo de recreio repleto de associados para diversos entretenimentos.

A matinal de hoje constará de jogos de volei, basquetebol e tenis, com a participação dos melhores elementos de seus quadros e as dansas serão conduzidas pela excelente jazz Tabajára.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

OS ALIADOS ENCOMENDARAM 3.500 AVIÕES AOS ESTADOS UNIDOS

A Noruega têve, ontem, o seu território violado por aviões alemães e perdeu mais um navio mercante, torpedeado por submarinos do Reich

OSLO, 30 (BBC-Inglaterra) — Um avião alemão Henkel violou o território norueguês, subindo em sua perseguição vários caças do Exército.

Dois outros aparêlhos germanicos voaram sôbre diversos pontos da costa.

MAIS UM PROTESTO EM BERLIM

OSLO, 30 (BBC-Inglaterra) — A Noruega fez, hoje, mais um protesto contra o torpedeamento de um seu navio mercante por um dos submarinos alemães, quando o vapor viajava da Turquia para a Noruega.

Em consequência do torpedeamento, morreram 13 dos 24 tripulantes do barco.

3.500 AVIÕES ENCOMENDADOS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 30 (BBC-Inglaterra) — Informa-se, de fonte fidedigna, que os aliados encomendaram mais 3.500 aviões nos Estados Unidos, sendo essa a maior encomenda já feita até agora.

O prêço dos 3.500 aparêlhos ascende a mais de 50.000.000 de libras esterlinas.

JOEL SILVEIRA, BUSCA-PÉ SEM MODOS

(Para A UNIÃO)

ANTONIO DE ALMEIDA JR.

NÃO é preciso ir longe para se descobrir e sentir onde está a poesia da vida. Não ha necessidade de se entrar em transe, pôr os miolos pelo avêsso, passeiar sem chapéu — os cabêlos em desalinho por dentro das noites ermas — andar cheirando flôres ou exercitando malabarismos de escafandrista de realidades, farejando contrastes, forjando delirios de iniciado, andando de pés descalços por dentro das poças daguas ou machucando urzes. A receita é simples e consegue-se o resultado com um mínimo de esforço. Atinge-se a poesia por meio de um instrumento facilimo de manejar, chega-se ás dôces paragens em companhia de um camarada que sabe distrair a gente com as paisagens do caminho, um excelente companheiro de pouco mais de vinte anos, endiabrado e de delicadas profundezas, que fala como um sujeito mal-educado mas que é uma inteligência rara e buliçosa, um lirico um tanto endemoninhado: basta lêr Joel Silveira.

Duvido que se atravesse as cento e setenta e cinco páginas do seu livro "Ondas Raivosas" sem que se saia com uma luzinha piscando lá dentro. E si o leitor lêr pelo menos uma vez essa deliciosa historiazinha em que o autor, no final, não póde dormir, abafado porque não encontra um destino para a sua mais dôce, mais humana, mais próxima de nós, mais digna de amparo, mais realizada personagem, essa meiga e franzina Lidia", então o camarada se sentirá meio nuvem, meio fôlha, meio pingo dagua, meio besta, definitivamente e irremediavelmente poetizado.

E sentirá de fato que "Lidia" está triste e sozinha como uma nuvem cinzenta. Uma nuvem cinzenta que o vento implacavel tange daqui para lá, no azul sem limites do céu". E sairá forjando, mesmo sem o querer, um destino para a pobrezinha. Na minha fraca opinião êsse é o conto em que o autor se realiza com mais finura, com mais primôr, com mais leveza, com maior fôrça lirica. Ai a delicadeza do têma, o plano do conto, a sugestão de lirigmo, a propria linguagem do autor se entrozam com tal harmonia, é precisão que nos dá a idéia de planitude absoluta. Ainda não me saiu da cabeça uma idéia que tive quando li pela primeira vez o conto: imaginei-o impresso com toda a arte, em caratéres bem bonitos, num papel bem bom e de côr mais ou menos violêta, serviço executado por artista inglês, americano ou francês, uma coisa de luxo, com capa de veludo. Ha numerosos outros bons contos no livro: "Clarina a que morreu", "História de um quarto e um sonêto", "Namoro", "Album cinematografico", etc. Em todos êles o leitor encontrará uma constante lirica, um roteiro que o encaminhará irremediavelmente, em vôo diréto, para a poesia.

Todavia na crônica é que encontramos um Joel tão próximo da poesia, do quotidiano, de nós, como dêle mesmo. Ai êle surje como um camarada que vive realmente em tumulto. Escreve coisas deliciosas e moleques, assemelhando-se, suas idéias e seu estilo, a uma poetica e ao mesmo tempo proisaica atmosféra de noite de S. João. Ha um friozinho acariciante envolvendo tudo, aqui e ali uma fogueirinha crepita, adiante um busca-pé irreverente insinua-se por baixo das saias das mulheres, os rizinhos explodem, um foguete sôbe arrastando com um chiado o seu rabo de fôgo, um chuveiro espalha estrelinhas microscopicas nas mãos espalmadas, bombas pipocam e cai um orvalhozinho umedecendo e poetizando tudo.

NÃO TEVE PERMISSÃO PARA VISITAR A POLÔNIA

O que comunicou ao Vaticano o monsenhor Orsenigo, Núncio Apostolico em Berlim

CIDADE DO VATICANO, 30 (A UNIÃO) — Em vista de têrem sido denunciadas pelo Vaticano as indescritiveis perseguições que vêm sofrendo os católicos da Polonia alemã, o govêrno do Reich anunciou que facilitaria a visita áquela região de um representante da Santa Sé, a fim de apurar o que de fato está sucedendo.

Agora, o monsenhor Orsenigo, Núncio Apostólico em Berlim, informou o Vaticano que não têve ordem para visitar a Polônia, sob o dominio alemão.

ESPERA-SE QUE A SUECIA RESPONDA AMANHÃ ÁS AMEAÇAS DE MOLOTOV

Causam grande ansiedade na Europa as declarações sôbre a política externa que serão feitas pelo "premier" sueco no Parlamento

LONDRES, 30 (BBC-Inglaterra) — Espera-se que na próxima segunda-feira seja conhecida a resposta oficial da Suécia ás ameaças feitas pelo sr. Molotov aos países nórdicos, principalmente a êsse país, no seu discurso da reunião do Suprêmo Consêlho Soviético.

O "premier" da Suécia fará segunda-feira, importantes declarações no Parlamento sôbre a política externa do seu país, sendo quasi provavel que aborde o caso da aliança defensiva da Escandinavia, o que fatalmente o levará a responder ao presidente do Comissariádo da Rússia.

Empossou-se o novo diretor da Escola Naval

RIO, 30 (Agência Nacional-Brasil) — Tomou posse, hoje ás 13 horas no cargo de diretor da Escola Naval, o almirante Alberto Lemos Bastos, ex-juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da capital — Escrivão — Sebastião Bastos

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Serafico Gomes da Silva, maior, auxiliar do comércio nesta capital onde é domiciliado e residente á rua dos Cariris, 90 Rogger e Maria do Carmo Diniz, menor, domiciliada e residente na cidade de Itabaiana, dêste Estado ambos solteiros e naturais dêste Estado. Por cópia deprecada pelo escrivão de Itabaiana. (Publicação repetida).

Manuel Bernardo da Silva, agricultor e Anatilde Francisca de Mélo, solteiros, menores, domiciliados e residentes na vila de Alhandra, desta comarca da capital, donde é ela natural êle porém de Pernambuco.

No mesmo Cartório fôram feitos vários registos de nascimentos e óbitos.

NOTICIÁRIO

Comunicou-nos o dr. Antonio Dias, médico especialista em doenças internas e tropicais, que instalou ontem o seu consultório nesta cidade, á rua Duque de Caxias, 384 — 1.º andar.

Encontra-se no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Rosalia — Gonbeiro.

NECROLOGIA

Faleceu, ás primeiras horas de hoje nesta capital, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Uerta Batista, funcionário do Pôrto de Cabedêlo e de sua espôsa sra. Altria Leite Batista.

Faleceu no dia 27 do expirante em Teixeira, a sra. Belisa Ramalho da Rocha, espôsa do sr. Elias Bernardo da Rocha, proprietário naquêle municipio.

A extinta, que era irmã dos tenentes Manuel Coriolano Ramalho e João Coriolano Ramalho, oficiais da Fôrça Policial do Estado, deixa do seu consórcio 6 filhos menores.

O seu enterramento realizou-se no cemitério daquela cidade com o acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

VISITARÃO O RIO OS AVIADORES PERUANOS QUE EMPREENDEM UM "RAID" DE "BÔA VONTADE"

RIO, 30 (A UNIÃO) — Os jornais noticiam, com grande destaque, a próxima chegada, a esta cidade, de vários aviadores peruanos que estão fazendo um longo "raid" de bôa vontade pelos países sul-americanos.

Êsses aviadores, que possuem grande renome nos meios aviatórios da América do Sul, trazem uma mensagem do presidente Manuel Prado para o presidente Getúlio Vargas, assim como uma espada oferecida ao general Gaspar Dutra pelo Exército peruano.

A REABERTURA DAS AULAS DO COLÉGIO "PEDRO II"

RIO, 30 (A UNIÃO) — Têve lugar, hoje, nesta capital, a cerimônia da reabertura das aulas do Colégio "Pedro II", á qual compareceu o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

CHEGOU AO RIO O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

RIO, 30 (A UNIÃO) — Chegou, hoje, a esta capital, o interventor Ademar de Barros, chefe do Govêrno paulista, que logo após a sua chegada subiu a Petrópolis para conferenciar com o presidente Getúlio Vargas.

UBERABA TERA' TELEFONES AUTOMATICOS

RIO, 30 (A UNIÃO) — Informam de Uberaba que naquela cidade mineira foi aberta concurrência para a compra de telefones automáticos, que melhor atenderão ás necessidades da próspera cidade das Alterosas.

O 38.º ANIVERSÁRIO DO I. H. G. DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30 (A UNIÃO) — Comemora-se, hoje, o 38.º aniversário do Instituto Histórico e Geográfico dêste Estado.

APROVADOS OS PROJETOS DE NOVAS INSTALAÇÕES NO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA DO RIO

RIO, 30 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, em Petrópolis, um decreto aprovando os projétos de novas instalações no serviço de abastecimento dagua.

O PRAZO DE MORATÓRIA A LAVOURA TERMINARA' A 30 DE ABRIL

RIO, 30 (A UNIÃO) — O Departamento de Imprensa e Propaganda divulgou uma nota informando que o prazo de moratória da lavoura terminará a 30 de abril próximo, de acôrdo com os dispositivos do decreto assinado a 15 de dezembro de 1939, nêsse sentido.

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em matinal — "O Sheik Conquistador" e o seriádo "As Aventuras de Tarzan". Em "matinée" e "soirée" — "O Grande Garrick" com Brian Aherne e Olivia de Haviland. Complementos.

REX — Em "matinée" e "soirée" — "Deixai-nos viver", com Henry Fonda e Maureen O'Sulivan. Complementos.

FELIPEIA — Em matinal "Adeus, Broadway" e o seriado "Rádio Patrulha". Em "matinée" "Rádio Patrulha". Em "soirée" — "Jovem no Coração" com Jeannette Gaynor, Paulette Goddard e Douglas Fairbanks Jr. Complementos.

STA. ROSA — Em "matinée" "As Aventuras de Tarzan". Em "soirée" — "O Sheik Conquistador" com Ramon Novarro. No palco: Festival de Maria de Lourdes, "a menina prodigio".

JAGUARIBE — Em "matinée" — "Rádio Patrulha". Em "soirée" — "Jovem no Coração". Complementos.

S. PEDRO — Em "matinée" — 23 1/2 horas de Licença" e o seriado "Os Perigos de Paulina". Em "soirée" — "O Principe e o Mendigo" com Errol Flynn. Complementos.

METRÓPOLE — Em "matinée" — "Condottieri" e o seriádo "As Aventuras de Tarzan". Em "soirée" — "Morro dos Ventos Uivantes", com Lawrence Oliver e Merle Oberon. Complementos.

ASTORIA — Em "matinee" — "As Aventuras de Tarzan". Em "soirée" — "Alma de Apache". Complementos.

DOIS MIL PROCESSOS DESAPARECIDOS

Violento incendio destruiu quasi totalmente o edificio da Secretaria das Finanças do Estado do Rio

RIO, 30 (Agência Nacional-Brasil) — Noticiam os jornais que no incendio ocorrido na noite de ontem, no edificio da Secretaria das Finanças do Estado do Rio, desapareceram nas chamas dois mil processos, e todas as fôlhas de pagamento.

O incendio teria sido provocado por um curto circuito.

DETIDO O GUARDA DO EDIFICIO

NITEROI, 30 (Agência Nacional-Brasil) — Ontem ás 23 horas manifestou-se um violento incendio no edificio da Secretaria de Finanças.

O fogo teve inicio no forro do edificio. Os prejuizos fôram enormes, achando-se detido o guarda do edificio.

Após a grande luta dos bombeiros, o fogo foi dominado.

ASSOCIAÇÕES

TATUA SWAMI VIVEKANANDA

Amanhã, ás 20,30 horas, terá lugar em sua séde, á rua da República, 198 mais uma runião dêsse centro de irradiação mental, encarecendo o respectivo presidente o comparecimento de todos os filiados.

A entrada é franca.

"União Gráfica Beneficênte Paraibana": — Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua Joaquim Nabuco 108, uma reunião dessa associação, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os sócios.

Não será aumentado o preço do querozene

NITEROI, 30 (Agência Nacional-Brasil) — A Sub-Comissão de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro negou o pedido de aumento do prêço do querozene, solicitado pelas companhias que exploram a venda em grande escala daquêle combustivel.

OH BEMDITO O QUE SEMEIA LIVROS, LIVROS ÁS MÃOS CHEIAS...

HORTENSIO DE SOUZA RIBEIRO

QUEM quer que percorra os vastos salões atulhados de livros da Bibliotéca Publica da Paraíba, sente irreprimivelmente lhe vir aos lábios a exclamação poética de Castro Alves:

"Oh bemdito o que semeia livros, livros ás mãos cheias, e manda o povo pensar..."

Como se difundir o conhecimento sem o veiculo ou instrumento propulsor das teorias e concepções que é o livro?

São êles os "mestres mudos" como bem disse o clássico da lingua, que ensinam sem enfado e que nunca se cansam em alumiar o nosso entendimento, alargando-nos o horizonte intelectual.

Tal é a sua importancia que a descoberta da imprensa que o multiplicou pela terra, assinala uma das grandes etapas do progresso ou da evolução espiritual da humanidade.

Para que nos demos conta do que constituiu realmente a invenção de Gutemberg, no tocante á propagação dos livros que se apinham nas nossas livrarias modernamente, basta que nos prefiguremos a morosidade de outróra quando por exemplo na Livraria de Aviranus em Roma cem escribas copiavam o "Banquete de Trimalcião" de Petronius.

Atribue-se a Aristoteles a criação da primeira Bibliotéca.

Aristoteles, escreve W. D. Ross, na sua interessante obra ARISTOTE cuja tradução francêsa estou lendo na nossa Bibliotéca Pública, "reuniu algumas centenas de manuscritos e constituiu a primeira grande bibliotéca no mundo".

Segundo o erudito professor de filosofia na Universidade de Oxford, que citamos, a fundação do estagirita serviu de modêlo ás bibliotécas de Alexandria e de Pérgamo.

Como vemos, perde-se na noite dos tempos a origem das bibliotécas. Houve-as dêsde a mais remota antiguidade. Além das mais célebres acima citadas, ha noticia de pequenas coleções de livros em mosteiros e em poder de particulares na idade média, em Portugal. São famosas as livrarias de D. Pedro I e D. Duarte. Um grande acervo de livros raros acha-se hoje incorporado nas bibliotécas graças ao zêlo e gosto de erudição dos conventos de frades.

Constituem objéto de admiração êsses notaveis depósitos de livros e manuscritos que entezouram em palacios suntuosos as maiores capitais do planeta.

Fomos frequentadores assiduos nos nossos tempos de estudante da Bibliotéca Nacional do Rio de Janeiro.

Muitos dos apanhados que assimilamos no começo da nossa juventude, nós o devemos áquela notabilissima instituição.

Cremos que foi Rohan o iniciador do nosso movimento cultural mediante o emprego da "bibliotéca" na Paraiba.

Entre as reformas fundamentais que se nota na administração do sr. Argemiro de Figueirêdo (que aliás têm atingido o que de mais substancial existe no Estado quanto ás suas fontes crematisticas), não ficou esquecido o plano espiritual. Haja vista o Instituto de Educação, da qual vou me despedir nestes dias com saudade, a Radio-difusora e a atual organização da Bibliotéca e Arquivo Público da Paraiba.

Dir-se-ia que no caos que era a nossa antiga bibliotéca projetou-se um raio de luz, que veiu iluminar e pôr ordem na desordem e confusão reinantes. A' estreiteza de espaço e ao mal arejado do saldo de leitura veiu suceder um edificio com salas arejadas e limpas, livros catalogados e sistematicamente arranjados, que dão na vista e despertam a curiosidade mental do mais indiferente dos frequentadores da Bibliotéca Pública da Paraiba.

Tudo isso se conseguiu graças á bôa vontade e a clarividência do atual administrador paraibano, que não tem poupado esforços e estamos certos tudo fará para que a bibliotéca fundamental do Estado atinja os seus objetivos e venha a servir de padrão nêste bélo movimento renovador que o novo regimen procura imprimir na difusão de conhecimentos, mediante a fundação de bibliotécas públicas por todos os quadrantes do Brasil.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO-LEI N.º 38, de 30 de março de 1940

Fixa normas para a dedução de percentagens aos administradores, estacionarios, escrivães e guardas, e dá outras providências.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba.

Considerando que o modo pelo qual são atualmente deduzidas as percentagens a que têm direito os funcionários das Mêsas de Rendas e Estações Fiscais não é equitativo, pois que, dentre êles alguns há que arrecadando mais percebem menos que outros com arrecadação inferior.

Usando de suas atribuições na conformidade do disposto no art. ?, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — As percentagens a que teem direito os funcionários das Mêsas de Rendas a Estações Fiscais serão distribuidas por quotas das quais 11 (onze) caberão aos administradores, 11 (onze) aos estacionários, 8 (oito) aos escrivães e 7 (sete) aos guardas fiscais, em conformidade com as tabelas que seguem:

§ 1.º — MÊSAS DE RENDAS

	Quota fixa	Valor de uma quota
I — *Cálculo mensal:*		
a) sôbre arrecadação até 10:000$000 (dez contos de réis), 0,37% (trinta e sete centésimos por cento)		37$000
b) arrecadação até 70:000$000 (setenta contos de réis), 0,05% (cinco centésimos por cento)	32$000	67$000
c) arrecadação superior a 70:000$000 (setenta contos de réis), 0,028% (vinte e oito milésimos por cento)	47$400	
II — *Cálculo anual:*		
a) arrecadação até 120:000$000 (cento e vinte contos de réis) 0,37% (trinta e sete centésimos por cento)		444$000
b) arrecadação até 840:000$000 (oitocentos e quarenta contos de réis), 0,05% (cinco centésimos por cento)	384$000	804$000
c) arrecadação superior a 840:000$000 (oitocentos e quarenta contos de réis) 0,028% (vinte e oito milésimos por cento)	568$800	

§ 2.º — ESTAÇÕES FISCAIS

	Quota fixa	Valor de uma quota
I — *Cálculo mensal:*		
a) sôbre arrecadação até 5:000$000 (cinco contos de réis) 0,074% (setenta e quatro milésimos por cento)		37$000
b) arrecadação até 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis) 0,05% (cinco centésimos por cento)	34$500	47$000
c) superior a 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis) 0,028% (vinte e oito milésimos por cento)	40$000	
II — *Cálculo anual*		
a) sôbre arrecadação até 60:000$000 (sessenta contos de réis) 0,74% (setenta e quatro centésimos por cento)		444$000
b) arrecadação até 300:000$000 (trezentos contos de réis) 0,05% (cinco centésimos por cento)	414$000	504$000
c) superior a 300:000$000 (trezentos contos de réis) 0,028% (vinte e oito milésimos por cento)	480$000	

§ 3.º — GUARDAS FISCAIS

	Quota fixa	Valor de uma quota
I — *Cálculo mensal:*		
a) sôbre arrecadação até 500:000$000 (quinhentos contos de réis) 0,0063% (sessenta e três décimo milésimos por cento)		31$500
b) arrecadação até 1.000:000$000 (mil contos de réis) 0,0025% (vinte e cinco decimos milésimos por cento)	19$000	44$000
c) superior a 1.000:000$000 (mil contos de réis) 0,0014% (quatorze décimos milesimos por cento)	30$000	
II — *Cálculo anual:*		
a) sôbre arrecadação até 6.000:000$000 (seis mil contos de réis) 0,0063% (sessenta e três décimos milésimos por cento)		378$000
b) arrecadação até 12.000:000$000 (doze mil contos de réis) 0,0025% (vinte e cinco décimos milésimos por cento)	228$000	528$000
c) superior a 12.000:000$000 (doze mil contos de réis) 0,0014% (quatorze décimos milésimos por cento)	360$000	

Art. 2.º — As percentagens dos administradores, estacionários e escrivães são deduzidas das arrecadações locais; as dos guardas fiscais são calculadas sôbre a receita das Mêsas de Rendas e Estações Fiscais, observado porém, o disposto no artigo 4.º.

Art. 3.º — Quando, no mesmo mês, alguma Mêsa de Rendas ou Estação Fiscal fôr dirigida por dois ou mais funcionários a percentagem será calculada depois de findo o mês, adicionando-se a arrecadação de todos os periodos, a fim de ser feita a distribuição proporcionalmente ao que tenha sido por êles arrecadado.

Art. 4.º — Enquanto não se extinguir o imposto interestadual de exportação, aos guardas de serviço em Postos de fronteira afóra as quótas fixadas no artigo 1.º caberá mais uma, deduzida da arrecadação local, e que será igual a dos administradores ou estacionarios conforme se trate de Mêsa de Rendas ou Estação Fiscal.

§ único — O secretário da Fazenda determinará as circunscrições fiscais e respectivos Postos, para efeito do disposto nêste artigo.

Art. 5.º — Os funcionários das Mêsas de Rendas e Estações Fiscais quando adidos ou designados para prestarem serviço em repartições outras que não aquelas, perceberão vencimentos mensais fixos, na seguinte base:

I — Administradores, 800$000 (oitocentos mil réis).
II — Estacionários, 700$000 (setecentos mil réis).
III — Escrivães, 600$000 (seiscentos mil réis).
IV — Guardas, 450$000 (quatrocentos e cincoenta mil réis).

Art. 6.º — Ficam suprimidas em razão do pequeno vulto da arrecadação, as Mêsas de Rendas de Alagôa Grande e Picuí, as quais passarão a categoria de Estações Fiscais.

Art. 7.º — São elevadas, sem aumento de despêsa, á categoria de Mêsas de Rendas as Estações Fiscais de Pombal e Sapé, cujos administradores e escrivães serão pagos pela dotação orçamentária respectiva destinada ás Mêsas de Rendas ora suprimidas.

Art. 8.º — Os administradores e escrivães efetivos, das Mêsas de Rendas suprimidas, que não fôrem aproveitados nas que são criadas por êste decreto-lei, ficarão em disponibilidade, com os vencimentos a que tiverem direito até que se lhes dêem outras funções.

Art. 9.º — Durante o corrente exercicio, as vagas que ocorrerem na classe inicial da carreira de escriturários, da Secretaria da Fazenda, poderão ser preenchidas, independente de concurso, por guardas fiscais.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 30 de março de 1940, 52.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Antonio Galdino Guedes

DECRETO N.º 40, de 12 de março de 1940

CÓDIGO FISCAL DO ESTADO DA PARAÍBA

(Conclusão)

TITULO DA DIVIDA ATIVA

CAPITULO I

Da cobrança judicial

Art. 572 — Constitúe dívida ativa do Estado o crédito proveniente de impostos, taxas, contribuições, contratos e multas de qualquer natureza; fóros, laudêmios e alugueres; alcance dos responsáveis e reposições.

Art. 573 — A dívida ativa não paga administrativamente será cobrada por meio de executivo fiscal, na fórma da lei.

Art. 574 — Com exceção das dívidas de alugueres, fóros, laudêmios, alcance ou contrato, as demais serão escritas de conformidade com o disposto nos arts.

CAPITULO II

Da inscrição da divida

Art. 575 — A divida ativa será inscrita, **ex-officio**, nas repartições fiscais do interior, em livro próprio, cujo modêlo se ajustará á legislação processual vigente.

§ único — As dividas apuradas na Recebedoria de Rendas da Capital serão inscritas na Procuradoria da Fazenda.

Art. 576 — Inscritas as dividas, serão extraidas certidões, com os seguintes requisitos, exigidos pelo decreto-lei federal n.º 960, de 1938:

I — Origem, natureza e importancia da divda;
II — nome e, quando possivel, residência ou domicilio do devedor;
III — livro, folha e data da inscrição da divida;
IV — número do processo administrativo ou do auto de infração, quando dêles se originar a divida.

Art. 577 — Nos casos em que não é necessária a inscrição prévia (art. 573), a prova da divida far-se-á com a conta do alcance, ou com o contrato e a conta feita e visada pela autoridade competente.

CAPITULO III

Da remessa das certidões

Art. 578 — As certidões de dividas, ou os processos destinados no executivo fiscal, serão encaminhados á Procuradoria da Fazenda, nesta Capital, e aos promotores públicos, no interior, acompanhados de uma relação em duas vias.

§ 1.º — O representante judicial da Fazenda ficará com a primeira via, restituindo a outra, em que passará recibo das certidões ou processos, depois de conferida a remessa.

§ 2.º — Da relação, deverá constar:

I — número de ordem;
II — nome e residência do devedor;
III — natureza e importancia do débito;
IV — número da certidão ou do processo;
V — exercicio da divida.

Art. 579 — As repartições fiscais do interior remeterão á Procuradoria da Fazenda uma cópia autenticada da relação das certidões e processos entregues aos promotores públicos.

Art. 580 — O recebimento da divida será imediatamente comunicado á Procuradoria da Fazenda, para os fins previstos no artigo 580.

Art. 581 — A Procuradoria da Fazenda terá a seu cargo o registro, em livro próprio, de toda a divida inscrita e remetida para cobrança judicial, no qual se anotarão os pagamentos, de modo a verificar-se, de pronto, o saldo a favor do Tesouro.

Art. 582 — Os escrivães, dos cartórios, por onde corra o serviço de cobrança judicial da divida ativa, são obrigados a comunicar á Procuradoria os pagamentos feitos, sob pena de multa de 100$ a 1:000$ (cem mil réis a um conto de réis).

§ único — A pena será imposta pelo juiz do feito, mediante representação do procurador da Fazenda.

CAPITULO IV

Do pagamento da dívida

Art. 583 — Antes de iniciado o prosseguimento judicial, o pagamento da divida far-se-á independentemente de guia, por meio de recibo passado na certidão da inscrição. O recolhimento será registrado no livro de inscrição.

§ 1.º — Tratando-se de divida não inscrita, além de certificado o pagamento no processo, dar-se-á quitação ao devedor.

§ 2.º — Depois de iniciado o executivo, o recolhimento se fará por meio de guia, em duas vias, expedida pelo escrivão do juizo e visada pelo representante da Fazenda.

§ 3.º — Uma das vias, com a nota do pagamento, devolver-se-á a cartório, a fim de ser junta aos autos.

Art. 584 — As guias de recolhimento da divida ativa mencionarão:

I — indicação da via;
II — nome do devedor e sua residência;
III — natureza e importanca total da divida, especificando-se si se trata de imposto, taxa, multa;
IV — repartição fiscal onde foi feita a inscrição da divida, ou por onde correu o processo;
V — exercicio da divida;
VI — número e série da certidão;
VII — cartório e juizo por onde se processa o executivo;
VIII — Data e assinatura de quem expede a guia;
IX — carimbo do cartório.

CAPITULO V

Disposições gerais

Art. 585 — A Procuradoria da Fazenda superintende e fiscaliza a arrecadação da divida ativa em todo o Estado.

Art. 586 — No que disser respeito ás funções de representantes judiciais da Fazenda, os promotores públicos do interior ficam subordinados á Procuradoria da Fazenda.

§ único — As faltas po êles cometidas, no serviço da Fazenda, serão pelo procurador fiscal comunicadas ao procurador geral do Estado, para a imposição das penalidades cabiveis.

Art. 587 — As repartições fiscais remeterão as certidões de dividas e os processos, para a cobrança executiva, dentro de trinta dias seguintes á terminação dos prazos concedidos para pagamento administrativo dos tributos legais e quantias outras devidas á Fazenda.

Art. 588 — O prazo para inicio da ação executiva é de 15 (quinze) dias contados da remessa das certidões e processos, salvo motivo justificado.

Art. 589 — No registro da dívida será anotada, além do pagamento do débito, a sua anulação ou perdão.

Art. 590 — A divida recebida, dentro do exercicio, antes da remessa da certidão ou do processo, será escriturada como renda do próprio tributo.

§ único — Si, porém, o recolhimento fôr feito no exercicio seguinte, o lançamento se fará como divida ativa amigavel.

Disposições finais

Art. 591 — Este Codigo, que modifica e consolida a legislação fiscal do Estado, substitue todas as leis e regulamentos fiscais anteriores.

Art. 592 — O secretário da Fazenda, medante portaria, expedirá as instruções que se fizerem necessárias para a bôa execução do Código.

Art. 592 — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 12 de março de 1940, 52.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
Antonio Galdino Guedes.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 28

Petição:

N.º 3642, de Matéus Gomes Ribeiro, diretor efetivo da Recebedoria de Rendas da Capital, em disponibilidade, requerendo revisão do cálculo de seus vencimentos, a contar de 1938. — Indeferido, á vista dos parecéres.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o guarda fiscal Eduardo Pereira Barbosa para exercer, efetivamente, o cargo de escrivão da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar o sargento Joaquim Inácio de Siqueira do cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do distrito de Brejo do Cruz.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o ato que nomeou o sargento Valfrêdo Cavalcanti Nóbrega para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Gurinhem, do distrito de Pilar.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Francisco Feitosa Nunes para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Malta, do distrito de Pombal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu a professôra de 1.ª entrancia Marina Galvão com exercicio no grupo escolar "Francisco Duarte" da cidade de Serraria, resolve conceder-lhe 45 dias de licença de acôrdo com o laudo médico e com ordenado na fórma da lei, a contar desta data.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

IMPRENSA OFICIAL

Na Sub-Gerência da Imprensa Oficial precisa-se falar com as seguintes pessôas:

Dr. Everaldo Soares, dr. Alfrêdo Miranda Filho, tesoureiro do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, Almeida & Costa, Hercilia Fabricio, João Nunes Travassos, dr. João França, dr. José Mário Pôrto, Coop. de Crédito Agricola, Teixeira Ltda., Luis Clementino, Eunapio Torres e C. Pereira & Cia.

CHEFATURA DE POLICIA

Portaria n.º 25:

O Chefe de Policia do Estado, tendo em vista a representação feita pela Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, resolve cassar, por noventa (90) dias, a carteira de motorista profissional de João Francisco da Silva, por não haver observado o estipulado no número 4, do artigo 220 do Regulamento do Tráfego.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 30 de março de 1940.

Serviço para o dia 31 (Domingo).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2, do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

Serviço para o dia 1.º de abril.

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 5.

BOLETIM N.º 73

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Petições Despachadas:** — De Raimundo Nonato, requerendo oficialização de horário para partida de seu ônibus placa 12—20—Pb, da cidade de Campina Grande a esta Capital, diariamente, ás 5,30 horas, e vice-versa, ás 15 horas. — Deferido em face da informação.

De João Felisinino Nogueira, no mesmo sentido, de seu ônibus placa 11—45—Pb., da cidade de Campina Grande a esta Capital, ás 6 horas da manhã, e vice-versa, ás 10 horas, via Areia. — Igual despacho.

De Severino Alves dos Santos, idem, idem, do ônibus placa 894—Pb., da cidade de Bananeiras a esta Capital, ás 5,30 horas, e vice-versa, ás 15 horas. — Igual despacho.

II — **Cassação de Carteira:** — Transcrevo, para os devidos fins, a portaria n.º 25, desta data, do exmo. sr. Chefe de Policia, cassando por 90 dias a carteira de motorista do chauffeur João Francisco da Silva, do teor seguinte: "O Chefe de Policia do Estado, tendo em vista a representação feita pela Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, resolve cassar, por noventa (90) dias, a carteira de motorista profissional de João Francisco da Silva, por não haver observado o estipulado no número 4, do artigo 220 do Regulamento do Tráfego. (as.) **Abdias de Almeida**, respondendo pelo Chefe de Policia".

A' vista do exposto, a 1.ª S.T. faça as devidas anotações no prontuário do referido motorista.

III — **Ainda Petições Despachadas:** De Raimundo Araújo, requerendo transferencia de propriedade para o seu nome, do automovel Chevrolet, placa do exercicio p. findo n.º 442—Pb., adquerido por compra á firma J. Barros & Filho, e registrado em nome de José Caminha. — Deferido.

De Carlos Guimarães, no mesmo sentido, para o nome de sua filha Dóris da Cunha Guimarães, do auto marca Chevrolet, placa n.º 377—Pb do ano p. passado, de sua propriedade. — Igual despacho.

(As.) **Jacob Frantz**, cap. insp.-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira D'Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

Quartel em João Pessôa, 30 de março de 1940.

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

BOLETIM DIARIO N.º 73

1.ª PARTE

I — **Serviço de Escala:**

Para o dia 31 (Domingo).

Dia á F.P., 2.º ten. Rafael Manuel dos Santos.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Uilson Claudino Ferreira.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sargento Manuel Dias de Lucena.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Francisco Feitosa Nunes.
Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.
Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento Armando Pereira Diniz.
Para o dia 1.º de abril (Segunda-feira).
Dia á F.P., 2.º tenente José Felix da Silva.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Massilon Pinheiro Campos.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Bonifácio Guedes.
Dia á Estação de Rádio, 2.º sargento José Francisco de Lima (1.º).
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Iran Lopes Lordão.
Telefonista de dia, soldado Otaviano Malaquias do Nascimento.
Dia á Secretaria Geral, cabo Suetônio Gonçalves de Albuquerque.
O 1.º B.C., e a Companhia de Metralhadoras, darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.
(as.) Elias Fernandes, tenente-coronel comandante geral.
Confere com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Petição:

N.º 4686, de José Ribeiro da Silva. — Inedeferido por não se encontrarem nesta Secretaria os documentos solicitados.

Autos de infração:

N.º 2680, da Estação Fiscal de Santa Luzia, contra José Ferreira Junior. — Julgo procedente a multa imposta.

N.º 2677, da Estação Fiscal de Santa Luzia, contra Janunçio Abdon da Nóbrega. — Igual despacho.

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve designar o estacionário interino de Brejo do Cruz, José do Patrocinio Mariz Pordeus, para servir como administrador da Mésa de Rendas de Catolé do Rocha.

O Secretário da Fazenda retifica o ato n.º 82, de 20 do corrente, que designou Nicanor Gomes da Silveira para servir como administrador da Mésa de Rendas de Catolé do Rocha, visto ser a designação para estacionário fiscal em Brejo do Cruz.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 30—3—1940.

Presidente: dr. Antonio Galdino Guedes.

Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs.: dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, João Cunha Lima Filho, pelo sub diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita, Acrisio Borges, sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Despêsa e o dr. Severino Cordeiro, sub-procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 5706, de Eitel Santiágo, na quantia de 4:840$000.
N.º 5534, de Francisco Coêlho, na quantia de 3:130$000.
N.º 4411, de Félix Freire de Araujo, na quantia de 1:120$000.
N.º 5510, de José Virginio, na quantia de 4:620$000.
N.º 5693, de Luis Dantas, na quantia de 748$000.
N.º 4909, de Valdemar Aranha, na quantia de 1:281:800.
N.º 4607, de Ovidio Tavares, na quantia de 1:289$400.
N.º 4735, de Hortensio Ramos & Cia., na quantia de 4:469$500.
N.º 4982, de F. Reis, na quantia de 50$000.
N.º 5429, de F. Peixôto & Irmão, na quantia de 7:800$000.
N.º 5123, de Antonio Dantas, na quantia de 5:940$000.
N.º 5203, de Eduardo Cunha & Cia., na quantia de 6:360$000.
N.º 5428, de A. E. G. Cia. Sul Americana de Eletricidade p. p. o Banco do Estado da Paraíba, na quantia de (10:360$000). Visto, pagando o imposto de 5%.
N.º 5494, da Standar Oil Company of Brasil, na quantia de 16:560$000.

Despêsas realizadas: — O Tribunal visou:

N.º 5267, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, na quantia de 1:576$800.
N.º 4695, de Manuel Galdino da Silva, na quantia de 47$100.

Restituições: — O Tribunal autorizou:

N.º 4432, de L. Pinto de Abreu, na quantia de 2:500$000.
N.º 5027, de A. F. Mota, na quantia de 2:000$000.

Pagamentos — O Tribunal visou:

N.º 373, a Antonio Nestor Sarmento, na quantia de 293$300.
N.º 12404, ao bel. Climério Rodrigues Nascimento, na quantia de 497$400.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 15.026 e 12.886 — De Vanderlei & Cia. Ltda.
K. 7.895 — De The Coloric Company.
K. 1.850 — De Travassos Irmão.
K. 14.962 — De Carlos Guimarães.
K. 2.554 — De Antonio Gonçalves de Assis.
K. 14.273 — De Byington & Cia.
K. 433 — De Ezequias Costa.
K. 6.330 — De João Macêdo.
K. 6.332 — De Severino Cabral de Lucena.
K. 712 — De Silva & Filho.
K. 10.022 — De S. B. Cabral & Cia.
K. 2.585 — Do mesmo.
K. 13.240 — Da Agência Germania Importadora Ltda.
K. 10.285 — Da mesma.
K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.
K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa.
K. 1.825 — De Salomão Gursman.
K. 13.511 — De Francisco Meireles de Lima.
K. 2.352 — Do agr.º Gonçalo Santiago do Nascimento.
K. 685 — De Tiago Martins de Carvalho.
K. 63 — De Osvaldo Costa.
K. 15.028 — De Leonel de Gouveia Brandão.
K. 9.693 — De Raimundo de G. Nóbrega.
K. 5.000 — De Justino Venancio dos Santos.
K. 4.753 — De Secundino Toscano de Brito.
K. 5.530 — Do Montepio dos Funcionários Públicos.
K. 4.696 — De J. Minervino & Cia.
K. 644 — De Maria Rodrigues Bastos de Oliveira.
K. 4.733 — De José da Costa Palmeira.
K. 1.554 — De Severina Celi de Andrade Fonsêca.
K. 948 — Da Sociedade Artistas e Operários Mecanicos e Liberais.
K. 1.526 — Da Emprêsa Telefônica da Paraiba.
K. 1.527 — Da mesma.
K. 3.508 — De José Carneiro da Silva.
K. 5.416 — De Gercino Leite.
K. 1.984 — Da Estação Fiscal de Sapé.
K. 14.985 — De Antonio Barbosa de Melo.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve contratar o sr. Pedro Dias Ferreira para exercer as funções de mestre de carpintaria da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba, com os vencimentos mensais de 400$000 (quatrocentos mil réis).

Departamento Administrativo do Estado

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO DIA 30:

Reuniu ontem, ás 9 horas, no local do costume, o Departamento Administrativo do Estado sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes, comparecendo o membro dr. Orestes Lisbôa, deixando de comparecer os drs. José de Oliveira Pinto e Flávio Ribeiro Coutinho.

Aberta a sessão pelo sr. Presidente, o sr. Secretário procede a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

O expediente constou da leitura dos seguintes oficios encaminhados pelo exmo. sr. Interventor Federal:

"Exmo. sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado — Com o presente tenho a honra de submeter á consideração dêsse Departamento um decreto sôbre a criação da taxa de mil réis, para os novos hidrômetros a sêrem instalados pela Repartição de Saneamento, desta Capital.

Essa taxa, resultante da elevação de préços de todo o material importado, torna-se necessária ainda como medida de equidade, visto já vir sendo arrecadada em Campina Grande.

Aproveito o ensêjo para reiterar a V. Excia. e demais membros componentes dêsse Departamento, meus protestos de apréço e consideração. Atenciosas saudações (a) **Argemiro de Figueirêdo**, Interventor Federal".

"Exmo. sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado. Passo ás mãos de V. Excia. o decreto incluso relativo á proteção da pecuária no Estado. Da leitura do seu texto verificará êsse Departamento os motivos determinantes de sua razão de ser. A defêsa de nossa pecuária, pela qual muito pouco se ha feito até hoje, justifica perfeitamente, as medidas constantes do Decreto em apréço. São providências preliminares, mas imprescindiveis como base de toda uma legislação a ser criada sôbre o assunto. Aproveitando a oportunidade tenho o prazer de apresentar a V. Excia. os meus protéstos de alta estima e consideração. Atenciosas saudações (a) **Argemiro de Figueirêdo** — Interventor Federal" — Projeto de decreto-lei de 23 de março de 1940. O Interventor Federal usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República, e, Considerando que o emprego do hidrômetro é imprescindivel em todas as penas dágua da cidade para evitar o desperdicio em detrimento do interêsse coletivo. Considerando que a taxa de hidrômetros hoje cobrada é a mesma primitivamente estabelecida quando aquêle material tinha préço de aquisição muito inferior. Considerando que o Estado acaba de fazer aquisição de grande número de hidrômetros, que devem ser amortizadas pela mesma taxa, nesta Capital ou em Campina Grande. Decreta: Art. 1.º — Fica a Repartição de Saneamento da Capital autorizada a cobrar a taxa mensal de mil réis (1$000), por hidrômetro até o diametro máximo de três quartos (3/4"), idêntica á que é cobrada pela Repartição de Saneamento de Campina Grande. Art. 2.º — Esta taxa incidirá sôbre os hidrômetros que fôrem instalados a partir da data da publicação do presente Decreto. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio da Redenção, em João Pessôa, 28 de março de 1940, 51.º da Proclamação da República. Projéto de decreto-lei de 27 de março de 1940. O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República, e, Considerando que a pecuária representa uma ponderavel fonte de receita para economia privada contribuindo, assim, apreciavelmente, para riqueza do Estado; Considerando que ao poder público compete amparar as atividades particulares de maneira que elas se exerçam eficientemente e possam, desta maneira, concorrer valiosamente para a prosperidade pública; Considerando que a defêsa sanitária dos rebanhos é medida de indispensavel execução para que a pecuária se desenvolva satisfatoriamente; Considerando que moléstias de caráter enzootico e epizootico, tais como a febre aphtosa, a manqueira (carbunculo sintomático), a pneumo-enterite dos bezerros, o carbunculo verdadeiro (hemático-transmissivel ao homem), a peste bovina, (tifo contagioso) o mal dos chifres (coriza grangrenosa), vez por outra irrompem em certas zonas do Estado, causando prejuizos consideraveis; Considerando que essas moléstias se propagam com relativa facilidade e que ha, por isso, necessidade de medidas que reduzam tanto quanto possivel a sua disseminação; Decreta: Art. 1.º — Fica terminantemente proibido o transito de animais de qualquer espécie, portadores de doenças contagiosas, de um Municipio para outro, sem a permissão das autoridades sanitárias. § único — Essa proibição se estenderá tambem aos distritos e mesmo fazendas, désde que a defêsa dos rebanhos assim o exija. Art. 2.º — Toda vez que se manisfetar uma doença qualquer, de caráter contagioso, o criador fica obrigado a comunicar imediatamente o fato aos funcionários incumbidos da execução do presente decreto. Art. 3.º — Recebida a notificação, os funcionários locais deverão providenciar, sem perda de tempo, a aplicação de medidas profiláticas, instruindo o criador e facilitando-lhe a aquisição de medicamentos. Art. 4.º — Os animais que morrerem em consequência de moléstias contagiosas serão obrigatoriamente queimados ou enterrados em lugares que não possam ser violados por outros animais. Art. 5.º — O criador que deixar, por negligencia, de fazer a comunicação mencionada no artigo 2.º, ou permitir que os gados doentes sêjam transferidos para outros municipios, sem autorização expressa das autoridades, será punido com uma multa de quinhentos mil réis (500$000), a cinco conto de réis (5:000$000) e o dobro na reincidência. Art. 6.º — O funcionário que receber a notificação e deixar, sem causa plenamente justificada, de cumprir o que estatue o artigo 3.º, será punido disciplinarmente. Art. 7.º — Serão executantes do presente decreto, a Diretoria de Fomento da Produção, a Escola de Agronomia do Nordéste, (Areia), e as Prefeituras Municipais, por intermédio de seus técnicos e funcionários, que agirão de acôrdo com instruções da Secretaria da Agricultura, V. e O. Públicas. Art. 8.º — Para o rigoroso cumprimento do presente Decreto poderá ser invocada a ação das autoridades policiais que deverão prestar imediata assistência. Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio da Redenção, em João Pessôa, 27 de março de 1940, 51.º da Proclamação da Republica". Passa-se á ORDEM DO DIA, o sr. Presidente deixa de submeter á discussão o Parecer n.º 172, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro aumentando os vencimentos mensais do Auxiliar de Campo do mesmo municipio por não haver comparecido o relator dr. Flávio Ribeiro Coutinho. E nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerra a sessão.

Tribunal de Apelação

IMPUGNAÇAO DE EMBARGOS

Embargos ao acórdão n.º 4, nos autos de Apelação civel n.º 141, da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Embargantes os drs. Renato Ribeiro Coutinho e João Ursulo Ribeiro Coutinho. Embargados Aires & Son.

Foi lançado nos autos o seguinte termo de vista:

"Aos trinta (30) de março de 1940, independentemente de conclusão, faço os presentes autos com vista ao advogado dos embargados, de acôrdo com o art. 837 do Cod. de Proc. Civil em vigor. E, para constar, datilografei êste termo. A amanuense Suzete Caldas Tavares".

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 21, de 30 de março de 1940

Denomina SANTA JULIA o arruamento pertencente á antiga Fazenda Santa Julia

O Prefeito Municipal de João Pessôa usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominado bairro Santa Julia, a parte do arruamento da antiga Fazenda Santa Julia, compreendido entre as avenidas Epitacio Pessôa, D. Pedro II e Barão de Mamanguape.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 30 de março de 1940.

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho, Diretor de Expediente e Fazenda.

Prefeitura Municipal de Guarabira

Balancête da receita e despêsa de 1 a 29 de fevereiro de 1940

RECEITA ORDINÁRIA

Tributária

a) impostos:	
Imposto territorial urbano	$
Imposto predial	182$700
Imposto s/indústria e profissão, 50% do arrecadado p/Estado ref. fevereiro de 1940	3:168$800
Imposto de licença	12:766$800
Imposto s/exploração agricola e industrial	5:903$100
Imposto s/jogos e diversões	2:665$000
	24:686$400
b) taxas:	
Taxa rodoviaria	$
Taxa de Estatistica	957$800
Taxa de expediente	345$600
Taxa de fiscalização e serviços diversos	1:579$500
Taxa de limpêsa pública	$
	2:882$900
Patrimonial:	
Renda imobiliaria	$
Industrial:	
Serviços urbanos	$
Estabelecimentos e serviços diversos	$
Receitas diversas:	
De mercados, feiras e matadouros	12:292$600
Receita de cemitérios	257$500
	12:550$100
Receita extraordinária:	
Divida ativa	1:134$100
Multas	35$000
	1:169$100
Rendas eventuais	206$100
Taxa de Assistência Social a Menores Abandonados	20$000
	41:514$600
Saldo do mês de janeiro de 1940	8:072$600
	49:587$200

DESPÊSA

Gabinête do prefeito	1:730$000
Secretaria:	
Pessoal	290$000
Material	4$600
Diversas despêsas	503$200
	797$800
Serviços de inspecção:	
Pessoal	700$000
Saúde Pública	280$000
Instrução e Estatistica	2:689$700
Fomento agricola	838$900
Obras públicas	20:660$900
Fazenda Municipal	6:243$500
Limpêsa pública	1:255$300
Iluminação pública	3:401$000
Cemitérios:	
Pessoal	90$000
Diversas despêsas	23$000
	113$000
Divida pública	1:512$500
Inativos	130$000
Assistência social	1:280$600
Conservação de proprios municipais	271$000
Despêsas diversas:	
Pessoal	1:040$000
Material	57$700
Diversas despêsas	855$600
	1:953$300
Eventuais	4:766$900
	48:623$600
Saldo para março	963$600
	49:587$200

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 29 de fevereiro de 1940.

Adalgisa Bezerra Luna, tesoureira. Visto: — **Sabiniano Maia**, prefeito.

INSTITUTO S. JOSÉ

DOCUMENTAÇAO FOTOGRAFICA

(Nota da Secretaria)

Quando fundámos o Instituto "São José" em 19 de março de 1935, tinhamos em mente que êle interessaria somente a capital, quando muito ao Estado, atravez da propaganda que logo encetámos e principalmente pelos beneficios conseguidos em pról da coletividade que certamente se espalhariam em breve pelo menos sôbre os municipios mais próximos da capital.

Mas, o "S. José" quasi imediatamente se tornou "cidadão estadual" com tendencias a sê-lo o nordestino. Há três anos calculadamente êste grande diretor de almas e professor que é o padre Severino Mariano, do Colégio Pio XI, de Campina Grande, dizia numa roda eclesiastica: "aqui para o nordeste basta mesmo esta sociologia prática de Zé Coutinho..."

O grande orientador do operariado brasileiro no sentido católico-social que é o jesuita padre Leopoldo Bretano, já tem em vistas agora fazê-lo também "cidadão nacional".

Em sua última visita a esta capital, por ocasião do Congresso dos Circulos de Operários do Estado, disse-nos em presença de vários membros de delegações proletarias: "padre, não trabalhe só pela Paraíba, trabalhe também pelo Brasil. Dê-me notas completas da organização do seu Instituto, tanto em educação como assistência social, para vulgarizá-lo pelo País inteiro".

Estamos por isto reunindo tudo o que fizemos na Paraíba educacional e socialmente falando, nêstes cinco anos de existencia josefina, a fim de remeter a êste grande sociologo brasileiro que nos distinguiu com tantas gentilezas durante a sua estada pesta capital.

Aliás não constituem segredo para ninguém as nossas multiplas atividades — ensino quasi completo embora supletivo de profissões e artes domesticas a senhoras de qualquer idade ou condição e muito incompleto ainda para o sexo masculino, por não termos podido adquirir máquinas para marcenaria, sapataria, artes gráficas, pranchas e outros pertences para plantas, nivelamentos, calculos, desenhos, etc. Aulas Primárias fundadas ou amparadas por nós financeiramente em qualquer ponto da cidade onde não houver ainda uma escola de primeiras letras, para que as crianças dos arrabaldes tenham onde, perto de casa de seus pais, até de sandalias indo almoçar ou melhor "quebrar o jejum" com um pouco de caldo de feijão engrossando a farinha de mandioca na hora do recreio, aprender a lêr, escrever e contar — eis as nossas atividades na parte educativa. Na social quando esteve aqui o padre Bretano, julgavamos que o que aqui tinhamos em matéria de combate á mendicancia era provisorio. Tinhamos em mente a construção de uma vila tipo "Ozanam", de Bélo Horizonte, com a Casa Grande ao centro, onde houvesse capéla, posto médico escolas, oficinas etc., jardim, hortas ao lado, roçados mais além com ruas de casas de mendigos finalmente. E nésta espécie de semi-internato os expedintes profissionais trabalhariam três dias no máximo na Casa Grande ai almoçando, fazendo as outras refeições e dormindo nas suas choupanas, conservá-lo pois pelo menos em parte o "regimem de familia".

Qual não foi, porém, nossa surpreza quando, outro ilustre jesuita, o padre Antonio Monteiro da Cruz, já tão conhecido nesta capital pelo retiro que pregou em 1939 ás exmas. senhoras casadas e ainda mais admirado pela série de conferências quaresmais que pronunciou na última Semana Santa, na Catedral, visitando a nossa "Casa do Pobre", ouviu detalhes sôbre a sua função social, julgou o amparo que damos aos mendigos, o melhor no gênero sem vilas nem agrupamentos que são condenadas de principio porque geram "quistos sociais" ou seja a localização de todos os que exercerem a mesma profissão e num só ponto, sejam patrões ou operários, ricos, pobres ou mendigos. Estes "quistos" corporificam a idéia de parias e hamanes ou seja a celeção de raças superiores e inferiores dentro do mesmo povo em que todos são filhos de Deus, procura a divisão de classes afasta o mais abonado do menos abonado de fortuna, tornando-os finalmente tremendos inimigos.

Salazar, disse s. revdma., condenou em Portugal as vilas de numerosos operários distribuindo-os em pequeno número pelos vários quadrantes das principais cidades. Alguem lhe advertiu que este sistêma saia muito caro. Respondeu o ditador português: "não importa, prefiro o bem social ao econômico".

A localização dos que exercem identica atividade gera murmuração, os desgostos mais ou menos profundo que podem terminar até em revolta. Nada pois de separar a cidade em castas mais ou menos elevadas, mesmo em se tratando de mendigos que devem continuar a viver na sua casinha no local onde perto têm amigos, parentes e antigos conhecidos, visitando-os vez por outra, como também aos ex-patrões em cujo serviço talvez tenham consumido bôa parte da saúde e da mocidade.

Relativamente á parte educacional, disse-nos ainda padre Monteiro ao visitar os velhos salões da Ordem 3.ª do Carmo, onde está localizado o Curso Profissional "Maroquinha Ramos": "o senhor fez o contrário dos outros

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria Alaide Miranda, aluna do Instituto Comercial "João Pessôa" e filha do sr. Luiz Pinto de Miranda, já falecido.

— O jovem Júlio Alves da Silva, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa".

— A menina Maria de Nazaré, filha do sr. João Barbosa Duarte, residênte nesta capital.

— Os meninos Antonio e Agamenon, filhos do sr. Gerson Porfírio de Brito, auxiliar do comércio desta praça.

— A senhorita Maria de Lourdes Bezerra de Brito, professora da escola rudimentar mista "João da Mata", em Barreiras e filha do sr. José Pessôa de Brito, funcionário do I. A. P. C., em Campina Grande.

— A senhorita Amarina, filha do sr. Manuel Mororó, residênte nesta capital.

— A senhorita Maria Martins Silva, filha do sr. Silvino José Martins, residente nesta capital.

— A menina Almi, filha do sr. Alfrêdo Francisco de Barros, almoxarife da Fiscalização do Porto de Cabedêlo.

— O sr. Antonio Pereira de Castro, funcionário da Fazenda Estadual.

— O sr. Epifanio Indalício de Sousa, artista residênte nesta cidade.

— A menina Dalva, filha do sr. Heriberto Barbosa, funcionário federal, residênte nesta capital.

— O sr. José Costa, comerciante em Duas Estradas.

— A senhorita Maria José, filha do sr. José Rufino, residênte em Pombal.

— A sra. Maria Martins Correia, esposa do sr. Martinho Gomes da Silveira, residênte em Jardim do Seridó, R. G. do Norte.

— A sra. Maria Dulce Bastos Lisbôa, esposa do sr. Joaquim Bastos Lisbôa, comerciante em Rio Tinto.

— A senhorita Hilda Baracui de Paiva, filha do sr. Afonso Paiva, proprietário em Cuitegí, Guarabira.

— A senhorita Candida Pinheiro, filha do sr. Candido Pinheiro de Abreu, residênte em Araruna.

— O sr. Balduino da Silva Brandão, funcionário do Aprendizado Agricola de Bananeiras.

— A menina Marina, irmã do sr. Otacílio Mororó, funcionário dos Correios e Telégrafos.

— Faz anos hoje a menina Nerva, filha do sr. José Real, classificador de algodão da Prensa Kroncke.

FAZEM ANOS AMANHA:

A senhorita Maria da Penha Maia Lima, professora pública e filha do sr. José Quintino de Lima, funcionário aposentado do Tribunal de Apelação do Estado.

— O jovem José Augusto de Almeida, filho do sr. José Palmeira de Almeida, residênte em Cuité.

— A sra. Zenaide Travassos Benia, esposa do sr. Miguel Menezes Benia, inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— A sra. Carmélia Ferreira de Paiva, esposa do sr. Antono Bento de Paiva, funcionário federal nesta cidade.

— A menina Maria do Socôrro, filha do dr. Ciro Cunha, residênte em Patos.

— O menino Heráclito, filho do sr. Severino Pachéco Castilho, residênte em S. José dos Cordeiros.

— A sra. Maria de Lourdes Tolêdo Lins, esposa do sr. Pedro Lins Vieira de Mélo, residênte nesta cidade.

— O sr. João Araújo, comerciante em Mogeiro.

— Ocorrerá amanhã, o aniversário natalício do sr. Aluisio Gomes, industrial nêste Estado.

— O menino Amasvindo, filho do sr. Marcolino G. de Lima, residênte nesta capital.

— A menina Terezinha, filha do sr. João Sobral, residênte em Alagôa Grande.

— O jovem José João Correia Lima, filho do sr. Antonio Correia da Cunha Lima, proprietário em Sapé.

— A senhorita Lili Ferreira Grilo, professora na cidade de Bananeiras e filha do sr. Lindôlfo Ferreira Grilo, proprietário naquêle município.

— A senhorita Adília Xavier de Sá, cunhada do sr. Luiz de Mélo, funcionário da Polícia Civil do Estado.

— O sr. Alvaro Rodrigues de Sousa, funcionário da "Great Western" nesta capital.

— Completa anos amanhã a interessante menina Maria Alix, filhinha do sr. Francisco Guimarães Nóbrega, funcionário da Secretaria da Interventoria Federal, e de sua esposa sra. Maria José Espinola Nóbrega.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do dr. Clodomiro de Albuquerque, agrônomo da Secretaria da Agricultura dêste Estado e de sua esposa sra. Almira Vieira Albuquerque, com o nascimento no dia 26 dêste mês, duma criança do sexo masculino, que na pia batismal receberá o nome de Marcelo.

BATIZADOS:

Na matriz de N. S. de Lourdes foi levada ontem ao batismo a menina Iêda, filhinha do dr. Pedro Cordeiro, funcionário federal nesta cidade e de sua esposa sra. Nevi Leal Cordeiro.

Serviram de padrinhos da batizanda, o seu avô paterno, sr. Antonio Cordeiro e a avó materna, sra. Maria de Almeida Leal.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital hospedado no "Paraíba-Hotel", o sr. Cosme Ferreira Pontes, representante da firma J. O. Matos Penteado, de São Paulo, agente geral para o Brasil dos refrigeradores e rádios "Steinite".

— Em companhia de sua família, viajou ontem para o Rio de Janeiro a bordo do "Pará", o sub-tenente do Exército Antonio Gadêlha Simas, que vai servir na Guarnição da metrópole do País.

Acad. Cesar de Paiva Leite: — Seguirá amanhã, para Recife onde vai cursar a Faculdade de Direito daquela cidade, o acadêmico Cesar de Paiva Leite, nosso companheiro de trabalhos.

— Após curta demora nesta capital, retorna hoje á Serraria, o sr. Haroldo Fabrício, comerciante e proprietário naquêle município.

---

e o fez muito bem: criou primeiramente a obra que está a merecer agora prédio e instalações condignas".

Aprovado, pois, o Instituto "S. José" por êstes dois grandes sociólogos brasileiros que são os padres Leopoldo Bretano e Monteiro Cruz, ambos da Companhia de Jesús, precisamos agora documentar publicamente suas atividades extra Paraíba.

E as fotografias ocupam o primeiro plano nêste sentido, até para efeitos de subvenções federais. De 1935 para cá temos tirado muitas dezenas de retratos que estão por aí afóra em mãos de nossos ex-alunos, quadros em conjunto ou turmas em separado. Todos devem fazer parte da documentação que vamos oferecer ao padre Bretano. As pessôas pois que tiverem fotografias nossas queiram nos ofertar com a possível urgência.

Outróra pouco as ligavamos, porque atravez de *clichés* na "A União" e na "A Imprensa", propagavamos o nosso "S. José" atravez da Paraíba inteira. Nunca supunhamos, então, que um dia tivessemos de fornecer material para difusão pelo Brasil inteiro. Disto não nos orgulhamos pessoalmente, porque a vitória não é nossa e sim do Govêrno e do povo paraibanos.

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

Programa do almoço:

11,00 — Programa do Ouvinte.
12,00 — Jornal Falado Matutino.
12,15 — Gravações populares variadas.
13,00 — Bôa Tarde.
(Locutôr Valdemar Gonçalves).

Programa do jantar:

18,00 — Ave Maria.
18,05 — Cantos variados.
18,20 — Sólos.
18,35 — Operêtas.
18,45 — Orquestras.
19,00 — Trechos de Operas.
19,30 — Orquestra sinfonica.
20,00 — Programa dansante — Gravações populares variadas.
21,15 — Jornal Falado — Ultimas informações telegraficas do país e do estrangeiro.
21,30 — Bôa Noite.
(Locutôr Orlando Vasconcélos).

INTERNATIONAL BROADCASTING STATIONS

WRCA — 31,02m — 9.670 kcs.
WNBI — 16,8m — 17.780 kcs.

Hoje:

16,00 — **Noticias.**
16,15 — Resumo dos programas.
16,20 — Acordes de Cristal — Musica de Dança.
16,45 — Tons Dourados — Peças Clássicas.
19,00 — **Noticias.**
19,15 — Rapsodiana.
Rosamunde, Ballet; e Quarteto em ré menor No. 6; Schubert.

2ª Feira, 1 abril:

16,00 — **Noticias.**
16,15 — Resumo dos programas.
16,17 — Acordes de Cristal — Musica de Dança.
16,45 — Mala do Correio, Fernando de Sá.
19,00 — **Noticias.**
19,15 — Ritmos Populares — Musica de Dança.
19,45 — Palestra Filatélica, Crispim A. Santos.

Quem da aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

Reunirá, terça-feira, a Comissão Inter-Americana de Neutralidade

RIO, 30 (Agência Nacional-Brasil) — Sob a presidência do sr. Mélo Franco, voltará a reunir-se, na próxima terça-feira, a Comissão Inter-Americana de Neutralidade.

LICEU PARAIBANO

Estatística de aproveitamento

ANO LETIVO DE 1939
CURSO FUNDAMENTAL

	1ª S.	2ª S.	3ª S.	4ª S.	5ª S.	Total
Número de alunos	278	194	141	104	63	780
Promovidos	124	81	57	45	31	338
Promovidos, média 50 a 60	75	44	25	19	14	177
Promovidos, média 61 a 80	49	37	31	25	17	159
Promovidos, média 81 a 100	0	0	1	1	0	2
Não obtiveram média condicional	61	35	17	10	11	134
Prestaram provas finais	207	145	109	78	40	579
Prestaram exame em 2.ª época	14	13	7	9	4	47
Habilitados em 2.ª época	9	8	6	7	3	33
Promovidos com dependência	0	0	0	0	0	0
Porcentagem de promovidos (1ª e 2ª épocas)	47,84%	45,87%	44,68%	50%	53,96%	47,55%
Porcentagem de inhabilitados (1ª e 2ª épocas)	52,16%	54,13%	55,32%	50%	46,04%	52,44%

Cônego Matias Freire, Diretor.

Severino Guimarães, Inspetor.
Mario da Cunha Rapôso, Inspetor.

CURSO FUNDAMENTAL

	1ª S. Pré-Jurídico	2ª S. Pré-Jurídico	1ª S. Pré-Médico	2ª S. Pré-Médico	1ª S. Pré-Eng.	Total
Número de alunos	41	25	23	8	44	141
Promovidos	23	22	6	6	18	75
Promovidos, média 50 a 60	13	5	3	1	14	36
Promovidos, média 61 a 80	10	14	3	4	4	35
Promovidos, média 81 a 100	0	3	0	1	0	4
Não obtiveram média condicional	11	2	8	1	10	32
Prestaram provas finais	26	23	11	7	29	93
Prestaram exame em 2.ª época	0	0	0	0	0	0
Habilitados em 2.ª época	0	0	0	0	0	0
Promovidos com dependência	0	0	0	0	0	0
Porcentagem de promovidos (1ª e 2ª épocas)	56,09%	88%	26,08%	75%	40,90%	53,19%
Porcentagem de inhabilitados (1ª e 2ª épocas)	43,91%	12%	73,92%	25%	59,10%	46,81%

Licêu Paraibano, 29 de março de 1940.

Cônego Matias Freire, Diretor.

Adalberto Ribeiro, Inspetor.

ALUNOS MATRICULADOS EM 1940
CURSO FUNDAMENTAL

1.ª série	130
2.ª série	234
3.ª série	151
4.ª série	114
5.ª série	76
Total	705

Sendo:

Sexo masculino	421
Sexo feminino	284

CURSO COMPLEMENTAR

Pré-Jurídico	46
Pré-Engenheiro	32
Pré-Médico	17
Total	95

Sendo:

Sexo masculino	93
Sexo feminino	2
Total da matricula nos dois Cursos	800

Licêu Paraibano, 29 de março de 1940.

Cônego Matias Freire, Diretor.

Maximiano Lopes Machado, Secretário.

NOVA FÁSE PARA O SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

Nos postos indigenas serão estabelecidos centros de educação física e instrução militar, organizando-se nas terras de fronteiras e nas do sertão, linhas de tiro

RIO, 30 (AGÊNCIA NACIONAL — BRASIL) — O Serviço de Proteção aos Indios vai entrar numa nova fase de atividades.

O general Rondon, presidente do Consêlho Nacional de Proteção aos Indios, informou que os postos indigenas terão suas funções ampliadas, sentindo tornar-se forte atração pela pacificação e educação.

Nêsse sentido fôram baixadas amplas instruções, que deverão contribuir para a mais rápida adaptação dos selvicolas á comunhão brasileira.

O Serviço de Proteção aos Indios estabelecerá nos postos, sempre que possivel, centros de educação física e instrução militar, organizando-se nas terras de fronteiras e nas do sertão, linhas de tiro no momento em que a população indigena fôr suficientemente densa e seu estado social permita o funcionamento de tais órgãos.

CHEGOU A PARIS, O GENERAL WEYGAND, COMANDANTE DAS FÔRÇAS ALIADAS NO PRÓXIMO ORIENTE

Conferenciou com o "premier" Paul Reynaud e com o ministro da Defêsa, sr. Eduardo Daladier

PARIS, 30 (A UNIÃO) — O general Weygand, comandante geral das fôrças aliadas no Oriente Próximo, chegou a esta cidade, sendo recebido imediatamente pelo sr. Paul Reynaud, presidente do Consêlho de Ministros, com o qual conferenciou demoradamente.

A presença do general Weygand em Paris não foi anunciada, senão quando chegou ao Quai d'Orsay.

O general Weygand conferenciou, ainda, com o ministro da Defêsa, sr. Daladier.

SÔBRE A REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DE MENORES

O prof. Candido da Mota Filho entregou ao ministro da Justiça um trabalho nêsse sentido

RIO, 30 (AGENCIA NACIONAL — BRASIL) — O professor Candido da Mota Filho, membro da Comissão de Proteção á Familia, acaba de entregar ao ministro Francisco de Campos o trabalho que organizou sôbre a reorganização da justiça de menores.

O ante-projeto cria um lugar de assistênte, cuja função é amparar os interêsses dos menores junto aos Tribunais.

O comissariado de menores será instalado nas capitais dos Estados a exemplo do que existe no Rio.

O sistema de processo sôbre qualquer assunto de competência dos Tribunais de Menores será reformado com a introdução de dispositivos destinados a abreviar o mais possivel as providências da Justiça.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

DEU ENTRADA NO PORTO DE SANTOS A PRIMEIRA LEVA DE REFUGIADOS CATÓLICOS EUROPEUS

RIO, 30 (Agência Nacional-Brasil) — Na reunião de ontem do Consêlho de Imigração e Colonização foi tratada a entrada no pôrto de Santos, da primeira leva de refugiados católicos, cuja entrada de 3.000 pessôas o Presidente da República autorizara.

A primeira leva chegada áquêle pôrto, consta de 12 familias, representando 45 pessôas, de origens alemã e austriaca, as quais se achavam refugiadas na Holanda.

Todos falam vários idiomas, notando-se a presença de mecanicos especializados em automoveis e aviação, outros especializados em serrarias mecanicas, além de muitos agricultores.

Essa leva destina-se uma parte ao Rio Grande do Sul, sendo que a maioria ficou em São Paulo.

DIABETE

(Copyright de SPES de São Paulo para A UNIÃO)

O diabete é uma doença de nutrição, originada pela combustão insuficiente de açúcar dos tecidos organicos, não sendo, portanto, microbiana nem contagiosa.

Encarrega-se da combustão do açúcar no organismo um hormônio chamado insulium, que é um produto de secreção interna do pancreas.

Todos os hidratos de carbono ingeridos na alimentação, ao alcançarem êsse trecho do aparêlho digestivo, são desdobrados em substancias dialisáveis, as quais, sob a fórma de açúcares monossacárides, vão alcançar o fígado, onde se armazenam sob a fórma de glicogênio. O glicogênio, por sua vez, é cedido ao sangue sob a fórma de glicose, que nêle existe normalmente na taxa de 0,80 grs. a 1,20 grs. por litro. A queima desta substancia na intimidade dos tecidos, ao lado de outras reações afins, resulta na manutenção do calôr animal. Nos casos de combustão incompleta do açúcar, por insuficiência de insulina, a taxa de glicose ultrapassa aquêle limite máximo normal, chegando a um ponto em que o excesso se elimina através dos rins. Nestas circunstancias dizemos que existe glicosuria, o que nem sempre indica um estado diabético, porquanto muitos dêsses fenômenos são passageiros e resultantes de fatôres psíquicos, como sejam as emoções intensas, o mêdo, a cólera, etc., ou alimentares, e que deixam de existir desde que cessem as causas. Nos estados diabéticos, pelo contrário, a glicosúria é constante, pelo menos enquanto o paciente não fôr medicado suficientemente.

Parece haver uma certa predisposição familiar para o diabéte; é mais certo, porém, que o excesso de pêso nas pessoas obesas tem sido a causa mais constante. As estatísticas têm apenas cêrca de 5% dos diabéticos tinham pouco pêso antes da moléstia. Ao contrário, os "gordos" têm pago maior tributo a esta enfermidade.

E' de grande importancia na prevenção e contrôle da doença o diagnóstico precoce, pois baseando-se a medicina na sua moderna terapêutica, a medicina já possue meios de conservar o diabético em condições de vida quasi idênticas á normal, desde que sêja observado um regime dietético apropriado, dentro de bôas condições de higiéne, aliadas á sensata administração de insulina, quando houver necessidade.

Basta, portanto, que, ao lado da abstenção de substancias capazes de se transformar em açucares, os indivíduos diabéticos ou os de predisposição familiar se poupem das emoções fortes, da estafa de atividades, ou de superalimentação com vida sedentária, procurando, pelo contrário, conservar seu físico dentro de certos limites, com pêso ligeiramente abaixo do normal, de acôrdo com a idade e altura.

A ginástica bem orientada e outros quaisquer exercicios físicos moderados poderão conservá-lo nêsse nivel.

O ANIVERSÁRIO NATALICIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS POR S. EXCIA. POR MOTIVO DO SEU ANIVERSÁRIO NATALICIO

Continuamos abaixo a publicação das inumeras mensagens de felicitações enviadas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo do seu aniversário natalicio:

De Santa Luzia:

Santa Luzia, 9 — Aceite meus afetuosos cumprimentos passagem seu natalicio. Atenciosas saudações. Euclides Nóbrega, prefeito.

Santa Luzia, 9 — Felicito v. excia. passagem natalicio. — Abel Coelho.

Santa Luzia, 9 — Meus sinceros parabens passagem vosso aniversário. Cordiais saudações. — Anisio Marinho.

Santa Luzia, 9 — Cumprimento v. excia. passagem seu natalicio. Respeitosas saudações. — Diogenes Araujo.

Santa Luzia, 9 — Temos maior prazer enviar-vos nossos cumprimentos passagem vosso natalicio. Cordiais saudações. — Manuel Domingos de Araújo. Inácio Araújo Freire. José Freire de Araújo. José Amancio de Lima. Silvio Magalhães Soares Lopes. Abel Coêlho. Anisio Marinho. João Neri Leal. Adauto Dias Vieira. Honorato Araújo. Antonio Frazão. Placido Eufrasio dos Santos. Manuel Emidio de Souza. Pedro Daniel dos Santos. Jeová Batista. José Fernandes. João Dias de Medeiros. José Claudino. Ernani Pessôa. Francisco M. Cabral. José Emidio Dantas. Hildeberto Figueirêdo Falcão. Antonio Graciano. Severino Lucio de Araújo. Marina Araújo. Severino Ferreira de Souza. Jovino Machado da Nóbrega. Alexandre Francisco Araujo. Italiano de Araújo. Otilio Dantas.

De Esperança:

Esperança, 9 — Envio vossencia as minhas felicitações motivo seu natalicio augurando-lhe felicidades pessoais maior prosperidade seu fecundo govêrno. Saudações cordiais. — Julio Ribeiro, prefeito.

Esperança, 9 — Minhas sinceras felicitações seu natalicio. Saudações cordiais. — Teotonio Rocha.

Esperança, 9 — Felicito vossencia motivo seu natalicio. Saudações. — Hortensio Ribeiro de Lima.

Esperança, 9 — Felicito ilustre chefe motivo aniversário natalicio hoje desejando muitas felicidades. Saudações. — Severino Galdino Lopes.

Esperança, 9 — Queira vossencia aceitar minhas felicitações motivo passagem vosso natalicio. Saudações — Euclides Brandão.

Esperança, 9 — Receba vossencia minhas felicitações votos felicidades transcurso seu natalicio. Atenciosas saudações. — Francisco Santos.

Esperança, 9 — Ao presado chefe apresento felicitações passagem aniversário natalicio e sinceros votos que continúe benemerita administração. Saudações atenciosas. — Inácio Cabral.

Esperança, 9 — Queira vossencia aceitar minhas felicitações passagem aniversário natalicio. Atenciosas saudações. — Severino Donato.

Esperança, 9 — Motivo passagem data natalicio, apresento vossencia minhas modestas felicitações. Respeitosas saudações. — Antonio Rufino de Araújo.

Esperança, 9 — Tenho prazer enviar sincero abraço grande dia passagem seu natalicio. — Manuel Rodrigues.

Esperança, 9 — Aceite vossencia parabens motivo aniversário natalicio — Mario Batista.

Esperança, 9 — Cumprimento vossencia passagem aniversário natalicio desejando-lhe felicidades pessoais e govêrno. Saudações. — Manuel Clementino.

Esperança, 9 — Pelo transcurso dia natalicio vossencia envio votos felicidades. Atenciosas saudações. — Afonso Rufino.

Esperança, 9 — Queira vossencia aceitar meus parabens seu aniversário natalicio. Saudações — Venancio Honorio.

Esperana, 9 — Aceite vossencia minhas cordiais felicitações pela feliz data seu aniversáric natalicio. Saudações. — Inácio Rodrigues.

Esperança, 9 — Felicitações natalicio vossencia almejando prosperidades fecundo govêrno. Saudações. — José Virgolino.

Esperança, 9 — Queira vossencia aceitar minhas felicitações motivo passagem natalicio. Respeitosamente — Manuel Firmino.

Esperança, 9 — Aceite vossencia sinceras felicitações transcurso aniversário natalicio. Saudações — Heraclito Guedes Medeiros.

Esperança, 9 — Parabens eminente estadista grande data hoje aniversário natalicio vossencia. Saudações. — Aluizio Ribeiro.

Esperança, 9 — Parabens passagem vosso natalicio. — Francisco Jesuino.

Esperança, 9 — Felicito eminente homem publico motivo vosso aniversário hoje pedindo a Deus que essa data se reproduza por outros anos para felicidade de vossa exma. familia. — Oscar de Morais Coelho.

Esperança, 9 — Aceite vossencia minhas felicitações motivo transcurso seu aniversário natalicio. Saudações atenciosas. — Fausto Bastos.

Esperança, 9 — Receba vossencia minhas felicitações transcurso seu natalicio. Atenciosas saudações. — Antonio Francisco Diniz.

Esperança, 9 — Respeitosos cumprimentos data natalicio v. excia. — Luiz Alexandrino, diretor Grupo Escolar, professoras Lidia Fernandes, Adiles Urbano, Esdra Urbano, Severina Sobreira Cavalcanti, Cecilia Sobreira Cavalcanti, Maria de Cristo Severina Souto.

Esperança, 9 — Motivo dia aniversário vossencia felicito desejando muitas felicidades. Atenciosas saudações. — Renato Gouveia Freire.

De Remigio:

Remigio, 10 — Enviamos sinceros parabens por mais um aniversario natalicio de vossa excelencia feridades nossa Paraiba. Cordiais saudações. — Tota Freire. Leonel Leitão. Nestor Magalhães e familia.

Remigio, 9 — Peço permissão para apresentar vossencia sinceros parabens data feliz seu aniversário. Cordiais saudações. — Jucundino Freire.

Remigio, 9 — Tomo liberdade cumprimentar vossencia transcurso seu aniversário natalicio desejando muitas felicidades pessoais e seu benemerito govêrno. Cordiais saudações. — José Vieira.

De S. João do Cariri:

S. João do Cariri, 9 — Tenho imensa satisfação felicitar vossa excia. passagem aniversário natalicio, apresentando efusivos parabens. — Atenciosas saudações. — Alvaro Gaudencio, prefeito.

S. João do Cariri, 9 — Receba prezado amigo meu abraço afetuoso de parabens. Saudações — José Gaudêncio.

S. João do Cariri, 9 — Apraz-me enviar a vossa excelência minhas saudações efusivas dia natalicio. Respeitosas saudações. — Alfrêdo Gaudencio.

S. João do Cariri, 9 — Parabens a v. excia. na data de hoje. Atenciosas saudações — Democrito Queiroz.

S. João do Cariri, 9 — Diretoria Centro Esportivo "São João Futebol Clube" tem a honra insigne apresentar vossa excia. parabens efusivos dia natalicio paraibano honrado dirige Estado. Atenciosas saudações — Severino dos Santos, presidente; Manuel Bulcão, secretário; Inácio Caluête, tesoureiro; Oliveira Pessôa, orador; Mauricio Leite, diretor esportivo.

S. João do Cariri, 9 — Felicitando vossa excelência apresento sinceros parabens transcurso natalicio. Saudações. — Manuel Bulcão.

S. João do Cariri, 9 — Cumprindo um preito de justiça tenho honra felicitar vossência passagem natalicio hoje transcorre. Saudações — Oliveira Pessôa.

S. João do Cariri, 9 — Sentimo satisfeitos enviar vossa excia. parabens dia natalicio eminente brasileiro. Atenciosas saudações — João Otoni, João F. do Nascimento.

S. João do Cariri, 9 — Faço votos ao Creador, por sua felicidade particular e politica no dia do aniversário. Saudações — Mariinha Gaudêncio.

S. João do Cariri, 9 — Tenho honra em cumprimentar vossência dia seu aniversário natalicio com melhores votos felicidades. Respeitosas saudações — Silvino Santos.

S. João do Cariri, 9 — Parabens vossa excelência no dia de seu natalicio. Atenciosas saudações — Tenente Martinho Mauricio, delegado de Policia.

S. João do Cariri, 9 — Transcorrendo hoje data aniversário vossa excelência transmito sinceras felicitações. Saudações respeitosas. — Lindolfo Campos.

S. João do Cariri, 9 — Parabens muitos sinceros vossência. Saudações — Ascendino Gaudêncio.

S. João do Cariri, 9 — Professôras municipais felicitam vossa excelência apresentando parabens muitos sinceros. — Ana Bulcão, Maria Almeida, Diva Henriquêta Aragão.

S. João do Cariri, 9 — Cumprimento ilustre Interventor de todos os paraibanos passagem natalicio formulando sinceros votos felicidades pessoais e administrativa. Saudações atenciosas. — Aurelio Albuquerque, promotor público.

S. João do Cariri, 9 — Felicitamos o estadista dinamico que dirige e engrandece a Paraiba no dia de seu natalicio. — Oliveira Pessôa, Inacio Caluête, M. Mauricio Leite, Domingos Ramos, Antonio Tavares, Manuel Anisio Aragão, Eraldo Aragão.

S. João do Cariri, 9 — Receba vossa excelência parabens muitos sinceros no dia natalicio hoje transcorre. Atenciosas saudações — Inácio Caluête, Joaquim Caluête, José Caluête, Eurides Caluête, Tertuliano Aires, Severino Aires, José Aires, Francisco Aires, Genival Aires, José Sales, Inacio Sales, Bento Souto, José Acelino, Mariano Limeira, Amaro Limeira, Manuel Gonçalves.

De Itabaiana:

Itabaiana, 9 — Queira eminente amigo aceitar minhas cordiais felicitações passagem seu aniversário natalicio. Saudações cordiais. — Antonio Santiago, prefeito.

Itabaiana, 9 — Queira v. excia. aceitar sinceros parabens passagem natalicio. — Odon Sá e familia.

Itabaiana, 9 — Congratulo-me vossência data seu natalicio. — Menezes e irmãos.

Itabaiana, 9 — Envio eminente amigo minhas sinceras felicitações transcurso seu aniversário natalicio. Saudações — Joca Martins.

Itabaiana, 9 — Queira receber nossos cumprimentos motivo seu aniversário natalicio. Saudações — Pedro Servulo, Sebastião Rodrigues Nascimento, Luiz Almeida, Sebastião Miranda, Severino Paulino de Lucena.

Itabaiana, 9 — Cumprimentos passagem aniversário v. excia. Saudações — Severino Saraiva.

Itabaiana, 9 — Enviamos v. excia. nossas felicitações passagem seu aniversário natalicio. Saudações — José Chagas, José Galvão de Castro, Gaudicso de Oliveira, José Pedro Araújo, Heracio Lopes, Misael Andrade, José Generino, Manuel Florêncio, Manuel Julio.

Itabaiana, 9 — Aceite vossência minhas felicitações passagem aniversário natalicio. Respeitosas saudações — Adah Lins.

Itabaiana, 9 — Funcionários Prefeitura Itabaiana saudam eminente bemfeitor Paraiba enviando votos felicidades aniversário natalicio. Saudações — Rinaura Dantas, Julieta Bezerra, Alberto Moreira, João Francisco Regis.

Itabaiana, 9 — Queira v. excia. aceitar nossos cumprimentos data seu natalicio. Saudações — Almira Melo, Amerinda Lemos, Dolôres Bione, Eliete Fonsêca.

Itabaiana, 9 — Queira vossência aceitar minhas sinceras felicitações data seu aniversário natalicio. Respeitosas saudações — Miranda Azevêdo.

Itabaiana, 9 — Levamos ilustre amigo nosso abraço passagem seu natalicio extensivos familia fazendo votos sua prosperidade pessoal consequente prosperidade Estado entregue sua preciosa administração. Saudações — Martim Recamonde Gondim e Mario Campêlo.

Itabaiana, 9 — Hoje data natalicio vossência tenho grata satisfação apresentar-vos meus efusivos parabens almejando-vos promissoras felicidades. Atenciosas saudações — Otacar Luna.

Itabaiana, 9 — Envio eminente chefe felicitações transcurso data hoje. Saudações — José Bandeira Junior.

De Catolé do Rocha:

Catolé do Rocha, 9 — Pela data de hoje aniversário natalicio vossência queira aceitar minhas felicitações desejando muitas felicidades. Atenciosas saudações — Manuel Maia, prefeito.

Catolé do Rocha, 9 — Queira v. excia. aceitar efusivas felicitações extensivas patriótico govêrno. Atenciosas saudações — Humberto Verreck, Inspetor Federal Defêsa Sanitária Animal.

Catolé do Rocha, 9 — Receba eminente amigo cordial abraço felicitações data natalicia. — João Agripino.

Catolé do Rocha, 9 — Sinceras congratulações dia natalicio vossência. Respeitosas saudações — Padre Joaquim Assis.

Catolé do Rocha, 9 — Corpo docente Colegio "Leão XIII" intermédio seu diretor felicita sinceramente vossência passagem aniversário data natalicia augurando felicidades pessoais. Respeitosas saudações — Padre Francisco Lopes.

Catolé do Rocha, 9 — Professôres alunos Colégio "Francisca Mendes" cumprimentam efusivamente grande amigo instrução motivo aniversário natalicio. Respeitosas saudações — Madre Gonçalez, Irmã diretora.

Catolé do Rocha, 9 — Funcionários esta Prefeitura rejubilados passagem aniversário natalicio eminente chefe Estado, enviam efusivas felicitações. Saudações atenciosas — João Luiz Batista, Francisco da Silva Sá e José Ferreira Diniz.

Catolé do Rocha, 9 — Alunos Colégio "Leão XIII" saúdam entusiasticamente vossência dia aniversário natalicio tão festejado toda Paraiba. Respeitosas saudações — Francisco Chagas, por todos.

Catolé do Rocha, 9 — Apresento vossência efusivos parabens passagem aniversario natalicio acompanhados votos felicidades. Respeitosas saudações — Normando Feitosa, fiscal Colégio "Francisca Mendes".

De Guarabira:

Guarabira, 9 — Circulo Operário de Guarabira cumprimenta vossência passagem aniversário natalicio — José Epaminondas, presidente.

Guarabira, 9 — Passando hoje natalicio vossência apresentamos votos felicidades nome vila Araçagi onde residimos. — João Pessôa Brito, José Pessôa Brito, Francisco Pessôa Brito, José Felix da Silva, José Maria Filho, Ernani Ferreira e Adolfo Medeiros.

Guarabira, 9 — Parabens passagem aniversário vossência. — Dalva Montenegro.

Guarabira, 9 — Felicitamos pela data vosso aniversário natalicio fazendo votos que se reproduza por muitos anos para que a Paraiba continúe recebendo do seu maior Govêrno as grandes obras vulto. Respeitosas saudações — Pimentel da Cunha, Edson Cunha, José Cunha, Severino Cunha.

Guarabira, 9 — Felicito v. excia. motivo passagem natalicio desejando maiores prosperidades pessoais. Respeitosas saudações — Severino Rezende.

Guarabira, 9 — Respeitosamente cumprimentamos vossência transcurso aniversário natalicio desejando muitas felicidades. — Eugenio Maia, Amadeu Castro, Humberto Trocoli, Carlos Moura, Luiz Lira, José Cabral.

Guarabira, 9 — Felicito-vos pela data de hoje desejando-vos sinceros votos de felicidades. — Antonio Guedes Vasconcellos Sobrinho.

Guarabira, 9 — Pelo transcurso hoje aniversário natalicio v. excia. enviamos nossas sinceras felicitações. — Emidio Madruga e familia.

Guarabira, 9 — Enviamos parabens natalicio v. excia. com votos felicidade de seu fecundo govêrno. Saudações — José Epaminondas, Braulio Araujo.

"De acôrdo com os preceitos calcados na orientação do Estado Novo, etc.

(Contiuação da 1.ª pg.)

me o encrespar de aguas capazes de alterar-lhe a viagem, como êle a tem empreendido, sereno e bravo, para a conquista do renome que prometeu dar, e em pouco tempo já deu, á Paraiba, nos anais da administração brasileira.

Assim como em frente de um exército o valor de seu grande cabo assenta na confiança dos subalternos, também o valor de um govêrno assenta na opinião de seus jurisdicionados. E toda a opinião paraibana, sem a discordancia de uma nóta ao menos, não deixa de clamar, por todos os angulos do Estado, a fecunda projeção de um homem que se fez admirado no govêrno, por entender que todos os govêrnos, para serem grandes, precisam igualmente ser admirados pelo conceito imparcial da coletividade.

O JORNAL DA INDÚSTRIA E DA AGRICULTURA não interpreta outro aspéto na homenagem tributada nestas breves linhas, sinão o de um sentimento incoercivel de justiça em saber julgar o filho diletissimo da Paraiba que ora a vem acarinhando e soerguendo em seu govêrno com um desvêlo acendradamente paterno.

Daí a sabedoria de uma sentença bastante logica: os filhos se completam nos destinos, quando se fazem pais nas ações".

INDO AO ENCONTRO DA INICIATIVA DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dência com paises estrangeiros, especialmente a América do Norte, para aquisição de maquinismos semelhantes aos usados para o suco da uva, porém fôram tais as dificuldades encontradas para êsse fim, que resolvemos aguardar melhor oportunidade, a qual nos chega agora com o desenvolvimento que v. excia. vem, de acôrdo com o exmo. ministro Fernando Costa, dando a essa promissora cultura.

Ha cêrca de um mês escrevemos ao representante do Instituto dos Vinicultores junto ao exmo. sr. ministro da Fazenda, dr. Joaquim Enriques, pedindo-lhe catálogos de fábricas congêneres para uma instalação á altura de uma grande exportação para o estrangeiro, não só de suco de abacaxi, como de maracujá e cajú, mas tudo tem sua oportunidade, e eis que chega ela agora. E desta vez, com v. excia. á frente, esperamos consegui-la.

Este nosso interesse, que corresponde ao que v. excia. vem manifestando no sentido do desenvolvimento industrial em nossa terra, torna-se maior pela necessidade que temos de procurar outras industrias, visto na de vinhos de cajú não haver, por enquanto, esperança de podermos ampliá-la. Lembramos a v. excia. que para o Estado, com a fundação de uma grande fábrica de sucos de frutas, não só haverá um aumento de rendas, como também serão colocados centenas de operários em todas as suas diversas secções.

Cremos que a nossa será a primeira grande fábrica no País, nêsse gênero, pois, por intermedio do Govêrno de v. excia., junto ao Ministério da Agricultura, nos será facilitada a aquisição dêsse maquinismo, para o que estamos dispostos a inverter o capital necessário.

Esperamos algumas sugestões de v. excia. sôbre o assunto exposto, desejando pessoalmente, logo que fôr possivel, um entendimento mais claro sôbre os nossos interêsses.

Dando parabens sempre ao govêrno de v. excia., saudamo-lo cordialmente. — Tito Silva & Cia."

OUVINDO O SR. TITO SILVA

O nosso entrevistado foi o fundador e único chefe que teve a fábrica de "Vinho Celeste", inaugurada ha 48 anos. E' com desvanecimento que fala da sua fábrica e dos 9 prêmios que obteve, alguns em grandes exposições internacionais como as de São Luiz (Estados Unidos), em 1904, Turim, em 1910, Bruxelas, em 1911, e na Exposição do Centenário, realizada no Rio, em 1922. Nas primeiras os seus produtos ganharam medalhas de ouro e na última um grande prêmio.

São socios da firma os srs. Heli e Raul Silva, filhos do sr. Tito Silva e seus colabaradores na direção da Emprêsa.

— A minha casa — informou-nos o venerando industrial conterraneo — produz cêrca de 1 milhão de garrafas de vinho, genebra, licôres e suco de cajú e genipapo. Pagamos anualmente de impostos quasi 900 contos, dos quais mais de 800 de consumo á Fazenda Federal. O nosso gasto de cajú regula 300 toneladas anuais, compradas á razão de 200$000 ou 250$000 a tonelada. Em tempo de safra trabalham aqui 80 operários, número êsse que se reduz á metade nos outros mêses.

MAQUINAS EXISTENTES

— Nestes 48 anos de trabalho aqui tenho tido a preocupação de melhorar sempre a minha indústria, aparelhando-a de maquinários os mais modernos e eficientes. Quasi todas as máquinas que temos são movidas á eletricidade fazendo tudo automaticamente: lavagem, engarrafamento, rotulagem, capsulagem. Temos 6 prensas com capacidade cada uma, para 150 litros por hora, ou sejam 1.200 por dia de trabalho.

O capital que tenho invertido na fábrica, entre prédios, máquinas e materiais vai a cêrca de 1.000 contos de réis.

DISPOSTO A INVERTER O CAPITAL QUE SE FIZER NECESSARIO PARA A INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA DE SUCO DE FRUTAS

— Atendendo ao apêlo do interventor Argemiro de Figueirêdo, que deseja dotar a Paraiba de grande número de estabelecimentos industriais que garantir o escoamento de uma avultada safra de abacaxi — a segunda do Brasil — e satisfazendo, ainda, velha aspiração minha, estou decidido agora a fundar uma fábrica de suco de frutas, com capacidade para industrializar de três a cinco milhões de abacaxis, além do maracujá que puder adquirir.

Sei que o processo de fabricação é diferente daquêle que seguimos para o cajú, exigindo, também, uma outra instalação, que ainda não conheço, mas que estou dispôsto a comprar do tipo mais moderno.

Para atingir esse objetivo, estamos dispostos a investir o capital que se fizer necessário.

O VALOR ENORME DA INDUSTRIA

— Acredito piamente que o meu empreendimento será coroado de êxito. Ha um campo imenso a ser explorado nêsse setôr da nossa economia. E a Paraiba póde manter várias organizações semelhantes, não faltando a elas nem matéria prima nem mercados consumidores.

Uma prova do que afirmo nos vem dos Estados Unidos. Lá, como todos sabem, mercê do alto padrão de vida e da valorização da moeda, a matéria prima é cara e o trabalhador é bem pago. No entanto, a indústria americana de suco de frutas, crescendo dia a dia, invade os mercados europeus, onde o produto é bastante procurado e alcança preços altos.

Posso aqui dar uma estatistica interessante da exportação americana de suco de frutas, especialmente ananás, laranja e limões. Enquanto o total dessas exportações foi de 1.100.000 galões em 1934; 1.500.000 galões em 1935 e 1.900.000 galões em 1936, atingiu 2.600.000 galões em 1937. Os maiores consumidores dêsses sucos de frutas da indústria norte-americana são o Canadá, a Grã-Bretanha e a França.

FAVÔRES DO GOVERNO

— Estando agora resolvido a levar a cabo a industrialização do abacaxi e maracujá, para fabricação de suco, resta-nos estudar os detalhes do plano para que não seja possivel nenhum fracasso.

Assim, estamos pleiteando do Govêrno do Estado a sua ação junto aos podêres públicos federais no sentido de que sejam isentados de direitos aduaneiros os maquinários que devem ser importados. Além disso quero que o Estado facilite e prestigie a ida de um dos meus sócios ao sul, onde visitará as fábricas de suco de uva do R. G. do Sul e de suco de laranja em São Paulo. Quero vêr, ainda, se um enólogo do Ministério da Agricultura póde vir aqui no começo de funcionamento da fábrica.

Após êsse periodo experimental a firma manterá um técnico especializado para acompanhar em todas as suas fases a fabricação do suco.

UM OUTRO OBJETIVO INDUSTRIAL DE GRANDE IMPORTANCIA PARA A PARAÍBA

— E não queremos ficar só nisso — acrescentou o venerando industrial conterraneo. Depois da fábrica de sucos eu tenho a esperança de fundar uma outra de doces em calda, tanto de abacaxi como de cajú.

E concluiu:

— Póde dizer tudo isso no seu jornal. A UNIÃO é um velho conhecimento meu.

Dirigí-a durante muitos anos e estava ainda na sua direção quando consegui a minha aposentadoria, ha 26 anos passados. E' assim, á minha terra, a seu govêrno operoso e de larga visão e em um jornal a quem tanto me ligam os laços do coração que tomo o compromisso de fazer um nôvo esfôrço pelo soerguimento da economia paraibana.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

"A NOSSA LÚTA É CONTRA A ALEMANHA"

Não temos brigas com a Itália, nem com o Japão. Não nos interessa guerrear com a Rússia e nem ha necessidade de ela se envolver no conflito, a não ser por um inoportuno desejo imperialista — foi o que disse, ontem, ao mundo, o sr. Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado britanico

LONDRES, 30 (BBC-Inglaterra) — O sr. Winston Churchill, primeiro "Lord" do Almirantado, pronunciou, hoje, ao rádio, o seu anunciado discurso, afirmando: "Parece pena que, quando chegar a primavera, quando os nossos campos e os nossos bosques começam novamente a viver, têmos que dirigir o nosso pensamento para uma guerra mais rigorosa. Quando lhes falei, ha seis mêses, eu disse que si chegassemos á primavera, sem nada de importante era um grande sucesso. Ainda penso que êsse primeiro periodo foi de incalculável valor para os aliados.

O Império Britanico e a República Francêsa estão agindo unidos, de um modo indissoluvel, para alcançar totalmente os seus objetivos de guerra".

O sr. Churchill continuou: Observando a situação de um modo geral, espera-se a intensificação da luta, luta que não devemos recusar. Os nossos recursos, os nossos homens, quando totalmente utilizados, são muito superiores aos do inimigo.

A CERTEZA DE NAO FALHAR

Com o nosso dominio do mar, que dia a dia é mais completo, os recursos do mundo inteiro, em grande parte, estão ao nosso dispôr. Podêmos ter a certeza, agradavel e ao mesmo tempo sóbria, de que se fizérmos o possivel não haverêmos de falhar".

CONFIAMOS EM DEUS

O primeiro "Lord" do Almirantado acrescentou: "Confiamos em Deus e em nosso braço levantado por uma cousa que tem comsigo todas as esperanças da humanidade.

O fato de paises pequenos e neutros, temendo a ameaça nazista, fazerem ao Reich os fornecimentos indispensáveis á realização da guerra, condena o mundo a um sofrimento incomensuravel, que não podemos evitar. E' por isso que não posso, afirmar si a guerra será curta. Mas o seu prolongamento é devido aos paises vizinhos da Alemanha, pequenos povos pelos quais sentimos grandes simpatias.

A GUERRA NO MAR CONTRA OS NEUTROS

Suécos, noruguêses, dinamarquêses, até italianos, teem sido vitimas da raiva mortifera de Hitler. Na sua colera, êsse homem perverso e o regime criminoso que instaurou cada vez mais se voltam contra navios fracos, solitários e indefesos, dos paises com os quais a Alemanha diz manter relações amistosas.

AFINAL DE CONTAS SOMOS NÓS OS SEUS INIMIGOS

Nos últimos quinze dias, prosseguiu o primeiro "Lord", fóram postos a pique 14 navios neutros e só um navio inglês. Só um navio inglês. Afinal de contas sômos nós os seus inimigos. Esta fórma de guerra nunca foi feita dêsde que terminou a pirataria dos mares. Ainda ontem, quando os marinheiros de um submarino britanico carregavam para terra, em padiolas, holandêses esqueleticos depois de passarem seis dias sôbre um barco de pesca, os aviões holandêses, numa rigorissima imparcialidade, traziam á terra um avião britanico que perdêra o seu caminho.

QUE TERRIVEL DESTINO O DA POLÔNIA!

Todos êsse ultrajes nos oceanos quasi desaparecem ante a horrivel agressão á Polônia. Que terrivel destino o da Polônia! País de tradição, de cerca 35 milhões de habitantes, com uma civilização adiantadissima e que se incluia entre as grandes nações, em poucas semanas foi riscado do mapa da Europa, tornado uma multidão de homens, mulheres e crianças, de enfermos e de soldados, machucados, pisados pelos calcanhares que de fórma diabolica precisam manter uma soberania amaldiçoada.

NÃO TEMOS BRIGAS COM A ITALIA NEM COM O JAPÃO

Prosseguindo nesta guerra, não desejamos estender o conflito. Não têmos brigas com a Italia nem com o Japão. Pelo contrário, tentamos e continuarêmos tentando manter bôas relações com êles.

Não nos interessa guerrear com com a Rússia, e nem ha necessidade dela se envolver no conflito, a não ser por um inoportuno desejo imperialista.

A NOSSA LUTA E' CONTRA A ALEMANHA

A nossa luta é contra a Alemanha. Sabêmos qual é o agressor e contra êle, sómente contra êle, desfecharemos o golpe. Nada de novo na frente ocidental. Hoje êste sábado, nada aconteceu no ar e no mar. Mais de 1 milhão de homens alemães estão prontos, para atacar, dentro de poucas horas, as fronteiras do Luxemburgo, da Belgica e da Helanda. A decisão está nas mãos de um ser mórbido e alucinado que o povo alemão, para sua eterna vergonha, adora como um deus.

Esta é a situação da Europa hoje á noite".

Prefeitos municipais nesta capital

Chegou ontem a esta capital o prefeito Eduardo Ferreira, digno chefe da municipalidade de Mamanguape, que veiu tratar de assuntos ligados aos interesses da comuna que dirige.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A reunião, ontem, do seu Consêlho Deliberativo

Sob a presidencia do dr. Orris Barbosa, secretariado pelo sr. Wilson Madruga, e com a presença dos conselheiros Manuel de Figueirêdo Nelson Firmo, Anquises Gomes e José Rocha, reuniu ontem em sessão regulamentar o Consêlho Deliberativo da A. P. I.

O expediente constou do seguinte. — Circular da Associação Alagoana de Imprensa comunicando a eleição da sua nova Diretoria; da Associação Sergipana de Imprensa, enviando um exemplar dos seus Estatutos e Regimento Interno; e do Centro Desportivo e Cultural de Itabaiana, comunicando a organização da sua diretoria. Publicações: — "Monumentos da Cidade" e "Informações sôbre a história da cidade e seus templos", enviadas pela Divisão de Estatística e Divulgação da Cidade do Salvador.

O secretário fez ainda um relato da correspondência enviada durante o mês.

Ainda no expediente, o presidente despachou propostas de socios, que fóram encaminhadas á Comissão de Sindicancia.

Na ordem do dia, fóram tratados vários assuntos de interesse, inclusive a encomenda de novas carteiras sociais e a aquisição de um titulo da "Companhia Internacional de Capitalização".

O sr. Anquises Gomes, com a palavra, propôz um telegrama de congratulações ao presidente Getúlio Vargas pelo brilhante exito das manobras militares efetuadas no Rio Grande do Sul, sendo o requerimento aprovado unanimemente.

O Consêlho, em seguida, tomou providências, aceitando uma sugestão da diretoria para desenvolvimento do intercambio entre a A. P. I. e as suas congeneres do país.

Após, foi encerrada a sessão, sendo marcada outra para 30 de abril.

A PARTIR DE 8 DE ABRIL, OS COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES OBEDECERÃO A NOVO TABELAMENTO

O preço de uma tonelada métrica de óleo combustivel não será uniforme para os Estados

RIO, 30 (AGENCIA NACIONAL BRASIL) — A Comissão de Abastecimento fixou os preços que vigorarão a partir de 8 de abril, de combustiveis e lubrificantes.

O preço de uma tonelada métrica de óleo combustivel na Baia será 325$000, em Pernambuco 290$000, no Pará, 285$000. Isto para o consumo de mais de cem toneladas mensais.

Estes preços são para entrega a granel, não incluem a taxa de consumo nem a taxa do Consêlho Nacional de Petroleo, num total de treze mil reis por tonelada.

Uma tonelada de óleo "Diesel" custará em Pernambuco 500$000, na Baia, ainda não foi fixado o preço, no Pará, 585$000.

Estes preços tambem não incluem as taxas acima referidas.

RETRÊTA

Para a retrêta que será realizada hoje, das 19 ás 21 horas, na praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.º B. C., foi organizado o seguinte programa:

1.ª PARTE

1 — Beijo da Onda — Passo Doble — Marchet.
2 — Dolôres — Fantazia Hesp. — O. Metra.
3 — Nasceu um amôr — Valsa — Claudio Lelis.
4 — It's Bond to happan In Kiliarney — Fox-trot — Reub Silver.
5 — Na Baia — Samba — X. X.

2.ª PARTE

6 — The Stars and Stirpes Forever — Marcha — X. X.
7 — Mais uma noite mais uma valsa — Valsa — Osvaldo Costa.
8 — The General's Fast Aslep — Fox-trot — M. Carr.
9 — Isso agora é lá — Frêvo — J. Pereira.
10 — Tenente Aloisio — Marcha militar — J. Pereira.

A POLITICA DE PARIS EM FACE DA GUERRA

André Maginot era dos poucos que viam o perigo esboçar-se ao longe...

EUDES BARROS

RIO, MARÇO DE 1940 — Enquanto a França, com os seus 6 milhões de soldados, auxiliada por numerosos contingentes britânicos, aguarda na Linha Maginot o imprevisivel ofensiva de Hitler, ferve na retaguarda, a vários quilometros do "front", a política dos partidos e cai o gabinête Daladier. O ministério Paul Reynaud, recentemente organizado com a participação de elementos direitistas, socialistas e radical-socialistas, é o 103.º da III.ª República! Trata-se, ninguém o ignora, de um changer de place muito frequente no sistêma parlamentarista francês e que, absolutamente, não desviará a grande democracia ocidental da sua decisão de levar a guerra até o fim. Mas para o observador estrangeiro essas flutuações da política de Paris, tantas e tão continuas quedas de gabinêtes, alguns até dias depois de organizados, não passam de caprichosas rivalidades partidarias que levam mais a sério seus programas e ideologias, êsse ou aquêle principio constitucional, do que a possibilidade de uma invasão da Pátria pelo inimigo hereditário da outra margem do Reno.

Não ha povo mais patriótico do que o francês; mas infelizmente só costuma aperceber-se do perigo quando êste se apresenta iminente, concretizado em fátos. Não se justifica, por exemplo, que em 1914 a França não estivesse pronta e preparada para enfrentar o inimigo de 1870. Se fôsse uma nação previdente, toda a sua política teria sido de aproveitamento da tremenda lição de Sedan.

Foi preciso que se repetisse a tragédia da invasão para que ocorresse a um cerebro francês, depois da Grande Guerra, a idéia de uma linha de fortificações inexpugnaveis ao longo das fronteiras do léste. E que oposição, que censuras amargas e ironicas, que grita inconciente não teve de enfrentar em silencio, imperturbavel e formidavel na sua obstinação, um excombatente, promovido a sargento por ato de bravura e anos depois ministro da Guerra num dos ministérios Laval — André Maginot! Os que mais o atacaram fóram os comunistas, o socialismo internacional, os grupos avançados, que constituem a maioria da Camara atual, os mesmos que em 1915, indiferentes á pátria invadida, reclamavam um congraçamento com os socialistas de toda a Europa e a reunião de um congresso internacional operário.

O sr. Alexandre Zévaés, um dos mais reputados historiadores da 3.ª República, não dissimula a sua coloração nitidamente socialista quando, referindo-se á crise do após-guerra em França, lamenta os milhares de francos atirados todo ano, "enterrados no abismo sem fundo dos armamentos" ! Lamenta que o govêrno não se canse de desenvolver a artilharia, de multiplicar e aperfeiçoar aviões, de gastar rios de dinheiros com as fortificações da fronteira com a Alemanha... "Conséquences: le déficit ne cesse de s' aggraver, les impôts ne cessent de s' accroître, la valeur du franc ne cesse de baisser sur le marché". A sensivel opinião parisiense não podia deixar de apoiar essas lamentações. Para que tanto dinheiro gasto com armamentos quando havia tanta gente sem teto, sem confôrto, passando fome? O francês, após a guerra, preocupava-se mais com o "chomage", a baixa do franco, a limitação de horas de trabalho etc. que com a salvação da França. Talvez não acreditasse numa nova guerra... André Maginot era dos poucos que viam o perigo esboçar-se ao longe.

A VESPERAL DANSANTE DE HOJE, NO — CASINO DO PARQUE —

Adiada para quarta-feira a soirée de ontem

Devido ao tempo ameaçador que fazia ás 19 horas de ontem, foi adiada para a proxima quarta-feira a soirée dansante promovida pela empresa arrendatária do Casino do Parque Solon de Lucêna.

Hoje, das 16 ás 19 horas terá lugar uma vesperal dansante que já constitue, todos os domingos, o ponto obrigatório de reunião da melhor sociedade de João Pessôa.

A Jazz Tabajara tocará para as danças um excelente programa de foxes, rumbas, sambas e marchas do broadcasting carioca e as últimas novidades da América do Norte.

Para a vesperal dansante o restante das mesas será reservado ao preço de 10$000, pessoalmente ou pelo telefone do Casino.

Como nas outras ocasiões, a festa de hoje á tarde se revestirá do maior brilhantismo e animação. O serviço de buffet do Casino sofreu completa reforma e está aparelhado para satisfazer o mais exigente dos frequentadores, fornecendo lunchs e ceias por ocasião das festas.

Será terminantemente proibido a entrada e permanência de menores no Casino.

NUM FUTURO PRÓXIMO,

AS LINHAS DO LOIDE BRASILEIRO SE ESTENDERÃO A TODOS OS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL E CENTRAL E ATE' MESMO A'S ANTILHAS

Declarações do major Napoleão Alencastro Guimarães, chefe do gabinête do ministro da Viação á imprensa de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Agência Nacional-Brasil) — Falando á imprensa desta capital, o major Napoleão Alencastro Guimarães, chefe do gabinête do ministro da Viação, declarou que, brevemente, as linhas de navegação do Loide Brasileiro se estenderão a todos os países da América do Sul e Central e até mesmo ás Antilhas.

Acrescentou, tambem, que os navios do Loide Brasileiro farão o transporte de carvão riograndense para o Centro e o Norte do país, sendo mantidos os frêtes atuais.

EM BENEFICIO DO ABRIGO REDENTOR

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixôto promoverá, hoje, na Fazenda Bomfim, um grande churrasco

PETROPOLIS, 30 (Agência Nacional-Brasil) — A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixôto promoverá, amanhã, na Fazenda Bomfim, um grande churrasco em benefício do Abrigo Redentor e outras casas de caridade desta cidade.

Farmácia de Plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA MINERVA, á rua da República.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO RECONHECERÃO O GOVÊRNO DE WANG-CHING-WEI

Uma declaração feita ontem pelo chanceler Cordell Hull

WASHINGTON, 30 (A UNIÃO) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, declarou que os Estados Unidos continuarão reconhecendo o govêrno do general Chiang-Kai-Chek e não tomarão conhecimento da formação do govêrno do sr. Wang-Ching-Wei, hoje instituido.

O chanceler declarou que os Estados Unidos teem amplas provas para crêr que o govêrno do general Chiang-Kai-Chek tem e continúa a ter a adesão e o apoio da maioria do povo chinês.

O lançamento, hoje, da primeira pedra da igreja de Santa Julia e do Colégio de N. Senhora de Lourdes

Ocorrerá, hoje, ás 16 horas, o lançamento da primeira pedra da igreja de Sta. Julia e do Colégio de N. S. de Lourdes, localizados em Tambiá em terreno cedido pela sra. Julia Freire, proprietária naquêle bairro.

O áto terá a presença do arcebispo d. Moisés Coêlho, que dará a benção litúrgica.

O futuro edifício do Colégio de N. S. de Lourdes será dotado de instalações modernas, contendo amplos salas de aula e de refeições para ambos os sexos, anfiteatro, capela, enfermarias, jardim de infancia e parque ao ar livre.

A sua construção, de que se acha encarregado o engenheiro J. Batista Toni, obedecerá ao molde dos seus congeneres da capital do País, devendo o Colégio ser confiado á direção das Irmãs Lourdinas.

LIGANDO O BRASIL Á BOLIVIA

A ponte ferroviária sôbre o rio Paraguai será a maior ponte da América do Sul, medindo 1km900 de extensão

RIO, 30 (Agência Nacional-Brasil) — Falando ao vespertino "A Noite" o major Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro do Nordeste, declarou que a ponte que está sendo construida sôbre o rio Paraguai, a fim de permitir a ligação da estrada Noroeste com Corumbá, ponto de partida da estrada de ferro internacional Brasil — Bolivia será a maior da América do Sul, medindo mil e novecentos metros de extensão.

O major Marinho declarou haver combinado com as diversas autoridades competentes as diversas providências destinadas a melhorar, ainda mais, a eficiência dessa ferrovia que constituirá uma verdadeira arteria na rêde economica do Noroeste brasileiro.

A FIM DE CONCERTAR O PLANO

DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLA E PECUÁRIO DA PARAIBA, NO CORRENTE ANO

A imprensa carióca divulga a noticia da próxima reunião nêsse sentido, em Campina Grande, dos agrônomos e auxiliares de campo

RIO, 30 (A UNIÃO)) — Os jornais desta capital divulgam a noticia da próxima reunião, em Campina Grande, nêsse Estado, dos agrônomos e auxiliares de campo, a fim de concertar o plano de desenvolvimento agricola e pecuário no corrente ano.

2.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

8 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 31 de março de 1940

NOTAS AGRÍCOLAS

CLODOMIRO DE ALBUQUERQUE

Acabo de receber do Sr. Caetano Dantas, operoso agricultor no município de Teixeira, uma expressiva carta pedindo-me conselho sôbre diversos assuntos relativos ás suas terras e ás suas culturas. No intuito de satisfazer o pedido desse bom amigo estou escrevendo as presentes notas.

Conheço de vista as terras da propriedade em questão, que fica á margem do açude dos Poços. Nas mesmas condições existem muitos outros pequenos sitios que se prestam ao plantio de arroz, da mandióca, da cana, do milho, do feijão, etc.

Um dos problêmas que afligem o Sr. consulente é o salitre que as suas terras possuem, em certos trechos numa grande proporção. Assim é que a cana cresce muito vagarosamente de forma a não apresentar resultado satisfatório.

Quando ao salitre, creiu que uma das soluções mais acertadas seria o plantio de coqueiros, de cuja cultura o sr. consulente já possue um bom inicio. Ha diversos outros remedios que dependem de análise das terras. Pimentel Gomes, no seu livro "Como agricultar as terras nordestinas" aconselha, dentre muitos outros meios a aplicação de enxofre na proporção de 2.000 quilos por hectare, ou seja para uma pequena experiência, 2 quilos para 10 metros quadrados (5 metros de comprimento por 2 de largura). Segundo o autor, o acido sulfurico provem do ataque de bactéria especificas ao enxofre aplicado.

Outras plantas, como a laranjeira a parreira e o algodão mocó são tolerantes aos álcalis.

Remover o solo, quando a camada de salitre é diminuta, também é aconselhavel, pois dessa forma a proporção de sais fica reduzida. O salitre sobe á superficie com a evaporação. Desse modo, deve-se evitar a evaporação, quer escarificando constantemente o terreno, quer fazendo uma cultura que o proteja contra os raios diretos do sol.

Experimente o Sr. Caetano Dantas qualquer dos processos expostos e verá que ha de obter resultados satisfatórios.

Quanto á cultura da cana, sobre a que o sr. consulente pede alguns ensinamentos, alegando que os rendimentos teem sido pequenos, aconselho a fazer uma aradura, seguida por uma gradagem perfeita, nos terrenos planos e de inclinação menos forte (A aradura dos terrenos fortemente inclinados favorece a erosão ou perda do solo aravel que é carregado pelas aguas das chuvas.)

Escolher bôas sementes e plantalas em sulcos ou covas profundas, não as cobrindo muito. A semente sadia e vigorosa permite um enraizamento perfeito. Logo que as plantinhas alcancem 20 centimetros, pode-se usar o cultivador como capinadeira, desde que se equipe a máquina com enxadas largas laterais, ou com escarificador, substituindo as enxadas largas laterais por enxadas estreitas. A escarificação, conforme já ficou dito, serve para conservar a umidade do solo, evitando a evaporação e a subida dos sais para a superficie.

Para que a produção por hectare seja aumentada, o revolvimento do solo já é meio caminho andado, porém não é tudo. Antes, o arado é um fator de empobrecimento do solo. E eu explico porque.

O arado revolve o solo, expõe-no ao sol, facilita a penetração do ar e da agua, aumenta a atividade dos micóbrios que trabalham as matérias organicas e outras, enfim, promove o aproveitamento imediato, pelas plantas, de uma muito maior quantidade de alimentos, o que não seria possivel num terreno não trabalhado. E, por isso, um terreno arado proporciona logo no primeiro ano, geralmente, grande aumento de producão. O solo, entretanto, não é uma fonte inexgotavel de alimento para as plantas. Ele ha de empobrecer-se fatalmente. E como o arado facilita a alimentação das plantas, pela mesma forma concorre para o depauperamento do solo. Como agir, então?

A idéia de adubação ainda está muito longe do nosso homem do campo. Adubar se limita, para alguns, a botar estrume de gado, cinza e lixo; para outros, adubar é um conto da carochinha. Nada mais enganoso. O estrume de gado é um bom adubo, quando bem tratado, sem haver sido exposto ao sol que lhe rouba o amoniaco e ás chuvas que lhe retiram toda riqueza organica, deixando-o reduzido a palha. A cinza encerra a potassa e traços de elementos raros, como o magnésio, o borio e outros que os quimicos chamam de vitaminas das plantas. O lixo, bem curtido, presta-se bem á adubação, pois contem, em regra, não somente potassa, como fósforo e nitrogenio, elementos essenciais á vida dos vegetais. Porem deve-se ter em conta que um conhecimento do solo conduz a resultados mais positivos. Portanto, todos os agricultores precisam capacitar-se de que a adubação é um assunto merecedor do seu interêsse. A' analise dos seus solos; por um estabelecimento criterioso, como a Escola de Agronomia deste Estado, o Instituto de Pesquizas Agronomicas de Pernambuco e o Instituto Agronomico de Campinas em São Paulo, para não falar em outros, deve seguir-se uma consulta ás Repartições competentes, a fim de que seja ensinada a formula conveniente de adubação.

Deixemos, por enquanto, a adubação quimica, pois é a ela que me refiro no periodo anterior e vamos completar os nossos conselhos com respeito a aplicação de estrume, lixo e cinza.

E' que ao lado dessa adubação cujo material nós temos perto de nós próprios, existe uma maneira interessante de se melhorar as condições do solo. E essa é sem duvida a cultura de leguminosas que devem ser enterradas durante a floração. O feijão macássar, a mucuna, o feijão de porco, enriquecem o solo de Nitrogenio e melhoram as suas condições fisicas. O adubo verde consiste pois em cultivar uma dessas espécies e enterra-la no momento da floração.

O enterrio dessas leguminosas se faz com qualquer arado, grade ou mesmo enxada.

E já que estamos com a mão na massa, como diz o rifão popular, vamos falar de adubação para o coqueiral do Sr. Caetano Dantas que se queixa de sua baixa producão.

Uma bôa formula para adubação quimica do coqueiro é:

Salitre do Chile	300	gramas
Farinha de ossos	350	"
Chlorurêto de potássio	100	"
Chlorurêto de sódio	50	"
	1 000	gramas

Empregam-se 500 gramas dessa mistura por pé. Os adubos em questão são encontrados no comércio e não são caros. Emprega-se da seguinte forma: — Cava-se em redor da planta, distante desta um metro, mais ou menos e, de mistura com terra, se aplica o adubo, cobrindo depois. O sulco deve ter a profundidade de 30 centimetros. Deve-se evitar que os sais fiquem em contacto diréto com as raizes das plantas.

Uma adubação organica também dá resultados apreciaveis. A época da aplicação é sempre um pouco antes da florada.

Caso o Sr. Caetano Dantas tenha alguma duvida sobre o que aqui está escrito, peço que me escreva que terei todo o prazer em responder.

AS FLORESTAS E SEU IMPORTANTE PAPEL

A floresta é, por excelência, um poderoso elemento regulador das condições climatericas de uma região.

Tem ela ação protetora contra as fortes correntes atmosféricas; contra as enxurradas que, aos terrenos descobertos, trazem o empobrecimento; contra as variações bruscas de temperatura.

As regiões desprovidas de vegetação, sob a ação do sol, aquecem-se excessivamente durante o dia e á noite, sofrem rapidamente o resfriamento. O sólo sem vegetação não permite a vida animal, pois os animais encontram entre os vegetais os meios de subsistência e proteção.

Além dêsses importantissimos papeis desempenhados pelas florestas, temos ainda a ressaltar a grande riqueza que elas representam.

Por todos êsses motivos, as florestas são consideradas bens de interêsse comum, havendo um código para regular sua exploração.

Cumpre, assim, que zelemos pela nossa riqueza florestal evitando as devastações e principalmente as queimadas.

(Comunicado da Diretoria de Cultura e Divulgação do Estado da Baía)

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

A BATATINHA — UMA LAVOURA QUE ENRIQUECE

A BATATINHA é uma lavoura de lucros enormes, mercados certos e prontos. As suas exigências de sólo e clima são perfeitamente satisfeitas com as condições que existem nas terras arenosas ferteis das nossas zonas mais frescas e regularmente chuvosas. A grande produção atual, que já chega a um e meio milhoes de quilos, é colhida apenas em uma parte infima das terras que lhe são próprias. O grande produtor é o município de Esperança. Afóra êsse só em trêchos bem pequenos dos municipios de Laranjeiras e Campina Grande é cultivada a lucrativa solanácea.

Em seu próprio interesse, de vez que a lavoura é das mais vantajosas, os agricultores dêsses municipios devem incrementar êste ano a cultura da batatinha. E que, os que vivem a vida dos campos em Cuité e outras serras situadas no Cariri ou no sertão, em Serra da Raís e trêchos semelhantes dos municipios de aquem Borburema, o ano de 1940 marque o inicio de grandes lavouras de batatinha e, com ela, a consequente melhora econômica dos lavradores inteligentes.

Plante e prospere, lavrador paraibano. Consiga com a coragem e a alegria do trabalho a felicidade do seu futuro.

PLANTAS FRUTÍCOLAS E ESSÊNCIAS FLORESTAIS

(Comunicado do Hôrto Florestal da Fazenda Simões Lopes)

NA visita que o agrônomo Geraldo Portela fez ao Hôrto Florestal, da Fazenda Simões Lopes, bem externou a sua bôa impressão a respeito dos trabalhos de multiplicação de plantas frutícolas e florestais, para o reflorestamento de nossas terras devastadas e desenvolvimento de nossa fruticultura, trabalhos que ali estão sendo executados pela Diretoria de Fomento da Produção.

Espirito prático e progressista, acolheu com o maior zêlo e interêsse o programa de reconstituição e formação de florestas, incentivado pelo Hôrto Florestal, mandando plantar nas terras da Fábrica de Cimento Dolaport, de que é um dos diretores técnicos, além de inúmeras variedades de fruteiras existentes no Hôrto, mais de dez mil mudas de eucalyptus e mudas outras de essências florestais regionais.

Iniciativa oportuna, feliz e de alto alcance, para os proprietários de terras, é essa de plantar arvores, uma vez que somos um Estado em que a área florestal não atinge a 1%, e onde a ansia ou ação de desflorestar atinge a proporções enormes.

A devastação pelo machado e pelo fôgo das nossas florestas é cousa conhecida. Não se cansa o nosso homem de campo de destruir a floresta, — o regulador do clima e o fixador da umidade.

Além de todos os danos que essa destruição apresenta, que são muito conhecidos pelo estudioso do importante problema, ha, como o mais nefasto, as erosões e os deslizamentos de terras, consequentes dos desnudamentos dos terrenos ingremes.

Estamos no momento oportuno de iniciar a restauração de nossas florestas, não somente pelas razões acima descritas como para uma bôa fonte de renda, em uma exploração racional e organizada.

O plantador de matas de hoje será, de futuro, o vendedor de lenha e de madeiras de construção a preços de quem não tem concorrentes, porquanto sofre, pelo aumento das indústrias e aumento do consumo pela população, intensa devastação as últimas reservas de matas do litoral, reservas que são substituidas por carrascais quasi sem nenhum valôr. No brejo, nas proximidades das vias de comunicação, onde, portanto, o transporte é economico, a devastação é completa.

O plantador de florestas, como a Fábrica de Cimento está fazendo, deve lembrar-se sempre que num trabalho de silvicultura é necessário que seja seguida a técnica exigida e indicada, com orientação bem formada, para não falhar o empreendimento. E ao encontro dessas iniciativas e empreendimentos, vem a ação do atual Govêrno, incentivando e desenvolvendo as forças produtivas e econômicas do Estado e se empenhando vivamente por tudo o que se relacione com o fomento agricóla e industrial.

Agr. Alberto Gomes da Silva,
Inspetor Encarregado

A INDUSTRIALIZACAO DAS FIBRAS NACIONAIS

COMO incentivo á industrialização intensiva das fibras nacionais, o govêrno federal deliberou, pelo decreto-lei n.º 1.956, de 30 de dezembro último, isentar do imposto de consumo todos os tecidos e artefactos de tecido confeccionados exclusivamente com as fibras de caroá ou de côco de produção nacional.

Como natural complemento das medidas de proteção acima mencionadas, deverão merecer iguais regalias os produtos texteis provenientes da industrialização das demais fibras de produção naconal que se prestem aos aludidos fins, tais como os hibiscus e outras.

NECESSIDADE DA ARRANCA E QUEIMA DOS ALGODOAIS HERBÁCEOS, DEPOIS DA COLHEITA

O combate á propagação da lagarta rosada e á bróca da raíz melhora a qualidade do algodão e aumenta o rendimento

Lavradores paraibanos:

Conheceis sobejamente os estragos causados nos algodoais pela bróca da raiz, que diminúe o número de plantas justamente quando não é mais possivel o replantio, o que, consequentemente, motiva a redução de rendimento. A lagarta rosada, que perfura os capulhos do algodoeiro antes da maturação, não só reduz a produção como rebaixa a qualidade do produto, em virtude de suas dejecções causarem manchas amarelas no algodão.

Para auferirdes maiores lucros, srs. agricultores, deveis combater essas duas pragas que tanto prejuizo vos teem causado. E, para isso, cooperai com a Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, que está empenhada em executar a profilaxia da cultura algodoeira, a fim de evitar que se inutilize grande parte do vosso esforço.

Torna-se necessário evitar que a lagarta rosada e a bróca da raiz tomem conta dos algodoais que vão surgir das recentes semeaduras para formação da safra vindoura.

Aos agricultores que plantam algodão herbáceo o caminho mais acertado é o seguinte:

a) Efetuar a arranca de todos os algodoeiros velhos, cuja colheita já se verificou;

b) Queimar os algodoeiros arrancados, bem como os capulhos estragados e bracteas que restarem;

c) Arrancar e queimar todos os quiabeiros e vassourinhas de relógio existentes nas imediações, ou outras quaisquer plantas da familia das malváceas, as quais hospedam a lagarta rosada e a bróca, no periodo em que êsses insétos não encontram alimento abundante nos algodoais herbáceos velhos;

d) Arar os terrenos anteriormente cultivados;

e) Plantar unicamente sementes expurgadas.

Os inspetores agricolas e fiscais do Serviço de Classificação do Algodão, que se acham servindo no interior, estão aptos á fornecer mais detalhes sôbre o assunto e zelarão pela observancia dessa medida, sôbre a qual já existe legislação.

Cooperai, pois, srs. agricultores, com os Poderes Públicos, na defêsa da nossa cultura básica e pela melhoria dos tipos de algodão, em prol da grandeza econômica da Paraiba.

DARCY RAMOS
Diretor do Serviço de Classificação do Algodão.

A agave, planta extraordinária que será dentro de alguns anos uma das maiores riquezas da Paraiba, nasce e cresce muito bem tanto nas terras mais sêcas do Estado como nas peores terras das zonas mais chuvosas. Além dessa sua caraterística verdadeiramente providencial, a agave é cultura que sempre produz resultados econômicos seguros e grandes.

Um plantio de mamona em terra bôa dura muitos anos, sempre produzindo grandes safras. Os lucros da lavoura, mesmo que o produto obtenha uma cotação baixa — cousa que tão cêdo não poderá acontecer — são lucros de cem por cento.

RESUMO DAS INSTRUÇÕES SÔBRE A CULTURA E O TRATO DO COQUEIRO

GREGORIO BONDAR

1) — Nas condições próprias de clima, o coqueiro póde produzir de até a 400 frutos por pé e por ano.

2) — A produção depende mais do lavrador do que da própria planta. No sólo bom ou bem adubado o coqueiro, livre das pragas, é planta das mais rendosas, fornecendo por ano até 400 côcos, equivalente a 35 quilos de óleo. A duzentos réis o côco, a produção representa oitenta mil réis por arvore e por ano.

3) — E' preferivel ter menor número de coqueiros bem cuidados do que ter grandes plantações improdutivas.

4) — Planta-se o coqueiro nos lugares descampados, onde possa êle receber plenamente sol e vento. Os coqueiros plantados no meio de pomar de mangueiras e outras arvores de porte alto, como se vê entre nós, é condenado á produção pequena ou nula.

5) — Planta-se o coqueiro em cóvas amplas, bem adubadas com lixo das habitações, cinzas, caliças, estêrcos do curral ou qualquer outro resíduo orgânico.

6) — Coloca-se a muda abaixo do nivel do sólo, para que, quando o coqueiro se desenvolver, com o achego da terra ao tronco, possa enraizar melhor. Quanto maior o número de raízes, tanto melhor garantida será a produção.

7) — A menor distancia entre as arvores deve ser de 8 metros em ambas as direcões. No terreno mais fraco ou ao abrigo dos ventos, a distancia deve ser de 10 metros. A plantação alinhada garante melhor a circulação do ar, o que facilita a fecundação das flôres.

8) — Planta-se o coqueiro, tanto nas praias, na costa do mar, como no interior, até 500 metros de altitude, para os Estados nortistas. Basta que a umidade para as raízes fique assegurada. Terrenos muito umidos devem ser drenados.

9) — Num coqueiral é aconselhavel lavrar-se o sólo periodicamente, enterrando-se a vegetação verde, de preferência de leguminosas, plantadas para fins de adubação verde. As lavras, enriquecendo o sólo em azôto, guardam melhores condições de arejamento e umidade para as raízes.

10) — Um hectare de coqueiral com 156 arvores, produzindo 100 côcos, em média, por pé por ano, perde anualmente em frutos retirados 130 quilos de azoto, 43 quilos de acido fosfórico, 139 quilos de potassa, quantidade consideravel de calcio, etc., empobrecendo o sólo para as futuras produções. O lavrador deve periodicamente fornecer êstes elementos fertilizantes. Adubo completo e barato é o lixo das cidades. O fósforo e calcio é fornecido pelos ossos e caliças das construções. O sargaço, conchas e calcáreos dos corais, frequentes na costa do mar, fornecem também êstes elementos. As cinzas são ricas em potassa; esta se encontra também em resíduos diversos. O azoto é fornecido pelos resídios animais e vegetais. E' preferivel enterrar êsses adubos, abrindo-se valas entre alinhamentos do coqueiral, na profundidade de 40-50 cms. As raízes cortadas refazem-se facilmente, com proveito futuro para a planta. A agua do mar contém muitos sáis fertilizantes para o coqueiro. Onde ha possibilidade de regár o coqueiral pelo menos uma ou duas vezes por ano, com agua do mar em abundancia, por meio de bombas, as arvores ficam grandemente beneficiadas. Recebendo ótima adubação, o coqueiro responderá com a máxima produção.

11) — Para a cultura são preferiveis variedades precoces, que começam a frutificar com 3-4 anos. Nêsse particular a melhor variedade é o coqueiro anão, cujas mudas ou sementes, em pequeno número, já se podem obter do Estado da Baía e em vários Estados nortistas. Das nossas variedades escolhem-se as que têm maior número de flôres femininas nos cachos, capazes de produzir maior número de frutos.

COMBATE A'S PRAGAS

12) — O coqueiro é perseguido por numerosas pragas. Diversas lagartas miudas e besouros criam-se em fôlhas, estragando-as e repercutindo na frutificação. Outros besouros criam-se no tronco, enfraquecendo a arvore ou matando-a. Uma espécie de besouro bicudo cria-se no pedunculo floral, provocando o pêco dos côcos e, ás vezes, a quéda de cachos inteiros. Contra êstes inimigos o coqueiro deve ser protegido.

13) — A maioria das pragas do coqueiro cria-se normalmente no licurizeiro, pati, geriva, buri, cachandó e outras palmeiras espontaneas. Instalado um coqueiral perto dessas palmeiras, os insetos passam ao coqueiro, planta mais suculenta e vulneravel. Antes de plantar o coqueiro é necessário destruir ou controlar as palmeiras nativas próximas.

14) — As lagartas e os besouros das flôres e fôlhas combatem-se pulverizando a cópa do coqueiro com verde-Paris em pó, que se amarra num saquinho de tecido ralo na ponta de uma vara de bambú, levada por cima da cópa. Dá-se com o punho sôcos sêcos na vara para que o pó sáia e se distribúa na cópa. A chuva carrega o pó para as axilas das fôlhas, onde o besouro das flôres e pedunculos florais se esconde do dia. Deve o operador colocar-se sempre no lado do vento, para não receber o veneno no rosto. A pulverização não deve ser exagerada, para não queimar as flôres e se faz nas horas sêcas, quando não ha orvalho. Sete a dez gramas de veneno por arvore são suficientes. O tratamento póde ser feito também misturando-se 2 a 4% de verde-Paris em agua. Faz-se a aplicação com pulverizadores com bomba de pressão. O tratamento no início da cultura deve ser repetido anos consecutivos — conforme a necessidade.

Não é aconselhavel colocar verde-Paris num lugar só no olho para não provocar a queimadura do mesmo. Colocada a droga em embrulho, sua concentração queima a planta, além de demorar a sua distribuição com as chuvas nas axilas de fôlhas, atrazando o efeito do tratamento. Não é recomendavel misturar a droga com sal de cozinha, que não tem efeito inseticida e liquefaz o verde-Paris concentrado, o que contribúe para a queimadura das flôres e fôlhas novas e atrasa a distribuição da droga em toda a cópa.

15) — As lagartas grandes que destróem as fôlhas do coqueiro escondem-se de dia, dentro de um saco de foliolos e telas por elas fabricado. Arranca-se e esmaga-se o saco que contém, ás vezes, centenas de lagartas. A posição do esconderijo é denunciada pelo monte de excrementos de lagartas, acumulados no chão. A pulverização das fôlhas com verde-Paris dá também bom resultado. Custa, porém, mais caro e é menos radical no efeito.

16) — O besouro grande que mata pequenos coqueiros, penetrando na base, mesmo no sólo, combate-se pulverizando os coqueiros no olho e em roda, com verde-Paris. Quando se depara um pé atacado, extrái-se a bróca com um gancho de arame.

17) — As fôlhas e cascas de côco não se deve queimar encostado aos coqueiros, como ás vezes se procede, para despertar a produção, pois os troncos maltratados pelo fogo, atraem a bróca dos troncos, "[illegible] barbirostris", que deposita os ovos nos lugares ofendidos e provoca o enfraquecimento e a morte das arvores. Os troncos, atacados por esta bróca, deixam escorrer a seiva e [illegible]. Para impedir a saída dos adultos envolve-se o tronco, no lugar ofendido, com télas finas de arame ou fôlhas de Flandres. Nos troncos, dentro, póde-se injetar sulfurêto de carbono, para matar as larvas.

18) — Nos talos das fôlhas e pedunculos florais doentes arrancados, encontram-se as vezes diversos insectos nocivos que dentro se criam. Para a bôa higiêne do coqueiro, as fôlhas, pedunculos e cascas de côco devem ser enterrados em valas abertas no meio das carreiras, ou queimados, afastadas dos coqueiros, empregando-se as cinzas para que produzam melhor efeito como adubo.

19) — E' frequente vêr coqueiros com fôlhas amarelas antes do tempo, devido a presença no lado inferior dos foliolos, de grande numero de cochonilha "Aspidiotus destructor", escaminha minuscula amarelada. No olho do coqueiro e nas flôres é comum encontrar um pulgão preto, que provoca fumagina nas fôlhas e faz abortar as flôres. Combatem-se êsses bichos minusculos, porém numerosos, com pulverização de emulsão de querosene e sabão. Não se deve aproveitar, para sementes, côcos de palmeiras atacadas pelas cochonilhas e pulgões.

Quando se trata de variedades preciosas, como o coqueiro anão, os côcos, antes de plantio, devem ser mergulhados na solução de 2% de sulfurêto de cobre.

20) — Em muitos coqueiros existem doenças, causadas pelos fungos, que acarretam o pêso das florescencias e o amarelecimento prematuro das fôlhas. Para preservar as plantas e combater as molestias criptogamicas, pulverizam-se os coqueiros com calda bordaleza.

(Do "O Coqueiro do Brasil", que acaba de aparecer).

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

O "GORGULHO" DA OITICICA

Medidas para o seu combate

Após diversos e minuciosos estudos sobre a determinação duma praga que vinha atacando seriamente os frutos da oiticica dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba — concluiu o prof. Costa Lima tratar-se da espécie cientificamente conhecida por *Conotrachelus lateralis* — Champ. da família *Crytorhynchodae* e, vulgarmente, conhecida pelo nome vulgar de "gorgulho da oiticica".

Verificações feitas evidenciaram, entretanto, que a percentagem de prejuizo não é idêntica á de infestação, porquanto as amendoas atacadas são aproveitadas na extração do oleo.

A referida praga só ocorre no início da colheita, caindo dos frutos bichados precocemente, o que se verifica nos fins de Dezembro e Janeiro. Em Fevereiro, mês indicado para a verdadeira colheita, a quantidade de frutos infestados é mínima.

Êste auspicioso fato vai ser confirmado na próxima frutificação e muito facilitará o combate.

Levando em conta os atuais conhecimentos dos hábitos do "gorgulho da oiticica" ou também "largata da oiticica", aconselha a D. D. S. V. para o seu combate as seguintes medidas:

1.° — Apanha frequente e mais cuidadosamente possivel de todos os frutos caídos, principalmente nos mêses de Dezembro e Janeiro. Para facilidade deste serviço, deve ser feita, antecipadamente, uma capina sob a copa das oiticicas. Si os frutos fôrem deixados no solo, as larvas terão tempo de completar as suas fáses larvais, porque passa para a terra, indo realizar as suas metamorfóses em ninfas e posteriormente em besouros. — 2.° — Aproveitar imediatamente os frutos apanhados, indo realizar as suas metamorfóses em caixas ou barricas das quais as lavras não possam sair. — 3.° Quando não for possivel a industrialização imediata, os frutos deverão ser expurgados pelo bisulfurêto de carbono, ou então submetidos á ação da água quente, caso êste último processo não prejudique a extração do oleo.

INFLUÊNCIA DE LUA

Combatendo com dados científicos a crença de que a Lua exerce influência sôbre as colheitas, o Serviço Meteorológico do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos divulgou os seguintes absurdos dessa crença:

"São curiosas as diversas e persistentes superstições a respeito do efeito da Lua sôbre o tempo e sôbre as colheitas. A mais absurda dessas crênças é a que pretende que a Lua em crescimento com as pontas para baixo, é previsão de chuva.

E' claro que, em qualquer tempo, a posição da Lua crescente é a mesma nos lugares da mesma latitude, e, portanto, se essa crênça tivesse algum valôr, as mesmas condições de tempo deveriam invariavelmente prevalecer sôbre o circuito dessa latitude em redor do Glôbo.

Perto do Equador, na parte do mundo conhecida pelas chuvas fortes, a Lua nova geralmente tem a posição horizontal, o que, conforme aquela crênça, é quasi sempre prenúncio de sêca.

Si pudessemos observar a Lua do Pólo Norte ou do Pólo Sul, a sua posição para os supersticiosos indicaria tempo chuvoso e, no entanto, essas regiões caracterizam-se pela falta de chuvas, podendo-se dizer que são os lugares mais sêcos do Mundo.

Outras superstições fazem crêr que a Lua deve reger todos os trabalhos do campo, como sejam: semear, colher, ceifar, criar, matar animais, rasgar e tosquiar, etc., imaginando que tudo isto deve ser á noite e á luz da Lua.

A ciência demonstrou que os principais fatos que influem no crescimento das plantas, em qualquer estado, são: a temperatura do sólo e a do ar; a composição atmosférica; a qualidade e a intensidade da luz; a existencia ou não de molestias; a umidade do sólo e a presença de outras vegetações ou hervas daninhas. A Lua, porém, não tem influência alguma na produção; não tem, outrossim, influência sôbre o tempo ou sôbre o sólo. Nem mesmo a luz da Lua cheia é bastante intensa para ter algum efeito sôbre o crescimento da planta ou sôbre as molestias que a atacam.

Só uma cousa de aproveitavel ha nessas superstições: promove a sistematização dos trabalhos do campo, determinando um tempo para cada uma das atividades e das lides agricolas.

Um coqueiro de 6 anos, na fazenda Mangabeira

A INGLATERRA INTERESSADA PELO ALGODÃO DA AMÉRICA DO SUL

EXPECTATIVA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (Por Ovid Martin, da A. P.) — As autoridades norte-americanas estão agora á espera de que a Inglaterra canalize para a América do Sul a maior parte das aquisições de algodão que vinha fazendo até aqui nos EE. UU.

De fato, as autoridades comerciais britanicas comunicaram ás suas congêneres americanas que as compras de algodão seriam diminuidas a fim de que fôsse possivel á Inglaterra manter as suas reservas cambiais. E canalizando as suas compras para a America do Sul, os inglêses esperam ainda conquistar a maior parte do mercado importador dessa região, cujas necessidades eram anteriormente supridas pelo Reich.

Além disso, os inglêses contam também em fazer um uso mais eficiente das suas facilidades de navegação. Realmente, os navios inglêses que para aqui veem apanhar os seus carregamentos de algodão, geralmente aqui chegam vasios. No entanto, se êles fôrem enviados para a America do Sul, os inglêses vêm nisso a possibilidade de enviá-los carregados de diversos produtos que podem ser trocados pelo algodão, conseguindo a Inglaterra uma dupla vantagem nêsses negócios.

Como se sabe, como medida de guerra, a Inglaterra já restringiu grandemente as suas importações de fumo, frutas enlatadas, massas e vários outros produtos agrícolas de procedência americana. Essa medida foi tomada com o intuito de garantir o seu cambio externo para as necessidades de guerra e para promover relações mais intimas com outros países agricultores pela compra, em maiores quantidades, dos seus produtos.

Agora, as autoridades do Departamento da Agricultura prevêem grandes dificuldades para a colocação da safra de algodão dêste ano no exterior, predizendo que o govêrno vai ser novamente solicitado a avançar grandes somas de numerário aos produtores, emprestando-lhes dinheiro contra a super-produção que não encontra mercado consumidor.

De acôrdo com os dados disponiveis, sabe-se que a Grã-Bretanha vem sendo o maior cliente importador do algodão norte americano, do qual adquiriu 1.526.000 de fardos durante os sete mêses terminados a 1.° do corrente, comparativamente com [illegible] fardos comprados no mesmo periodo do ano passado.

No entanto, o aumento das importações feitas nêstes últimos mêses pela França, Italia, Japão e vários outros países, inclusive a própria Inglaterra, fizeram com que o algodão americano alcançasse a um nivel de exportação único durante vários anos. E o total das exportações a serem encerradas a 1.° de julho próximo deve atingir a mais de 6 milhões de fardos, em comparação com 3.225.000 milhões da última estação. E uma autoridade do Departamento da Agricultura já declarou que, de acôrdo com as atuais perspectivas, existe a possibilidade de que 2 milhões de fardos da safra de 1940 devem ser mantidas fóra do mercado por meio dos emprestimos a serem feitos pelo govêrno.

Esse cálculo é feito sôbre a base de 12 milhões de fardos da atual safra, sabendo-se que, da safra passada, de 11 milhões de fardos, cerca de 2 milhões fôram retirados do mercado pelos mesmos motivos.

Colher, em terra bôa, 2.000 quilos de mamona por hectare não é coisa de outro mundo.

E dois mil quilos de mamona valem 1:000$000 e custam ao plantador 400 ou 500 mil réis.

Faça uma experiência. Plante mamona e terá dinheiro fácil.

A Diretoria de Produção dir-lhe-á como plantar.

ARRANQUEM AS SOQUEIRAS DE ALGODÃO

Um lavrador inteligente não deixa que as suas soqueiras de algodão passem para outra estação chuvosa.

A soqueira é um fóco permanente de multiplicação e disseminação da lagarta rosada. Arrancá-las e incinerá-las é um dever e uma necessidade.

"Quem tem milho no roçado tem fartura em casa" — diz um adágio popular. De fato, o milho é um alimento excelente e de procura universal. Andará bem avisado todo o lavrador que aumentar os seus plantios dêsse cereal, que é cem por cento brasileiro. Para que o Brasil exporte muito milho é necessário o esfôrço de todos os agricultores.

EDITAIS

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 22-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, anteriormente beneficiado com a casa n.º 4 da praça 4 de Outubro, antiga Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajára, Moêma e Tupinambá de Figueirêdo, representados por sua mãe, Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 27 de fevereiro de 1940.

Serviço Regional do Dominio da União, em 27 de fevereiro de 1940.
Sabino de Campos — Escrivão.
VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 11-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 22 da praça 4 de Outubro, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, requerido por d. Rita Emilia Roco, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 19 de março de 1940.

Serviço Regional do Dominio da União, em 19 de março de 1940. — **Sabino de Campos**, escrivão.
Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — A INSPETORIA DA FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS E POLICIA SANITARIA DAS HABITAÇÕES — EDITAL DE INTIMAÇÃO N.º 4 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, resolve conceder o prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente Edital, aos srs. **Manuel Soares Londres, — José Morais, — Manuel José de Oliveira, — João da Cruz, — Osvaldo Tavares, — Dr. Osias Gomes, — Mário Ferreira de Sousa, — Gregorio de Oliveira, — Venancio B. da Silva, — Marcos Olhovetely,** — e as senhoras: **d. Carmelita Bezerra, — d. Maria C. Santos, — d. Minervina F. de Oliveira, — d. Rita Soares, — Joana S. da Silva e d. Josefina Golzio**, a fim de cumprirem as **Intimações** que lhes fôram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigências, esta **Inspetoria** agirá de conformidade com a Lei Sanitária em vigôr.

João Pessôa, 12 de março de 1940.
Maffêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO DA PARAÍBA — EDITAL N.g 2 — O Inspetor Geral do Tráfego Público da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego em vigor, e tendo em vista a existencia de um crescido número de veiculos de todas as espécies que por circunstancias especiais não legalizaram ainda a sua situação para o corrente exercicio, torna público, para o conhecimento dos interessados, que fica prorrogado até o dia 31 do corrente mês o prazo para o registro dos mesmos.

João Pessôa, 16 de março de 1940.
Jacob Frantz — Cap. inspetor geral.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE — EDITAL N.º 1 — Indústria e profissão — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público que deverão ser pagas, sem multa, até o último dia util dêste mês, ás primeiras prestações do imposto de "Indústria e Profissão", maior de 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3.º do Decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 6 de março de 1940.

José Pereira Brito — Chefe Secção.

VISTO: — **João da Cunha Lima** — Diretor.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 2 — Imposto sôbre industrias e profissões — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público que deverão ser pagas, sem multa, até o último dia util do atual mês, á bôca do cofre desta repartição, as 1ªs. prestações do **Imposto sôbre industrias e profissões**, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3.º do decreto n.º 467 de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 7 de março de 1940.
Pelo chefe: — **Iracema H. Maia** — Escriturário da classe "E".
VISTO: — **J. Santos Coelho Filho** — Diretor.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Edital n. 10 — De ordem do sr. Inspetor desta Alfandega, fica intimado a apresentar suas alegações de defêsa, no prazo de trinta (30) dias, a contar da presente data, o dono ou consignatário de uma (1) caixa com cincoenta (50) meias garrafas de cerveja de nacionalidade dinamarquêsa apreendida, em serviço de fiscalização, pelos policias fiscais, Francisco Soares de Medeiros e Cintio Cilaio Ribeiro, no dia 8 de março corrente, de um tripulante do vapor dinamarquez "TEXAS", ancorado no porto de Cabedêlo, sob pena de revelia.

Alfandega, 18 de março de 1940. — **Milton Fagundes**, escriturário Padrão 8 — Q. S.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Edital n. 3 — De ordem do sr. diretor de Expediente e Fazenda, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o dia 31 do corrente mês, esta Prefeitura receberá, a boca do cofre a primeira prestação do imposto de Portas Abertas dos estabelecimentos sujeitos a pagamento anual, e cujo tributo seja superior a rs. 100$000.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano nesse primeiro periodo de cobrança, terá um abatimento de 5°|°.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de março de 1940. — **Helena de Meira Lima**, 1.ª escriturária.

SERVIÇO DE INDENTENDENCIA Da 7.ª REGIÃO MILITAR — EDITAL DE CONCURRENCIA — De ordem do sr. comandante do 22.º B. C. e de conformidade com o disposto no art. 52 do Codigo de Contabilidade da União e art. 738 do R. G. C. P. " observadas as disposições do Regulamento de Administração do Exército, resoluções do Tribunal de Contas, publicadas no Diário Oficial de 15 de novembro de 1927, e autorização constante do aviso ministerial n. 1.166, de 4 12 939, acham-se abertas a partir desta data, até ás 13 horas do dia 11 de abril de 1940 as inscrições para fornecimento durante o ano de 1940, de artigos de consumo habitual a esta Unidade e eventualmente a outras Unidades do Exército localizadas nesta Guarnição.

As condições exigidas para inscrição e fornecimento são as seguintes:

I — As inscrições serão pedidas mediante requerimento dirigido ao Agente Diretor do 22.º B. C. devendo dar entrada até o dia 11, acompanhado de documentos que comprovem:

a) O registro do contráto social ou da firma individual no D. M. I. e comércio com declaração expressa do capital;

b) Estar a firma constituida legalmente nos termos do Decreto n. 444, de 4 7 934, quando se tratar de Sociedade Anonima;

c) Ter autorização para funcionar na República, quando se tratar de firma estrangeira;

d) Quitação dos impostos sôbre a renda Municipal e Federal;

e) Ter cumprido a exigência de que trata o § 1.º do art. 33 do Regulamento anexo ao Decreto n. 21.291, de 12 de agosto de 1931, (dois terços);

f) Ser negociante do ramo da Industria ou Comércio que declarar no requerimento;

g) Ser importadora em grande escala, quando se trata de artigos de procedencia estrangeira:

II — O requerimento deverá conter a declaração de sujeitar-se o interessado a todas as disposições do Código de Contabilidade da União, do Regulamento de Administração do Exército e exigência do presente edital.

III — As propostas, feitas em duas vias, seladas, a primeira, sem rasuras ou emendas, mencionando o preço dos artigos por extenso e em algarismos, poderão ser apresentadas no quartel do 22.º B. C. em sobre-cartas lacradas, nos dias uteis, até o dia 11 de abril de 1940.

IV — A abertura das propostas e o confronto dos preços serão feitos pela comissão de concurrência com a presença das partes interessadas ou á revelia das mesma, caso não compareçam á reunião par tal fim, a realizar-se ás 15 horas do dia 11 do mês de abril de 1940 no quartel do 22.º B. C.

V — A inscrição só será concedida ao solicitante julgado idoneo, não sendo levada em consideração nenhuma proposta cuja firma não satisfizer essa exigência.

VI — O Ministério da Guerra não se responsabiliza por débito verbal, telefônico, ou mesmo escrito que não se ache devidamente legalizado, isto é. Empenhado com a declaração de "Conferido" e autorização de "Fornecimento", tudo devidamente assinado.

VII — As contas de fornecimentos regulares serão liquidadas no prazo máximo de 8 dias e pagas dentro de 15 dias.

VIII — Os artigos de consumo habitual a que se refere a presente concurrência são os constantes dos grupos — IG — OL, IG — O2, IG — O3, IG — O4, IG — O8, IG — O9, IG — O10, IG — 11, — IG — 12, IG — 13, IG — 16, IG — 17, IG — 18, IG — 19, IG — 20, IG — 21, IG — 22, IG — 23, IG — 24, IG — 25, IG — 26, IG — 27, IG — 28, IG — 30, IG — 31, IG — 34, IG — 35, da nomenclatura do material padronizado conforme relações publicadas no Diário Oficial de 25 6 938 e Bol. Ex. n.º 26, de .... 10 9 938.

IX — Nos artigos de expediente de que trata o grupo IG—20, não serão compreendidos os impressos, que conforme recomendação em aviso n. 49, de 20 de janeiro de 1937, devem ser obrigatoriamente adquiridos em Oficinas do Estado.

X — Encontram-se no quartel do 22 B. C., a disposição dos interessados, os necessários exclarecimentos relativos a cauções, quantidades, prazo, entrega, etc. relações dos artigos que fazem objéto da presente concurrência, com declaração das quantidades máximas previstas como necessárias para o fornecimento.

XI — A presente concurrência dependerá da aprovação do exmo. sr. Gen. Cmt. da 7.ª Região Militar e só então produzirá os seus efeitos legais. A referida autoridade se reserva o direito de anular totalmente a concurrência ou somente em parte, quanto aos artigos cujos menores preços propostos não consultem ao interesse da Administração militar.

João Pessôa, 28 de março de 1940.
José dos Santos Passos 2.º Ten. de Adm. Almox. e Aprov.

—

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão de seleção e aperfeiçoamento — EDITAL de abertura de inscrição ao concurso de provas e de títulos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de "Conservador" do Ministério da Educação e Saúde — Faço público achar-se aberta, pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico, a inscrição ao concurso de provas e de títulos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de **Conservador do Ministério da Educação e Saúde**.

2. A inscrição ficará aberta durante o prazo de 60 (sessenta) dias seguidos, a contar de 11 de março do corrente e será encerrada ás 17 horas do dia 9 de maio.

3. A monografia a que se refere o artigo 3.º letra b das Instruções Especiais, deverá ser apresentada até ás 17 horas do dia 29 de maio.

4. As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais e das Instruções Especiais baixadas pelo senhor Presidente dêste Departamento nas Portarias n°s. 117, de 25 de fevereiro de 1939, e 430 de 16 de fevereiro de 1940.

6. A inscrição ao concurso deverá ser feita mediante preenchimento de fórmula impressa, fornecida na séde do D. A. S. P., no andar térreo do Ministério do Trabalho, e assinada pelo candidato ou por seu bastante procurador, legalmente constituido, com poderes expressos para tal fim.

6. O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira constante de certidão de registro civil de nascimento ou casamento, titulo de naturalização ou título declaratório de nacionalidade, pela qual também se verifique não ter o candidato idade inferior a 18 anos ou superior a 38, apurados até á data do encerramento das inscrições ao concurso;

b) prova de identidade, pela apresentação da carteira oficial de identidade, de cadernêta de reservista, de título eleitoral ou de carteira profissional;

c) atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária;

d) atestado de bôa conduta, subscrito por duas pessôas de reconhecida idoneidade moral.

7. Os documentos apresentados para inscrição serão devolvidos, mediante recibo, depois de anotadas, na ficha própria, sua natureza, data e origem.

8. Sómente aos ocupantes efetivos de cargos públicos federal, aos extranumerários mensalistas ou diáristas que contarem pelo menos três anos de efetivo exercicio, aos militares de mar e terra, inclusive os da Policia Militar e os do Corpo de Bombeiros desta Capital, será permitida inscrição, quando haja sido ultrapassado o limite de idade máxima, fixado para êste concurso.

9. Do candidato que fizer prova de ser ocupante efetivo de cargo público federal será exigida apenas prova de identidade.

10. Os militares, no áto de inscrição, deverão apresentar prova de estarem incorporados, legalizada pelo respectivo comando.

11. Ficarão dispensados da apresentação do documento referido na letra d do item 6, os candidatos nas condições referidas no item 8.

12. O candidato ou seu procurador entregará o requerimento de inscrição contra recibo, deixando nessa ocasião, assinatura e residência no livro competente.

13. No áto de inscrição, o candidato juntará, numerados e rubricados, os titulos a que se refere o Capitulo III das Instruções Especiais.

14. Serão entregues com o requerimento de inscrição e os documentos exigidos, as estampilhas e sêlos necessários (10$200), constantes de ... 10$000 em estampilhas federais de sêlo adesivo, e $200 correspondentes ao sêlo de Educação e Saúde e seis côpias de fotografia do candidato de 3 x 4 cms., tirada de frente e sem chapéu.

15. Nos termos do parágrafo 3.º do art. 17 do Decreto-lei n. 1.713, de 28

de outubro de 1939, serão inscrito ex-officio todos os que ocuparem interinamente cargo vago de carreira a que se refere êste edital e, de conformidade com os parágrafos 4.º e 5.º do mesmo artigo, serão exonerados os que não cumprirem as condições nêles contidas.

16. As provas do concurso serão de seleção, elliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.

17. As provas de seleção serão as seguintes:

a) prova de sanidade e de capacidade física;

b) apresentação de monografia com estudo inédito e original do candidato, escolhido dentro das secções do programa;

c) prova de defêsa oral da monografia apresentada;

d) prova prática de técnica de museus.

18. Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos ás seguintes provas de habilitação:

a) prova escrita de idioma estrangeiro;

b) prova escrita de História do Brasil ou de História da Arte.

19. O concurso será válido por dois anos, a partir da data da sua homologação pelo Departamento Administrativo do Servico Público.

20. Os candidatos aprovados no concurso receberão um certificado, expedido por êste Departamento, que os habilitará á nomeação em cargos da classe inicial da carreira a que se refere o presente edital.

21. As instruções relativas ao concurso serão fornecidas no local de inscrição, onde poderão ser obtidas quaisquer outras informações.

22. O presente edital será publicado três vezes no "Diário Oficial".

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, em 28 de fevereiro de 1940 — Murilo Braga, Diretor de Divisão.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — EDITAL de abertura de inscrição ao concurso de títulos e provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de "Técnico de Educação" do Ministério da Educação e Saúde. — Faço público achar-se aberta a inscrição ao concurso de títulos e provas para provimento em cargos da classe inicial da careira de Técnico de Educação do Ministério da Educação e Saúde.

2. O concurso se realizará no Rio de Janeiro, em Bélo Horizonte e em São Paulo.

3. A inscrição ficará aberta durante o prazo de 60 (sessenta) dias seguidos, a contar do dia 6 de março do corrente ano e será encerrada ás 14 horas do dia 4 de maio.

4. A monografia a que se refere o item 19, letra b, dêste edital, deverá ser apresentada até ás 17 horas do dia 24 de maio, em cinco exemplares impressos, datilografados ou mimeografados, ocupando de 30 a 60 páginas.

5. A inscrição será realizada nos seguintes locais:

Rio de Janeiro — Palácio do Trabalho (andar terreo).

Belo Horizonte — Avenida Afonso Pena, n. 333, 2.º andar.

São Paulo — Rua Benjamin Constant, n. 85.

6. As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais e das Instruções Especiais baixadas pelo senhor Presidente dêste Departamento nas Portarias ns. 117, de 25 de fevereiro de 1939, 240, de 16 de setembro de 1939 e 429, de 10 de fevereiro de 1940.

7. A inscrição deverá ser feita mediante preenchimento de fórmula impressa fornecida nos locais de inscrição acima mencionados, e assinada pelo candidato, ou por seu bastante procurador, legalmente constituido, com poderes expressos para tal fim.

8. O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira constante de certidão de registro civil de nascimento ou de casamento, título de naturalização ou título declaratório de nacionalidade, pela qual também se verifique não ter o candidato idade inferior a 21 anos nem superior a 38, apurados até á data do encerramento das inscrições do concurso;

b) prova de identidade, pela apresentação de carteira oficial de identidade, de cadernêta de reservista, de título eleitoral ou de carteira profissional;

c) atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária;

d) atestado de bôa conduta, subscrito por duas pessôas de reconhecida idoneidade moral.

9. Os documentos apresentados para inscrição serão devolvidos, mediante recibo, depois de anotadas, na ficha própria, sua natureza, data e origem.

10. Sómente aos ocupantes efetivos de cargo público federal, aos extranumerários mensalistas ou diáristas que contarem pelo menos três anos de efetivo exercício, aos militares de mar e terra, inclusive os da Polícia Militar e os do Corpo de Bombeiro desta Capital, será permitida inscrição, quando tenham sido ultrapassados os limites de idade, fixados para êste concurso.

11. Do cndidato que fizer prova de ser ocupante efetivo de cargo público federal será exigida apenas prova de identidade.

12. Os militares, no áto de inscrição deverão apresentar prova de estarem incorporados, legalizada pelo respectivo comando.

13. Ficarão dispensados da apresentação do documento referido na letra d do item 8, os candidatos nas condições referidas no item 10.

14. O candidato ou seu procurador entregará o requerimento de inscrição contra recibo, deixando nessa ocasião, asinatura e residência no livro competente.

15. No áto de inscrição, o candidato juntará, numerados e rubricados, os títulos a que se refere o Capitulo III das Instruções Especiais.

16. Serão entregues com o requerimento de inscrição e os documentos exigidos, as estampilhas e sêlos necessários (10$200) constantes de .... 10$000 em estampilhas federais de sêlo adesivo e $200 correspondente ao sêlo de Educação e Saúde e seis cópias de fotografia do candidato de 3 x 4 cms., tirada de frente e sem chapéu.

17. Nos termos do parágrafo 3.º do artigo 17 do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão inscritos ex-officio todos os que ocuparem interinamente cargo vago da carreira a que se refere êste edital, e, de conformidade com os parágrafos 4.º e 5.º do mesmo artigo, serão exonerados os que não cumprirem as condições nêles contidas.

18. As provas do concurso serao de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.

19. As provas de seleção serão as seguintes:

a) prova de sanidade e de capacidade física;

b) apresentação de monografia com estudo inédito e original do candidato, escolhido dentro das secções do programa;

c) prova escrita, compreendendo dissertação sôbre ponto do programa e resolução de três questões sôbre assuntos de três pontos do programa.

20. Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos ás seguintes provas de habilitação:

a) defêsa oral da monografia apresantada;

b) prova escrita sôbre o assunto de dois pontos do programa sorteados no momento e resolução de um problema de administração relacionada com as atividades da carreira.

21. O concurso será válido por dois anos, a partir da data da sua homologação pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

22. Os candidatos aprovados no concurso receberão um certificado, expedido por êste Departamento, que os habilitará á nomeação em cargos da classe inicial da carreira a que se refere o presente edital.

23. As inscrições relativas ao concurso serão fornecidas nos locais de inscrição, onde poderão ser obtidas quaisquer outras informações.

24. O presente edital será publicado três vezes no "Diário Oficial".

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, em 27 de fevereiro de 1940. — Murilo Braga, Diretor de Divisão.

—

EDITAL — O doutor Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que pelo representante da Fazenda Nacional foi feita a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz Federal. A Fazenda Nacional sendo credora de **Leonide de Alcantara Lira**, pela importancia de 64$800 constante da certidão junta sob o número 2.289 quer haver o pagamento e por isso requer que na fórma da lei se passe mandado executivo intimando o devedor a pagar no prazo de 24 horas que correrá em Cartório a quantia pedida juros de móra e custas ficando dêsde logo citado para todos os termos da ação e execução até final sob pena de revelia. Nêstes termos. Péde deferimento sendo esta autuada. João Pessôa, 11 de setembro de 1936. Ademar Vidal. Procurador da República. Deferido o pedido e expedido mandado de acôrdo com a lei atual, certificaram os oficiais de Justiça encarregados da diligência não terem encontrado o devedor achando-se o mesmo em logar incerto e não sabido pelo que conclusos os autos mandei fôsse publicado edital de citação ao mesmo com o prazo de trinta dias. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a ação até final sentença. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos vinte dias do mês de março de 1940. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão o escrevi. **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo.** Está conforme o original; dou fé. Santa Rita, 20 de março de 1940. O escrivão — **José Ramalho Leite.**

—

EDITAL — O doutor Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que pelo representante da Fazenda Nacional foi feita a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz Federal. A Fazenda Nacional sendo credora de **Inácio de Mecêna Pereira** pela importancia de 86$400 constante da certidão junta sob o número 2.237 quer haver o pagamento e por isso requer que na fórma da lei se passe mandado executivo intimando o devedor a pagar no prazo de 24 horas que correrá em Cartório a quantia pedida juros de móra e custas ficando dêsde logo citado para todos os termos a ação e execução até final sob pena e revelia. Nêstes termos péde deferimento sendo esta autuada. João Pessôa, 3 de agosto de 1936. Ademar Vidal. Procurador da República. Deferido o pedido e expedido mandado de acôrdo com a lei atual, certificaram os oficiais de Justiça encarregados da diligência não terem encontrado o devedor achando-se o mesmo em logar incerto e não sabido pelo que conclusos os autos mandei fôsse publicado edital de citação ao mesmo com o prazo de trinta dias. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no Cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a ação até final sentença. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos vinte dias do mês de março de 1940. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão o escrevi. **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo.** Está conforme o original; dou fé. Santa Rita, 20 de março de 1940. O escrivão — **José Ramalho Leite.**

— —

EDITAL — O doutor Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que pelo representante da Fazenda do Estado virem ou dêle noticia tiverem e interesar possa que pelo dr. Promotor Público me foi feita a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Diz o Promotor Público desta que o senhor **Gustavo Guedes Ferraz**, residente neste termo de Santa Rita, deve ao Estado da Paraíba, a quantia de 52$800, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio do ano 1937, e mais a multa de 10%, como se vê do conhecimento junto; por isso requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, dentro de 24 horas, pagar a dita importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, como não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária dêsse Juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado se fôr casado. Nêstes termos: P deferimento. Santa Rita, 8 de julho de 1938. Edigardo Ferreira Soares. Promotor Público. Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificou o oficial de Justiça que o devedor estava em logar incerto nem sabido e nada possuia pelo que conclusos os autos

mandei que se publicasse edital de citação com o prazo de 30 dias a fim de que o mesmo devedor Gustavo Guedes Ferraz compareça no cartório do escrivão que êste subscreve e efetue o pagamento de sua divida e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. E para constar se passou o presente que será afixado no logar do costume e publicado na A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 25 de março de 1940. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão o escrevi. (ass.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Está conforme o original; dou fé. Santa Rita, 25 de março de 1940. O escrivão — **José Ramalho Leite**.

JUNTA COMERCIAL — Certidão — Certifico, em cumprimento ao despacho exarado pelo sr. Presidente desta M. M. Junta, na petição da Cooperativa **Banco dos Funcionários Públicos**, com séde nesta capital, que fôram arquivados nesta Junta, por despacho de 28 do corrente, os seguintes documentos da mencionada cooperativa: "a cópia do áto constitutivo, os estautos e a lista nominativa dos associados, tudo de conformidade com o art. 13 do Dec. 22.239, de 19.12.1932 e revigorado pelo Dec. Lei n.º 581, de 1.8.1938". É, para que a presente certidão produza os efeitos para os quais foi requerida, eu, **Elza de Medeiros Silva**, datilografa desta Repartição passei e a datilografei ás dez horas do dia 30 de março de 1940. Subscrevo e assino. Junta Comercial do Estado, 30 de março de 1940. **Maximiano Franca Neto**, 2.º escriturário secretário.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS — 2.º Distrito — Concorrência Administrativa — De ordem do sr. Engenheiro Chefe dêste Distrito faço público que de acôrdo com o art. 52 do Codigo de Contabilidade Pública da União e art. 738 do § 2.º do Regulamento Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto n.º 15.783 de 8 de novembro de 1922, está aberta a concorrência administrativa para a aquisição de dois mil (2.000) litros de gazolina comum, sem alcool, para serviço aeronáutico, destinados á Comissão da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, no São Francisco.

O preço será na Praça de Recife, com vasilhame devolvivel.

A autorização para a compra da gazolina já foi solicitada a Delegacia do Instituto de Açucar e Alcool pela citada Comissão.

São convidados todos os interessados para até o dia 8 de abril próximo apresentarem as suas propostas devidamente seladas em envelopes lacrados, endereçados á Comissão de Compras dêste Distrito, os quais serão aberto no *mesmo* dia, ás 10 horas nesta séde.

Chamo a atenção dos interessados para a observancia das prescrições do Código de Contabilidade Pública.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, em João Pessôa, 29 de março de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — **Leonardo Arcoverde** — Eng. Chefe do 2.º Distrito.

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — EDITAL DE PRAÇA N.º 13 — Em cumprimento ao despacho do sr. Inspetor, se faz publico que será vendida em hasta pública, a mercadoria abaixo mencionada respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, nos dias 2, 5 e 8 de abril próximo vindouro, ás 14 horas, nas portas desta Alfandega, no estado em se encontra, de conformidade com o art. 266, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote único:

Uma concertina com teclado de mais de 48 baixos, pesando 4.600 gramas, apreendida em Cabedêlo, de um tripulante do vapor alemão São Paulo.

Alfandega de João Pessôa, 25 de março de 1940.

Isaura Santos — Escriturário classe C.

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de sessenta dias. — O dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da comarca de Pombal, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos êste edital de citação de herdeiro ausente virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo iniciado nêste Juizo o arrolamento dos bens que ficaram por falecimento de **João Leite da Silva** e **Amelia Maria da Conceição**, foi declarado pelo herdeiro inventariante, Francisco de Brito Leite, achar-se ausente em logar ignorado, o herdeiro Pedro Leite da Silva; pelo que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, no qual o cito para no prazo de cinco dias, que correrá em cartório, após a terminação daquêle prazo, dizer sôbre as relações de herdeiros e de bens e seus valores, apresentados pelo inventariante e para todos os termos do arrolamento até final sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado uma só vez no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 25 de março de 1940. Eu, **Mauricio Camilo de Sousa**, escrivão interino, o escrevi. (ass.) *Josué Clemente de Farias*. Está conforme com o original; dou fé. Pombal, 26 de março de 1940. O escrivão interino — **Mauricio Camilo de Sousa**.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA

O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente da Junta de Alistamento desta cidade, faz saber que de acôrdo com o artigo 68 do R. S. M. fôram alistados durante a semana finda os seguintes cidadãos:

Ex-officio da classe de 1919:

Renato Bezerra Cavalcanti — Mário Alves da Silva — Severino Gomes da Silva — Fernando Fernandes e Silva — José Feitosa da Silva — José Moreira de Lima — Inaldo Meira de Vasconcélos — Arlindo Alves de Vasconcélos — Vinicius Londres da Nóbrega — Francisco Alves Feitosa — Francisco Xavier de Santana — Sebastião Pereira de Assis — Severino Ferpa — Iron Tavares Benevides — Genaro de Moura Barrêto — Antonio Emilio de Moura Astein — Leonides Vieira de Lucena — José Benedito Filho — João de Lima Oliveira — Ubirajara de Mélo Barrêto — Emilio Augusto de Carvalho — João Pereira Lima — José Airton da Cruz — Aderaldo de Sousa Lima — Uilquen Claudino Ferreira — Heronides Nunes de Oliveira — Bernardo Francisco Pereira — Oscar Domingos dos Santos — Otávio Paulino de Oliveira — Carmelo Rufo Filho — Joaquim José de Santana — Aderbal Rodopiano da Silva — José Luciano da Silva — Antonio Mendonça da Graça — Sebastião Pereira de Lima — Manuel Batista Espineli — Epitacio Nunes Ribeiro — Jared Jorge dos Santos — Guilherme do Monte Silva — Luiz Francisco de Sousa — Sofonias Garcia de Araújo — Lourival de Oliveira Fernandes — Marcos Ferraro de Carvalho — Hildebrando Medeiros de Farias — Vicente Ivo de Paiva — José Francisco Aranha — Harcilio Jorge de Brito — Celio Di Pacci — Nicanor Soares de Pinho — Hernan de Luna Pedrosa — Poliab Batista Guedes — Severino Ramos de Oliveira — Epitacio Batista dos Santos — Gilberto Costa — Hebert Holmes de Almeida — Faustino, filho de Manuel Correia do Nascimento — Uilson Panteon da Silva — Edilberto, filho de Francisco Ribeiro de Mendonça — Dardano, filho de João de Andrade Lima — Paulo Moreira Pinho — Esdras Brasil da Nóbrega — Djalme Leite Gomes — Hidorne da Silveira Vargas — Uilson de Mélo Pedrosa — Agenor, filho de Severino Alves do Amaral — Cicero de Oliveira Gonçalves — Nilton Maribondo Vinagre — José Pereira da Silva — Guimarim Tolêdo Sáles — Ivaldo Vieira da Silva — Diomédes Carvalho de Mesquita — Esperidião Galbino de Carvalho — Antonio Fernandes Peixoto de Vasconcélos — Milton da Nóbrega Chaves — João Cavalcanti da Silva — Aluisio Gomes da Silva — Gerson Henriques de Sousa — Erasmo Alves da Silva — Jadier Guilherme de Mendonça — Luciano Bento de Lima — José Vanderlei — Martins, filho de Aluisio da Silva Xavier — Helio, filho de Severino Guedes Correia — José Maria, filho de Valdevino Coelho Serrão — Ivaldo Velôso Toscano de Brito — Dirceu, filho de Alipio de Menéses Machado — João, filho de Honorato de Sousa — Mário Alves Pereira — Severino Castór da Anunciação — José Tomás da Silva — Nicodemus Luiz das Neves — Ivan Cordeiro da Nóbrega — Ivaldo Vieira da Silva — Severino de Sousa Gomes — Odilon Fernando Toscano de Brito — Fernando Carneiro da Cunha — Arnaldo de Oliveira Lima — José Pogi — Uilson Pinto Machado — José Roberto Vidéres — Manuel Ribeiro de Oliveira — José da Costa Medeiros — Antonio Faustino de França — Valdemar Balbino dos Santos — José Ferreira das Néves — Gilvandro, filho de Rodolfo Augusto de Ataide — Rivaldo Miguel do Nascimento — João Martins de Oliveira — Americo Cesar — Manuel de Oliveira — Enaldo Ferreira Soares — Isac Vieira do Nascimento — Samuel Souto Maior Filho — Benedito de Sousa — Noason da Silva Diniz — José Simplicio Caldas — Paulo Emilio, filho de Alteu Rosas Martins — George Pereira Siqueira — Sinval Pessôa de Carvalho — Inaldo Gomes de Medeiros Filho — Valdemar Lira Leal — Marcio Xavier — Joaquim Pereira Flôres — Simplicio Dias Paredes — Antonio Gomes da Silva — Manuel Candido de Sáles e Raimundo Rossi Brito.

Idem, classe de 1920:

Valter Holanda de Sá e Valdemar Clementino Leite.

Exponteneos da classe de 1897

Luiz Francisco de França — Bartolomeu Alves de Lira — Severino Barbosa de Lucêna.

Idem da classe de 1898:

Jeremias Machado da Mota — Domingos Soares de Macêna — Severino Costa de Sousa — Torquato Barbosa de Lima — Julio Herculano Gomes.

Idem da classe de 1899:

Dias Borges — José Alves Pereira — Enedino Gonçalves do Nascimento — José Umbelino de Lucena — Benedito Ladislau da Silva.

Idem, da classe de 1902:

José Alves Sobrinho.

Idem, da classe de 1903:

Manuel Luiz do Nascimento — Adauto Soares da Costa — Severino Ramos Batista — José Ferreira Sobrinho.

Idem, da classe de 1904:

João Raimundo Lopes — Sebastião Garcia de Macêdo — Porfirio Penha — Severino Fernandes da Silva — Antonio Francisco da Silva — Severino Batista de Carvalho.

Idem, da classe de 1905:

Antonio Coêlho de Paiva — Vicente Alves Acioli — Enedino Lins de Aguiar — Antonio Firmino da Costa — José Joaquim dos Santos — Severino José de Lima.

Idem, da clase de 1906:

Martiniano Domingues dos Santos — Eduardo Teofanes da Silva.

Idem, da classe de 1907:

Manuel Alves de Vasconcélos — José Vieira — José Joaquim do Nascimento.

Idem, da classe de 1908:

José Alves Pereira — Josué Soares Costa — Severino Inocencio de Araujo — José Aquino dos Santos — João de Brito Viana — Arnaud Flamarion Gusmão — Alcides Soares de Lima.

Idem, da classe de 1909:

Francisco Ferreira Sobrinho.

Idem, da classe de 1910:

Manuel Barbosa de Vasconcélos — Pedro Clemente da Silva — José Alcantara Sobrinho — Alcides Rapôso de Araujo.

Idem, da classe de 1911:

Pedro Antonio de Sousa — Francisco Alcantara da Fonsêca — Osorio Cabral de Mélo.

Idem, da classe de 1912:

Henrique Vieira de França — José Bezerra Magalhães — João Deolindo da Silva — Henrique Bernardo Cordeiro — Antonio Alves Cassiano — Severino Ferreira da Silva.

Idem, da classe de 1913:

João Nunes — Vitor Tereza da Silva — João Domingos dos Santos — Anisio Gonçalves Chaves — Antonio Mendes da Silva — Marcionilio José de Santana — José Alves da Silva — Abdias Alves dos Santos.

Idem, da classe de 1914:

Durval Ferreira da Costa — Ismael Inácio de Farias — José Nunes Barbosa — João Pedro do Nascimento — Euclides Ramos de Andrade — Otacilio Lima de Amorim — Severino Francisco da Cunha — Carlos Esteves dos Santos — Valdemar Venancio da Silva — Manuel Alves da Silva.

Idem, da clase de 1915:

Manuel do Nascimento Silva — Manuel Francisco do Amarante — Francisco Xavier Silva — Antonio Olegário Delfino — Odilon Serafim dos Santos — Juvenal de Lima — José Francisco de Sousa — José Alves de Mélo — Luiz Coutinho de Lira — José Laurentino de Almeida.

Idem, da classe de 1916:

João Laurentino da Silva — João Emedio do Nascimento — Venceslau Alencar Brasil — Francisco Mendes da Silva — Abraão da Silva.

Idem, da classe de 1917:

Antonio Belarmino dos Santos — Valdemar Gomes Trigueiro — Olival Laurentino de Lucêna — Genesio Belarmino da Rocha — Antonio Lira — Deoclecio Bezerra da Silva — João José do Nascimento — Americo da Costa Rocha — José Rodrigues dos Santos — Euclides Eduardo Borges.

Idem, da classe de 1918:

Antonio Panta das Neves — Antonio José do Nascimento — Aluisio Saturnino da Silva — Arnobio Aranha Marques — Antonio Lessa de Mélo — Severino Francisco de Sousa — José Lopes dos Santos — Vicente de Paula Passos — José Francisco da Silva — Arnaud Gomes de Mélo — Manuel Candido Sáles — José Bibiano dos Santos — Eugênio Apolinário de Luna Freire.

Idem, da classe de 1919:

Mário Ferreira de Araújo — Francisco Mélo — Ricarte do Nascimento — Inácio Vitorino do Nascimento — Edmar Ferreira dos Santos — João Francisco dos Santos — Ademar de Sousa Falcão — José Amáro Lira — Francisco Manuel Coutinho — João Naian de Freitas — José Vicente de Oliveira — Pedro Gonçalves dos Santos — Genuino Guilherme dos Santos — Humberto Carlos de Araújo e José Rodrigues Barrêto.

Idem, da clase de 1920:

Enoque da Fonsêca Brito — Antonio de Andrade Cavalcanti — José Jorge dos Santos — Antonio Assunção — Manuel de Oliveira Cavalcanti — Evandi José Ramos — Vitorino Rodrigues da Silva — Antonio Cabral Batista — João Pedro Ferreira — Severino Nepomuceno da Silva — José Epitacio Paes Barrêto — José Anastacio Sobrinho — José do Rêgo Barros — Alfrêdo Marquias de Carvalho — Alfrêdo Firmino da Silva e João José Filho.

Idem, da clase de 1921:

Abelardo Clementino da Costa — Luiz Barrôso — Miguel Arcanjo da Silva — Francisco Lucêna — João José da Silva Filho — Simplicio Roberto Filho — José Ferreira de Moura — Josué Clarindo do Amorim — Severino Xavier de Carvalho — Sebas-

ATENÇÃO ! — Aos domingos no "PLAZA", á noite, uma sessão ás 7 horas — Nos demais dias uma sessão ás 7½ horas

PLAZA

— HOJE ! Soirée ás 7 horas. Preços 2$200 e 1$600
Matinée ás 3½. Preços 2$200 e 1$100

WARNER FIRST — a Cia. Número Um — apresenta no cinema Número Um da Cidade !

BRIAN AHERNE — o espadachim moderno !
OLIVIA DE HAVILAND — a beleza sem par do cinema !

O GRANDE GARRICK

MATINAL HOJE NO "PLAZA" A'S 9½
Última série das AVENTURAS DE TARZAN e mais SHEIK CONQUISTADOR - Preço $800

SANTA ROSA

H O J E

Soirée ás 7½
TELA E PALCO
SHEIK CONQUISTADOR
PALCO
MARIA DE LOURDES
Preços: 1$600 e 1$100

Matinée hoje ás 3½
Ultima série das
Aventuras de Tarzan
Preço único: $600

ASTORIA

H O J E

Soirée ás 7½
ALMA DE APACHE
Preços: $800 e $600

Matinée ás 2 horas
Ultima série das
Aventuras de Tarzan

VEM AÍ ! Para tomar conta da cidade ! — O CAPITÃO FURIA ! — Diretamente do "Parque" de Recife, para o "Plaza" da Paraíba !
Victor Mac Laglen — Brian Aherne

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — HOJE

Preço único: — 1$100

Mais uma "reprise" que dispensa qualquer reclame
ERROL FLYNN com os irmãos MAUCH, em

O PRINCIPE E O MENDIGO

Produção da prestigiada "Warner Bros"
Como complemento um FOX MOVIETONE

HOJE ás 2½ horas Matinée, com a melhor comédia do ano — 23½ HORAS DE LICENÇA, e mais a 5ª série de PERIGOS DE PAULINA. Neste matinée será ofertado um estojo contendo uma lembrança deste casino.

3ª Feira — 3 HOMENS E UM CAVALO, com Frank Mac Hugh, e mais a 8ª e ultima série de AVENTURAS DE TARZAN

DOMINGO — ROBERT TAYLOR e JOAN CRAWFORD, em MULHER SUBLIME — Grandioso ! Emocionante !

COLÉGIO N. S. DE LOURDES

— Funcionando provisoriamente junto ao Ginásio Carneiro Leão á rua Mons. Valfrêdo, 478.

— Por enquanto aceitará alunos, a partir de 1.º de março vindouro, para o curso primário e jardim de infancia para ambos os sexos, em turnos diferentes.

— Esse colégio vai ser dirigido pelas explendidas preceptoras que são as "Irmãs da Imaculada Conceição" de N. S. de Lourdes, congregação que já conta seis paraibanas e que no Rio tem dois ótimos educandários de nomes feitos na capital do país, um no bairro da Mangueira e outro em S. Clemente.

— Qualquer informação acêrca da chegada das "Irmãs Lourdinas" deve ser pedida ou pelo telefone do Instituto "São José" (1050) ou á professôra Angelina Baitar á rua Visconde de Pelotas, 6.

— Por êstes dias começará a construção do prédio definitivo em Tambaúsinho em terreno cedido pela exma. sra. d. Julia Freire de Almeida, orçado em algumas centenas de contos que servirá para o colégio (internato e externato) como também para "pensão de senhoras".

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SIFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pitiriasis versicolor (panos) eczemas, ulceras doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sifilis e da Lepra — Fisioterapia dermatológica — (Ultra violêta — Infra Vermêlho — Cromaier) — Diaterma coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14½ A'S 17 HORAS

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289
JOÃO PESSOA

***

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, caterros, defluxos, constipações. . . .

tião Gonzaga de Lima — Antonio Augusto Marques e Anteu Aranha Marques.
Idem, da classe de 1922:
Otávio Quirino da Silva.
Joaõ Pessôa, 30 de março de 1940.
Orlando Gusmão — Secretário
VISTO: — Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega — Presidente.

CABELOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula cientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréa e tôdas as afecções parasitárias do cabêlo, assim como, combate a calvicie. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de higiene do estrangeiro.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas S. Pualo

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atrãe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro 128

MOVEIS

VENDE-SE restante dos moveis de familia que se retirou: um ótimo dormitório por 600$000; um Rádio de 7 válvulas e um bem acabado Bureau com 7 gavetas e estante. Vêr na Avenida João Machado 779.

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS AFECÇOES OCULARES

Consultas: — Das 14½ ás 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1º andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1550

CLINICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:
RUA MONSENHOR VALFREDO, 41
Itabaiana

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

Doenças da péle, venéreas e sífilis — Eletricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTORIO: Rua Dr. Gama e Mélo 149 — 1.º andar.
CONSULTAS: De 16 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Av. Dr. João da Mata, 426.

OURO

Agripino Leite, autorizado pelo Banco do Brasil compra ouro de acordo com os seguintes preços: ouro de moéda a 23$000; ouro de 18 quilates a 15$000 a grama; ouro baixo a 9$000 a grama.

Rua Visconde de Pelotas n.º 290 (em frente ao Plaza).

CURSO PARTICULAR

Herundina Campêlo avisa aos srs. pais de familia que acaba de abrir um curso primário aceitando alunos de ambos os sexos. Prepara para o exame de admissão a qualquer curso secundário.

Residência: Rua Duque de Caxias, 120.

Gado á venda

Vendem-se 3 vacas, sendo 1 "Gil" e 2 Holandêsas, todas com crias, dando leite. Tratar na Avenida Cruz das Armas, 1291.

Modernissima vivenda

Vende-se uma, com excelentes acomodações, situada num dos mais aprasiveis e selêtos bairros da cidade, dispondo de apartamentos, salões de jantar, espéra, visita, cópa, amplas instalações de cosinha e serviço sanitário; elevada, com porão habitavel; elegante entrada; ao lado de aprasivel chacara; garaje, agua, luz, exgôto; bonde á porta. No mesmo local vendem-se um sitio arborisado e ótimos terrenos para construção. A tratar na Avenida João Machado n.º 795.

MATINAL A'S 9½ HS.

FELIPÉIA

1.ª SERIE

RADIO PATRULHA

JUNTAMENTE

Adeus, Broadway
Geral $800

Quarta-feira no "REX"
Rosalind Keith
Allan Brook

GAZELAS DO MAR

HOJE — **REX** — 3 SESSÕES

MATINÉE A'S 15 HORAS. SOIRÉE A'S 18.30 E 20 HORAS — PREÇOS 2$200 - 1$100

COLUMBIA apresenta o drama da humanidade ! Uma história patética de injustiça e amôr, que lhe arrancará lágrimas dos olhos !

DEIXAI-NOS VIVER !

UMA NOVA PERFORMANCE DE UM GRANDE ASTRO

HENRY FONDA com MAUREEN O'SULLIVAN

Complementos: — FOX NEWS — NACIONAL D. F. B.

DOMINGO PRÓXIMO !

O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DO MÊS !

METRO GOLDWYN MAYER NO "REX" apresentará

ESCOLA DRAMÁTICA

Louise Rainer — Paulette Goddard

FELIPÉIA - JAGUARIBE

HOJE ! UMA SESSÃO A'S 7.15 HORAS — 1$100 - $800
Matinée ás 15 horas com a 1.ª série

RÁDIO PATRULHA

UM FILME DA "UNITED ARTISTS"

JOVEM NO CORAÇÃO

Com Janet Gaynor — Paulette Goddard
Douglas Fairbanks Jr.

COMPLEMENTOS

QUINTA-FEIRA NO "REX"

AVENTURAS MARITIMAS

John Wayne — Diana Gibson

UM FILME DA "NOVA UNIVERSAL"

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7.30 — HOJE

O filme "record" e que nunca será esquecido ! Um romance que lembra "Amôr que não morreu" e "Amôr sem fim" ! A história de um amôr que foi maior que a própria morte !

MERLE OBERON — LAURENCE OLIVER

na super produção "United" de 1940

MORRO DOS VENTOS UIVANTES

MATINÉE ás 3.15 — A ultima série de TARZAN e CONDOTTIERE !

3ª FEIRA — Estréia da garota prodigio MARIA DE LOURDES, com 3 anos de idade, que tudo sabe, tudo vê e tudo adivinha !

Tomem nota para não esquecer ! ROSALIE — O GRANDE GENERALZINHO e mais abaixo: só para começar

IMPORTANTE RÊDE DE CANAIS

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finíssimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centímetros.

E que complicações nos póde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessôas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, urea, acido urico, matéria corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saúde. O paciente começa a sentir dores lombares, ciática, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dôres reumáticas, tonteiras perturbações visuais e cansaço.

E' necessário cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e ativar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pílulas de Foster, remédio aconselhado por uma longa experiência de várias gerações.

"SÊDAS EM CORTES"

A "CASA NOVA" AVISA A SUA DISTINTA FREGUEZIA QUE RECEBEU DE S. PAULO UM LINDISSIMO SORTIMENTO DE SEDAS EM CORTES LISAS E ESTAMPADAS, COM AS ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA, COMO TAMBEM UM IMPECAVEL SORTIMENTO DE GEORGETE COM LISTAS DE CORES SORTIDAS EM BOLAS TIPO GRANDE E PEQUENAS E EM BARRAS COLORIDAS FORMANDO ASSIM ESTAS MARAVILHAS UM DESACATO A'S LINDAS TOILETTES MODERNAS.

"CASA NOVA"

O PARAIZO DAS SÊDAS ENCANTADAS

Av. Beaurepaire Rohan, 44

CIA. DE SEGUROS MINAS-BRASIL

Séde : Belo Horizonte — Est. de Minas Gerais

Capital subscrito . . . . . . Rs. 10.000:000$000
Capital realizado . . . . . . " 4.063:000$000

Autorizada pelo Decreto do Governo Federal n.º 3.297, de 21 de novembro de 1938.

Acidentes do Trabalho — Fôgo e Transportes

DIRETORIA :

DR. CRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARÃES — Industrial e Presidente do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais.
DR. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO — Advogado e Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.
DR. JOSÉ OSVALDO DE ARAUJO — Advogado e Diretor do Banco de Minas Gerais.

AGENTES GERAIS PARA O ESTADO DA PARAIBA

CELSO PEIXOTO & CIA.

Rua Maciel Pinheiro, 23 —:— João Pessôa

Ótimo negócio na cidade de Goiana do Estado de Pernambuco

Vendem-se ou arrendam-se dois Restaurantes — ESTRELA e PARAIBANO — localizados nos melhores pontos da cidade de Goiana, com ótima e seleta freguezia.

Os interessados poderão ser atendidos diariamente no Restaurante Paraibano.

Facilita-se qualquer negocio.

Cosinheira e arrumadeira

Precisa-se, á rua das Trincheiras, n. 62, de uma cosinheira e de uma arrumadeira. Paga-se bem.

PONTO TURCO

Passa-se na rua Irineu Jofili n.º 160 — Preço $400 o metro.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "ARATAIA" a 23 para os portos de Recife, Maceió, Baía e Rio de Janeiro.

CARGUEIRO "ARAGANO" a 24 para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

PAQUETE "ARARANGUA" a 28 para os portos de: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARTHUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA" — Chegará sexta-feira, 5 de abril próximo, e sairá no mesmo dia para os portos seguintes: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Itajaí, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação elliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as fébres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

CARRO FORD

Vende-se um em ótimas condições, ou troca-se por um OPEL ou tipo semelhante, ou mesmo por um 1929. Tratar á Praça do Relogio, 85.

ALUGA-SE

A casa 772, á avenida Princêsa Isabel moderna, com bons cômodos e garage. Tratar no Parque Solon de Lucena, 468.

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SÔBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES :

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se caderneta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PRÉVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se caderneta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. 24 mêses 8 ½ % com retiradas mensais dos juros em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

TABELAMENTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A Sub-Comissão de Abastecimento, fixou os seguintes preços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou á vista, os quais vigorarão durante o mês de abril

TABELA DE PREÇOS MAXIMOS PARA A VENDA A PRAZO OU A' VISTA, DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

GÊNEROS	GROSSO	VAREJO
Arroz comum	50$000 saco	1$000 quilo
Arroz japonês brilhado	60$000 saco	1$200 quilo
Açucar refinado do Estado	60$000 saco	1$200 quilo
Açucar triturado	53$000 saco	1$000 quilo
Açucar cristal	52$000 saco	1$000 quilo
Alcool	12$000 duzia	1$200 garrafa
Azeite nacional	3$000 lata	3$400 lata
Aveia nacional	3$000 lata	3$400 lata
Araruta	68$000 saco	1$500 quilo
Batatinha tipo A	12$500 arroba	1$600 quilo
tipo B	10$500 arroba	1$400 quilo
Batata dôce		$200 quilo
Banha do Sul	230$000 cx. 60 ks.	4$500 quilo
Banha do Estado	58$000 lata	3$600 quilo
Banha a granel do Sul	70$000 lata 20 ks.	4$500 quilo
Banha em rama		3$200 quilo
Bacalháu	245$000 barrica	5$400 quilo
Camarão fresco		2$200 quilo
Camarão torrado		2$800 quilo
Cebolas	1$600 quilo	1$800 quilo
Café do Brejo em grão	90$000 saco	1$800 quilo
Café moido sem açucar	[illegible] quilo	
Café moido sem açucar		$900 pact. ¼ k.°
Café moido com açucar	2$500 quilo	
Café moido com açucar		$700 pact. ¼ k.°
Cócos sêcos		$400 um
Carne verde	32$000 arroba viva	2$300 quilo
Carne xarque Especial	57$500 arroba	4$200 quilo
Carne xarque 2.ª	55$000 arroba	4$100 quilo
Carne de sol 1.ª	[illegible] arroba	3$600 quilo
Carne de sol 2.ª	37$000 arroba	3$200 quilo
Carne de suino, fresca		3$200 quilo
Carne de suino, salprêsa	38$000 arroba	3$300 quilo
Carne de caprino		2$800 quilo
Carne de carneiro		3$200 quilo
Feijão mulatinho	64$000 saco	1$200 quilo
Feijão prêto		$800 quilo
Idem macassar	30$000 saco	$600 quilo
Fava		$600 quilo
Farinha de trigo	58$000 saco	1$500 quilo
Farinha de mandioca especial		$500 quilo
Farinha de mandioca primeira		$400 quilo
Farinha de mandioca comum		$300 quilo
Pubá especial		1$000 quilo
Pubá de segunda		$800 quilo
Fósforo	206$000 a caixa	$200 caixa
Frango especial		3$800 unidade
Galinha especial		6$000 unidade
Goma fresca		$600 quilo
Goma sêca		$800 quilo
Gazolina		1$480 litro
Inhame de primeira		$500 quilo
Inhame de segunda		$400 quilo
Leite condensado	108$000 caixa	2$400 lata
Leite fresco		1$200 litro
Manteiga de mêsa	9$500 quilo	10$000 quilo
Manteiga de mêsa a granel	9$500 kg. liquido	10$500 kg. liquido
Manteiga de tempeiro	6$000 quilo	7$000 quilo
Macarrão Imperial	1$800 quilo	2$000 quilo
Macarrão Pilar	2$000 quilo	2$200 quilo
Milho	24$000 saco 60 ks	$500 quilo
Maizena		$600 ptc. 100 gr.
Macacheira		$300 quilo
Massa de mandioca		$500 quilo
Miudo sêco		1$600 quilo
Miudo verde		1$200 quilo
Ovos	17$500 cento	$200 unidade
Peixe de 1.ª fresco		3$200 quilo
Peixe de 1.ª assado		3$500 quilo
Peixe de 2.ª fresco		2$800 quilo
Peixe de 2.ª assado		3$000 quilo
Peixe de 3.ª fresco		2$000 quilo
Peixe de 3.ª assado		2$300 quilo
Peixe de 4.ª fresco		1$700 quilo
Peixe de 4.ª assado		2$200 quilo
Peixe não classificado fresco		1$200 quilo
Peixe sêco salgado		2$800 quilo
Querosene	24$900 lata	1$000 garrafa
Sal grosso do Estado	10$000 saco	$200 quilo
Sal grosso, do Norte	12$000 saco	$300 quilo
Sal fino do Estado	11$000 saco	$400 quilo
Sal fino a granel		$400 saco quilo
Toucinho	42$000 arroba	3$500 quilo
Vinagre	7$500 duzia	$700 garrafa

João Pessôa, 31 de março de 1940

Raul de Góis
Fernando Nóbrega
José Batista de Mélo
Cap. Timoteo Vanderlei.

SECÇÃO LIVRE

MANUEL NUNES DE SOUZA

Sétimo dia

Demétrio Nunes de Souza, Cristiano Nunes de Souza, David Nunes de Souza (ausente), Maria do Carmo Nunes de Souza, Severina Nunes de Souza, Aurélia Nunes de Souza, Inês Nunes de Souza e José Maria Nunes de Souza, esposa e filhos consternados com o falecimento de seu inesquecivel pai, sôgro e avô — **Manuel Nunes de Souza**, mandam rezar, na próxima segunda-feira, ás 6 horas, na Catedral, missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, agradecendo antecipadamente aos que assistirem a êsse áto de caridade cristã.

CAPITANIA DOS PORTOS — LICENÇAS EM GERAL — Expirando a 31 do corrente mês o prazo para o licenciamento anual de tráfego para qualquer tipo de embarcação, bem assim licenças anuais de outra natureza, previne-se aos interessados que tais licenças só serão dadas após esta data mediante multa de acôrdo com o regulamento para as Capitanias. Capitania dos Portos, em 25 de março de 1940.

W. Trigueiro de Brito — Secretário.

CAPITANIA DOS PORTOS — ASILADOS — Por ordem do senhor Capitão dos Portos deste Estado, devem comparecer ás oito horas da manhã no Quartel do 22.º B. C. em Cruz das Armas, no dia 2 de abril próximo todos os asilados da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde. Outrossim, previne-se que só receberão os seus vencimentos relativos ao mês corrente aqueles asilados que tiverem sido inspecionados. Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em 25 de março de 1940.

W. Trigueiro de Brito — Secretário.

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas no dia 30 de março de 1940

Extração ás 15 horas

1.º Premio	8268
2.º "	5141
3.º "	7575
4.º "	8463
5.º "	4759

Extração ás 18.45 horas

1.º Premio	3679
2.º "	8419
3.º "	8172
4.º "	1342
5.º "	7042

João Pessôa, 30 de março de 1940.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionários.
JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS DURANTE O MÊS DE MARÇO DE 1940

Pôvo	1—10—19—28
Teixeira	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
Minerva	4—13—22—31
Brasil	5—14—23
Sto. Antonio	6—15—24
Central	7—16—25
S. Terezinha	8—17—26
Confiança	9—18—27

Mamona tem prêço otimo e que sóbe dia a dia e mercado pronto e certo. Plantar mamona e um dever para o agricultor que quer prosperar.

* * *

PERIGO POR TODA PARTE

Com as inovações que surgem, a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda parte ha o perigo por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessôas fracas e, também, de algumas [illegible], que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metrópoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes pódem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem fosfato e outros elementos indispensaveis ao sistema nervoso. Essa a razão do sucesso do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou três injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

* * *